

2023

# Carta Educativa de Alandroal



Diagnóstico e Estratégia

2ª Revisão

## Índice

1.	Introdução.....	10
1.1.	Enquadramento e objetivos.....	10
1.2.	Conteúdo e metodologia.....	12
2.	Diagnóstico.....	13
2.1.	Enquadramento territorial.....	13
2.1.1.	Localização e unidades administrativas.....	13
2.1.2.	Acessibilidades.....	14
2.2.	Dinâmicas populacionais.....	16
2.2.1.	População residente: variação e densidade.....	16
2.2.2.	Natalidade, mortalidade e saldo natural.....	19
2.2.3.	Grupos etários e população em idade escolar.....	22
2.2.4.	Índices de juventude, envelhecimento e dependência.....	24
2.2.5.	Migrações e população de origem estrangeira.....	30
2.2.6.	Pendularidades.....	33
2.3.	Dinâmicas socioeconómicas.....	35
2.3.1.	Emprego.....	35
2.3.2.	Desemprego.....	40
2.4.	Dinâmicas socioeducativas.....	43
3.	Rede educativa municipal.....	51
3.1.	Oferta da rede escolar.....	51
3.2.	Caracterização global da procura escolar.....	54
3.3.	Projeções da população em idade escolar.....	56
3.4.	Educação pré-escolar.....	61
3.4.1.	Organização da rede educativa.....	61
3.4.2.	Procura escolar.....	63
3.4.2.1.	Capacidade atual.....	63
3.4.3.	Instalações e infraestruturas de apoio.....	65
3.4.4.	Áreas de influência.....	66
3.5.	Ensino básico e ensino secundário.....	67
3.5.1.	1.º ciclo do ensino básico.....	68
3.5.1.1.	Organização da rede educativa.....	68
3.5.1.2.	Procura escolar.....	69
3.5.1.3.	Instalações e infraestruturas de apoio.....	71
3.5.1.4.	Áreas de influência.....	72

3.5.2.	2.º e 3.º ciclo do ensino básico.....	73
3.5.2.1.	Organização da rede educativa.....	74
3.5.2.2.	Procura escolar.....	75
3.5.2.3.	Instalações e infraestruturas de apoio.....	76
3.5.2.4.	Áreas de influência.....	78
3.5.2.5.	Provas de final de ciclo.....	79
3.6.	Educação inclusiva.....	79
3.7.	Outros percursos escolares e educativos.....	84
3.7.1.	Ensino e formação profissional.....	84
3.8.	Apoios e complementos educativos.....	85
3.8.1.	Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF).....	85
3.8.2.	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	86
3.8.3.	Ação Social Escolar.....	87
3.8.4.	Inclusão digital.....	90
3.9.	Serviços escolares.....	91
3.9.1.	Transportes escolares.....	91
3.9.2.	Refeições escolares.....	93
3.10.	Recursos humanos.....	94
3.10.1.	Docentes.....	94
3.10.2.	Pessoal não docente.....	97
3.11.	Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar.....	98
3.12.	Projetos educativos e/ou municipais.....	98
4.	Síntese do diagnóstico e matriz SWOT.....	99
5.	Balanço da execução.....	103
6.	Propostas de intervenção.....	103
6.1.	Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário.....	105
6.2.	Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho.....	105
6.3.	Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.....	109
7.	Monitorização.....	111
8.	Referências bibliográficas.....	116
	Anexos.....	118

## Índice de figuras

Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Alandroal .....	14
Figura 2. Rede de transportes .....	15
Figura 3. Evolução da população residente, no município de Alandroal .....	16
Figura 4. Tendência evolutiva da população residente .....	16
Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias .....	17
Figura 6. População residente em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia .....	17
Figura 7. Densidade populacional, por freguesia.....	18
Figura 8. Densidade populacional, por subsecção estatística.....	19
Figura 9. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade .....	20
Figura 10. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021.....	20
Figura 11. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021.....	21
Figura 12. Saldo natural médio (2001, 2011 e 2021), por freguesia.....	21
Figura 13. Pirâmide etária, do município de Alandroal.....	22
Figura 14. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021 .....	23
Figura 15. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021, por freguesia .....	24
Figura 16. Índice de juventude.....	24
Figura 17. Índice de juventude, por freguesia .....	25
Figura 18. Índice de envelhecimento .....	26
Figura 19. Índice de envelhecimento, por freguesia.....	26
Figura 20. Índice de dependência de jovens.....	27
Figura 21. Índice de dependência de jovens, por freguesia.....	27
Figura 22. Índice de dependência de idosos .....	28
Figura 23. Índice de dependência de idosos, por freguesia.....	28
Figura 24. Índice de dependência total.....	29
Figura 25. Índice de dependência total, por freguesia .....	29
Figura 26. Taxa de crescimento migratório.....	30
Figura 27. Taxas de variação da população residente entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira.....	31
Figura 28. População residente com nacionalidade estrangeira em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia.....	32
Figura 29. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia ..	32

Figura 30. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Alandroal .....	34
Figura 31. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Alandroal .....	35
Figura 32. Proporção de empresas por setor de atividade .....	36
Figura 33. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Alandroal .....	36
Figura 34. Evolução e proporção das empresas por atividade económica (secção), no município de Alandroal .....	37
Figura 35. Proporção da população empregada por nível de escolaridade, e por grupo etário, no município de Alandroal .....	39
Figura 36. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior.....	39
Figura 37. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos .....	40
Figura 38. Perfil dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no município de Alandroal .....	41
Figura 39. Taxa de desemprego, por freguesia .....	42
Figura 40. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Alandroal...	43
Figura 41. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos do município de Alandroal .....	43
Figura 42. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos do município de Alandroal.....	44
Figura 43. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar.....	44
Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização do 1.º ciclo do ensino básico .....	45
Figura 45. Evolução da taxa real de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico .....	46
Figura 46. Evolução da taxa real de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico .....	46
Figura 47. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar .....	47
Figura 48. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico.....	48
Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico.....	48
Figura 50. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico.....	49
Figura 51. Taxa de abandono escolar.....	49
Figura 52. Taxa de analfabetismo .....	50
Figura 53. Taxa de analfabetismo, por freguesia .....	51
Figura 54. Estabelecimentos de educação e ensino do município de Alandroal .....	53

Figura 55. Número de alunos por ciclos de estudo da rede pública, no município de Alandroal .....	54
Figura 56. Proveniência dos alunos dos estabelecimentos de educação e ensino do município de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022 .....	55
Figura 57. Esquema simplificado da projeção por coortes .....	56
Figura 58. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031.....	58
Figura 59. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário sem migrações .....	59
Figura 60. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central .....	59
Figura 61. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário baixo .....	60
Figura 62. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário alto .....	60
Figura 63. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche no município de Alandroal.....	62
Figura 64. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, na rede pública, no município de Alandroal .....	63
Figura 65. Número total de alunos inscritos na educação pré-escolar e na creche no ano letivo de 2021/2022, no município de Alandroal.....	63
Figura 66. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar e na creche, por estabelecimento do município de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022 .....	64
Figura 67. Áreas de influência dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Alandroal...	67
Figura 68. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Alandroal .....	68
Figura 69. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, no município de Alandroal .....	69
Figura 70. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos de ensino de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022.....	69
Figura 71. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico, por estabelecimento de ensino de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022.....	70
Figura 72. Áreas de influência dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Alandroal .....	73
Figura 73. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico no município de Alandroal .....	74

Figura 74. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, da rede pública, no município de Alandroal .....	75
Figura 75. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico na Escola Básica Diogo Lopes Sequeira, no ano letivo de 2021/2022.....	75
Figura 76. Áreas de influência da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira .....	78
Figura 77. Número de alunos com necessidades específicas na Escola Básica Diogo Lopes Sequeira .....	82
Figura 78. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022 .....	83
Figura 79. Número de alunos dos estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Alandroal que beneficiaram de ação social escolar, por ano letivo .....	89
Figura 80. Número total de alunos dos estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Alandroal que beneficiaram de ação social escolar, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022.....	90
Figura 81. Número de computadores com acesso à <i>internet</i> disponibilizados pelos estabelecimentos do ensino básico Agrupamento de Escolas de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022.....	90
Figura 82. Número de alunos do ensino básico dos estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Alandroal com acesso a computadores e <i>internet</i> no domicílio, no ano letivo de 2021/2022 .....	91
Figura 83. Número de alunos do município de Alandroal que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022 .....	91
Figura 84. Transporte escolar disponível no ano letivo de 2021/2022 no município de Alandroal .....	92
Figura 85. Encargos com o transporte escolar no município de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022.....	92
Figura 86. Número de refeições servidas nos estabelecimentos educação e de ensino do Agrupamento de Escolas de Alandroal .....	93
Figura 87. Custo médio das refeições nos estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Alandroal .....	94
Figura 88. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ano letivo, no município de Alandroal .....	94

Figura 89. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino da rede pública, por ciclo de docência, no município de Alandroal.....	95
Figura 90. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Alandroal.....	95
Figura 91. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ciclos de estudo, no município de Alandroal .....	96
Figura 92. <i>Ratio</i> entre o número de alunos com necessidades específicas e o número de docentes disponíveis para estes, em Alandroal.....	96
Figura 93. Número de pessoal não docente, da rede pública, por ano letivo no município de Alandroal .....	97
Figura 94. Número de pessoal não docente no município de Alandroal, por categoria, no ano letivo de 2021/2022 .....	97
Figura 95. Número de pessoal não docente da creche do Centro Social Paroquial de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022 .....	98
Figura 96. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos da educação pré-escolar e creche de Alandroal .....	120
Figura 97. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Alandroal .....	121
Figura 98. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira .....	122

## Índice de quadros

Quadro 1. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Alandroal.....	52
Quadro 2. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche, no município de Alandroal ...	62
Quadro 3. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Alandroal .....	68
Quadro 4. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, no município de Alandroal .....	74
Quadro 5. Análise SWOT do sistema educativo do município de Alandroal .....	102
Quadro 6. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos da educação pré-escolar .....	119
Quadro 7. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico .....	120

Quadro 8. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico .....	122
--	-----

## Índice de tabelas

Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo.....	33
Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho.....	34
Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica (secção), no município de Alandroal.....	37
Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia .....	50
Tabela 5. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031.....	58
Tabela 6. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022 .....	65
Tabela 7. Principais características dos estabelecimentos de educação pré-escolar e creche do município de Alandroal .....	65
Tabela 8. Características das instalações dos estabelecimentos de educação pré-escolar e creche do município Alandroal .....	66
Tabela 9. Taxa de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022 .....	71
Tabela 10. Principais características dos estabelecimentos de ensino para os alunos do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Alandroal .....	71
Tabela 11. Características das instalações dos estabelecimentos de ensino para os alunos do 1.º ciclo do município de Alandroal.....	72
Tabela 12. Taxa de ocupação do estabelecimento do 2.º e 3º ciclo do ensino básico de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022 .....	76
Tabela 13. Principais características do estabelecimento de ensino para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do município de Alandroal .....	77
Tabela 14. Características das instalações do estabelecimento de ensino para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do município de Alandroal.....	77
Tabela 15. Classificações médias das provas de final de ciclo (9.º ano), no município de Alandroal .....	79
Tabela 16. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Alandroal, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022 .....	83

Tabela 17. Número de alunos inscritos nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)/Componente de Apoio à Família (CAF), no ano letivo de 2021/2022 .....	86
Tabela 18. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico que se inscreveram nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no ano letivo de 2021/2022 .....	87

# 1. Introdução

## 1.1. Enquadramento e objetivos

A carta educativa de Alandroal visa planear e ordenar os equipamentos educativos segundo as **ofertas de educação e formação necessárias**, através do uso eficiente dos recursos educativos, tendo em consideração as **dinâmicas demográficas e socioeconómicas** do município.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, versão atual, a elaboração da carta educativa “decorre da necessidade de assegurar a adequação da **rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário**, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal **respondam à procura efetiva** existente”. Esta elaboração é da **competência da câmara municipal**, sendo aprovada pela respetiva assembleia municipal, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria (art.º 14.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro). O seu **período de vigência é de 10 anos**, após o qual deverá ser revista. Quando aprovada, ela será **integrada no Plano Diretor Municipal (PDM)**.

A carta educativa baseia-se na análise das variáveis que influenciam o funcionamento do sistema educativo, tais como: os dados do Recenseamento da População, para analisar a evolução da população residente, o desenvolvimento da rede educativa, a organização do território e as alterações do quadro normativo da educação. Assim sendo, os **objetivos gerais** da realização da carta educativa (art.º 6 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro) são:

1. **Assegurar a adequação da rede** de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, **as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente**;
2. A carta educativa é, necessariamente, o reflexo, a nível municipal, do **processo de ordenamento da rede de ofertas de educação e formação**;
3. Deve promover a criação de **condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas**, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;
4. Deve incluir uma **análise prospetiva**, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a **médio e longo prazos**;

5. Deve garantir a **coerência da rede educativa com a política urbana do município**, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

A carta educativa deverá ainda (art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro):

- Identificar, a nível municipal, os **edifícios e equipamentos educativos**, e respetiva localização geográfica, bem como as **ofertas educativas** da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar;
- Incidir sobre os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino das **redes pública, privada, cooperativa e solidária**;
- Refletir acerca da **estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce** e para a **promoção do sucesso educativo**;
- Prever os termos da prossecução, pelo município, de ações na área das **atividades complementares de ação educativa** e do desenvolvimento do **desporto escolar**.

Neste sentido, assumem-se, nesta 2.ª geração de cartas educativas, os seguintes objetivos específicos (*Carta Educativa. Guião...*, p.7):

- ✓ Determinar e avaliar o grau de execução territorial das propostas da carta educativa de 1.ª geração face ao conjunto de expectativas inicialmente traçadas (*monitorização e avaliação* das propostas realizadas e não realizadas, bem como dos resultados produzidos na esfera territorial, com particular destaque para a rede e parques escolares);
- ✓ Analisar a evolução quantitativa da rede educativa do município, avaliando a sua adequabilidade às necessidades presentes, nomeadamente face aos cenários populacionais (presentes e futuros) e respetivos impactos na rede educativa;
- ✓ Enquadrar as propostas educativas municipais em função dos objetivos definidos no Programa Governamental para a Educação em vigor.

De modo a haver uma articulação entre as políticas educativas e sociais, nomeadamente nas áreas da saúde, da ação social, da formação e emprego, da juventude e desporto, e das forças de segurança, o **Conselho Municipal de Educação** é a estrutura municipal que analisa e acompanha todo o funcionamento do sistema educativo, sugerindo ações adequadas para que haja uma maior eficiência e eficácia.

## 1.2. Conteúdo e metodologia

A realização da presente carta educativa – conteúdo e organização interna – seguiu as propostas e sugestões metodológicas sistematizadas no documento *Cartas Educativas. Guião para a Elaboração* (2021), elaborado pelo Ministério da Educação para apoios aos municípios. Para tal, foram utilizadas **fontes documentais** (documentos fornecidos pelas entidades envolvidas, legislação e regulamentação específica) e **estatísticas** (INE, DGEEC, DGE, Pordata).

Como tal, o presente relatório da carta educativa organiza-se da seguinte forma:

- Enquadramento do município de Alandroal – inserção territorial, dinâmicas populacionais e socioeconómicas, projeções da população residente e escolarização;
- Caracterização da rede escolar municipal – oferta educativa e de formação, incluindo a localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos dos diferentes ciclos de estudo;
- Síntese do diagnóstico efetuado - indicação dos pontos fortes e fracos, das oportunidades e das ameaças;
- Proposta de intervenção relativamente à rede pública.

A Carta Educativa será então composta pelos seguintes **elementos**:

- **Relatório** que menciona as principais medidas a adotar e a sua fundamentação;
- **Programa de execução**, com a calendarização da concretização das medidas constantes no relatório.

Ainda no que se refere a aspetos metodológicos, importa referir que nos termos dos artigos 6.º e 14.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a presente revisão da Carta Educativa garante a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente no que se refere à distribuição espacial da população e das atividades económicas. Assim, importa salientar que a Carta Educativa teve em consideração, entre outros aspetos, os seguintes eixos de desenvolvimento previstos no PDM:

- I. Compatibilização do desenvolvimento das atividades económicas de base local com os valores naturais e culturais;
- II. Promoção da diversificação da oferta turística – valorização dos pontos notáveis do concelho, Juromenha e o Vale Sagrado do Luceférit;
- III. Afirmação de Alandroal como Centro Urbano Complementar e aposta na regeneração urbana;

- IV. Aposta na divulgação e afirmação do concelho, contribuindo para alavancar as atividades económicas desenvolvidas.

Com efeito, a Carta Educativa resulta num instrumento de planeamento, complementar e integrante das políticas de ordenamento do território, designadamente as consagradas no PDM.

## 2. Diagnóstico

De modo a elaborar um diagnóstico que represente a realidade atual, recorreu-se aos dados mais relevantes e o mais atualizados possível disponíveis (INE, DGEEC, município de Alandroal), tentando fazer-se um exercício de **comparação multiescalar**, ora *sincrónica* entre as diversas unidades geográficas – município de Alandroal > Alentejo Central > Alentejo (NUT II) > Portugal -, ora *diacrónica*, ao longo de vários anos.

A informação estatística e geográfica que serviu de base a este documento foi devidamente tratada e apresentada sob **formas de representação** gráfica ou cartográfica mais adequadas à sua visualização e interpretação, com a maior clareza possível.

### 2.1. Enquadramento territorial

#### 2.1.1. Localização e unidades administrativas

O município de Alandroal, ocupa uma área de **542,68 km<sup>2</sup>**, integra a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e localiza-se administrativamente na NUT III do Alentejo Central, NUT II do Alentejo, no distrito de Évora.

O município subdivide-se em 4 freguesias: **Capelins (Santo António); Santiago Maior; Terena (São Pedro); e União de freguesias de Alandroal (Nossa Senhora da Conceição), São Brás dos Matos e Juromenha**. Localizado no interior alentejano, no extremo este do distrito de Évora, o município de Alandroal é delimitado a norte pelo município de Vila Viçosa, a nordeste por Elvas, a leste por Olivença e Espanha, a sul por Mourão e Reguengos de Monsaraz e a oeste por Redondo (**Figura 1**).

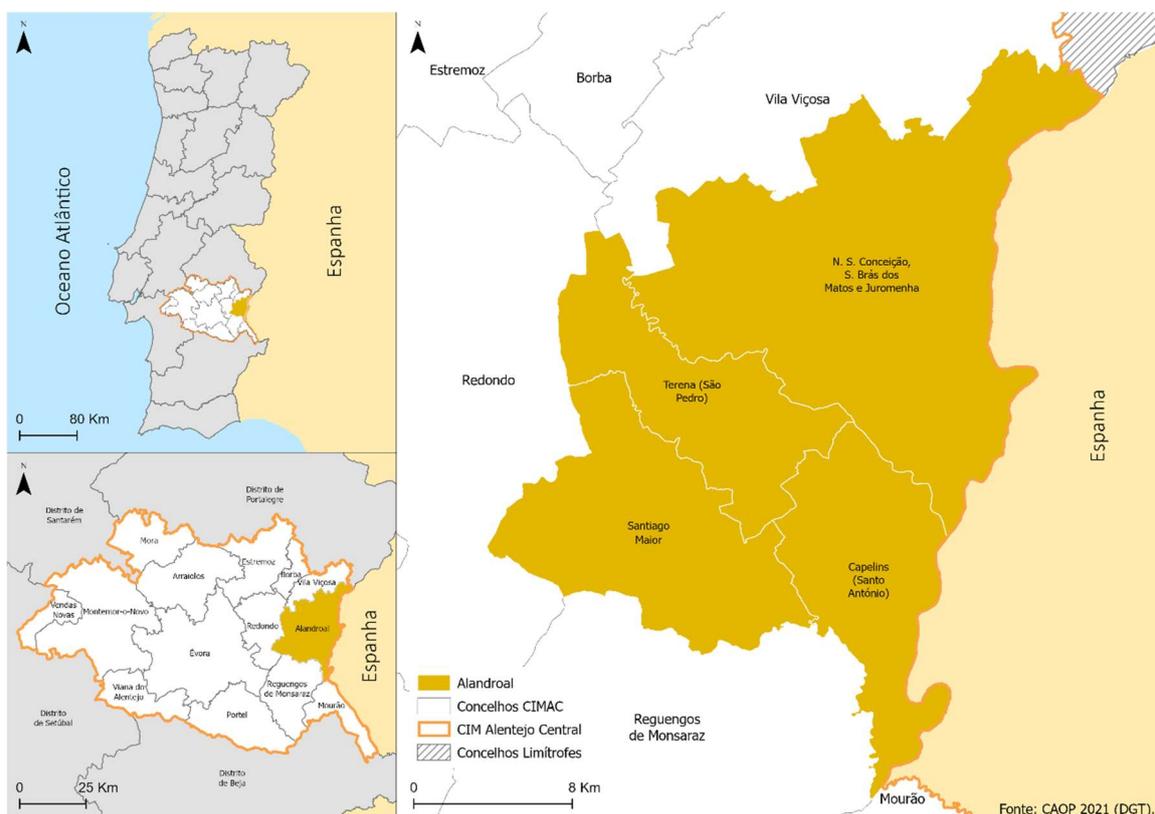


Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Alandroal

### 2.1.2. Acessibilidades

O município de Alandroal contém uma rede viária que se **distribui uniformemente** por todas as freguesias, sendo que se verifica a presença de **vias mais principais por todo o município**. Relativamente aos **transportes públicos**, constata-se que esta rede abrange todas as freguesias, com um maior número de paragens na freguesia de Santiago Maior (**Figura 2**).

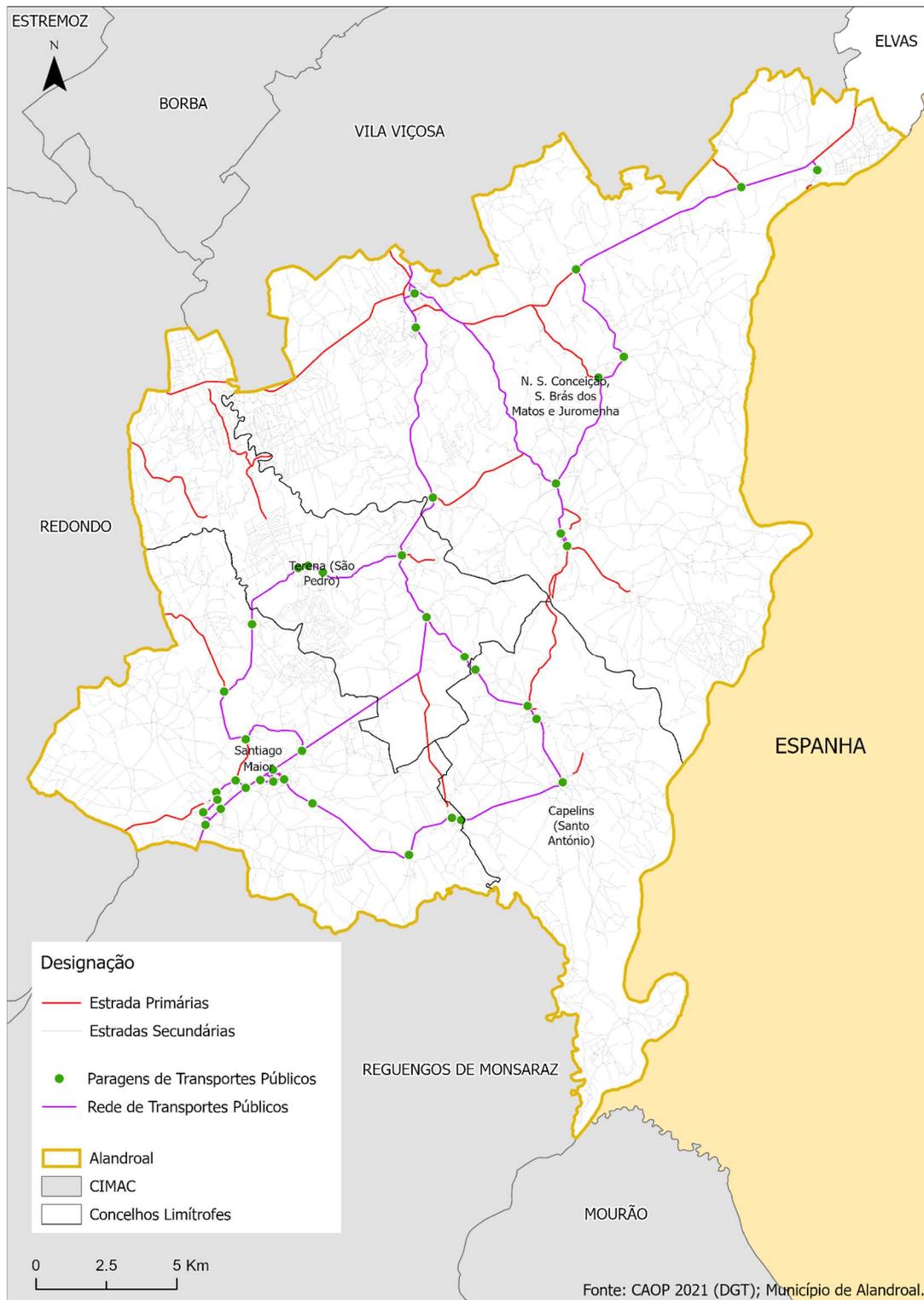
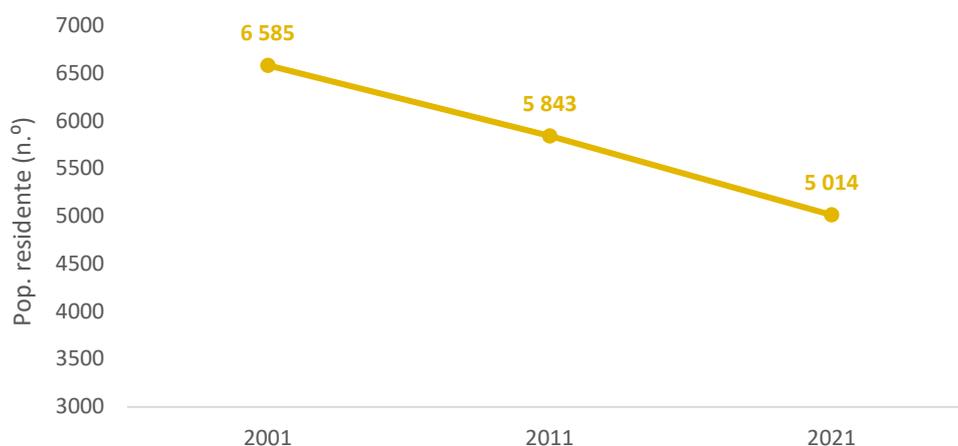


Figura 2. Rede de transportes

## 2.2. Dinâmicas populacionais

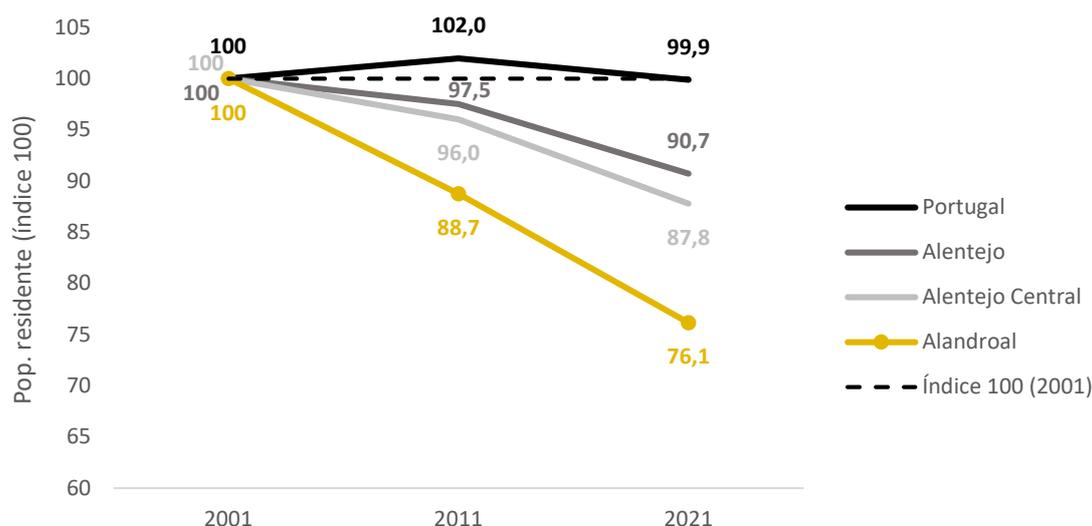
### 2.2.1. População residente: variação e densidade

De acordo com os dados dos Censos de 2021, em Alandroal, residiam 5 014 pessoas. A população residente deste município tem vindo a **decrecer significativamente** de 2001 a 2021 (**Figura 3**). Esta tendência é acompanhada, no geral, pelo Alentejo Central e a região do Alentejo. Por sua vez, no período em análise, Portugal registou um aumento da população residente de 2001 até 2011, tendência essa que se viria a inverter desse ano até 2021 (**Figura 4**).



Fonte: INE

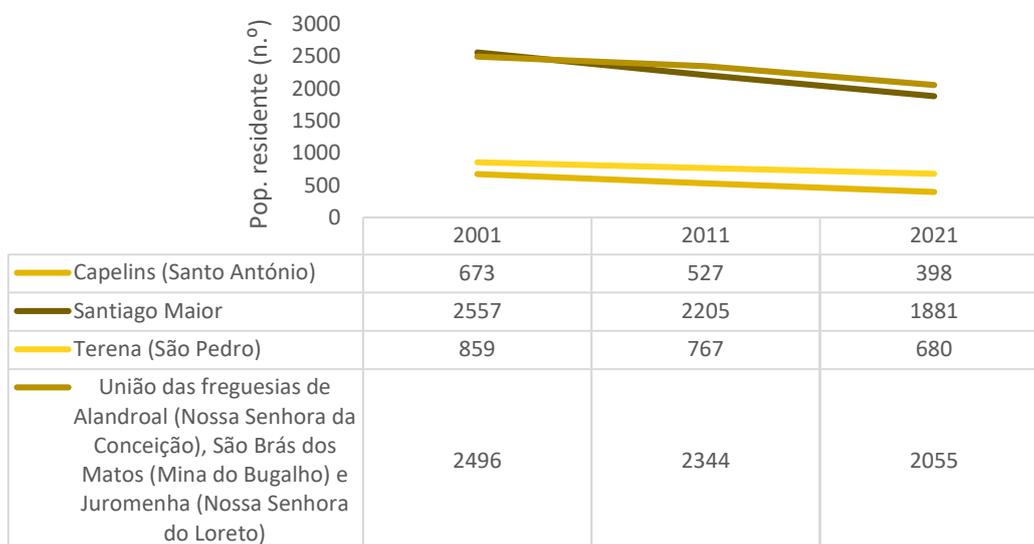
Figura 3. Evolução da população residente, no município de Alandroal



Fonte: INE

Figura 4. Tendência evolutiva da população residente

No que concerne à evolução do número de residentes por freguesias, salienta-se que a **tendência de perda populacional** é transversal a **todas as freguesias** (Figura 5). A maior **perda populacional** entre 2011 e 2021, registou-se na freguesia de Capelins (-24,5%) - Figura 6.



Fonte: INE

Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias

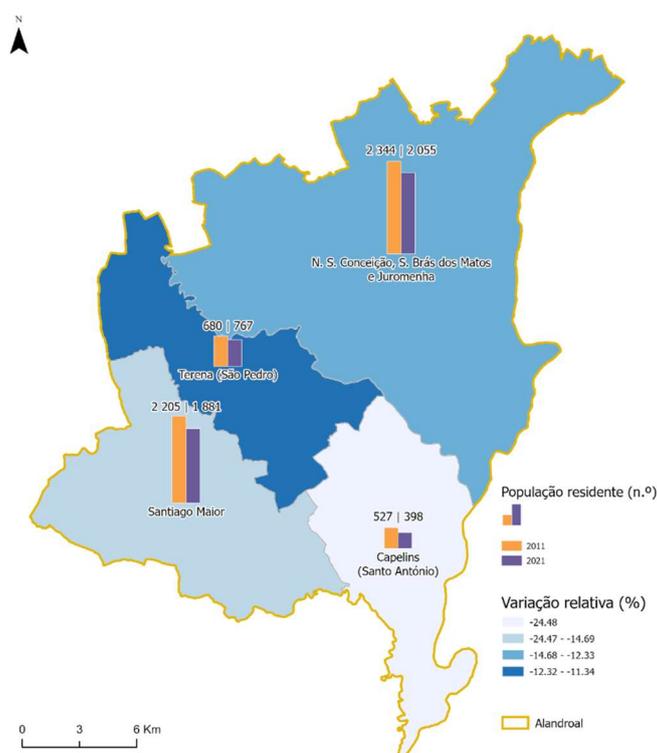
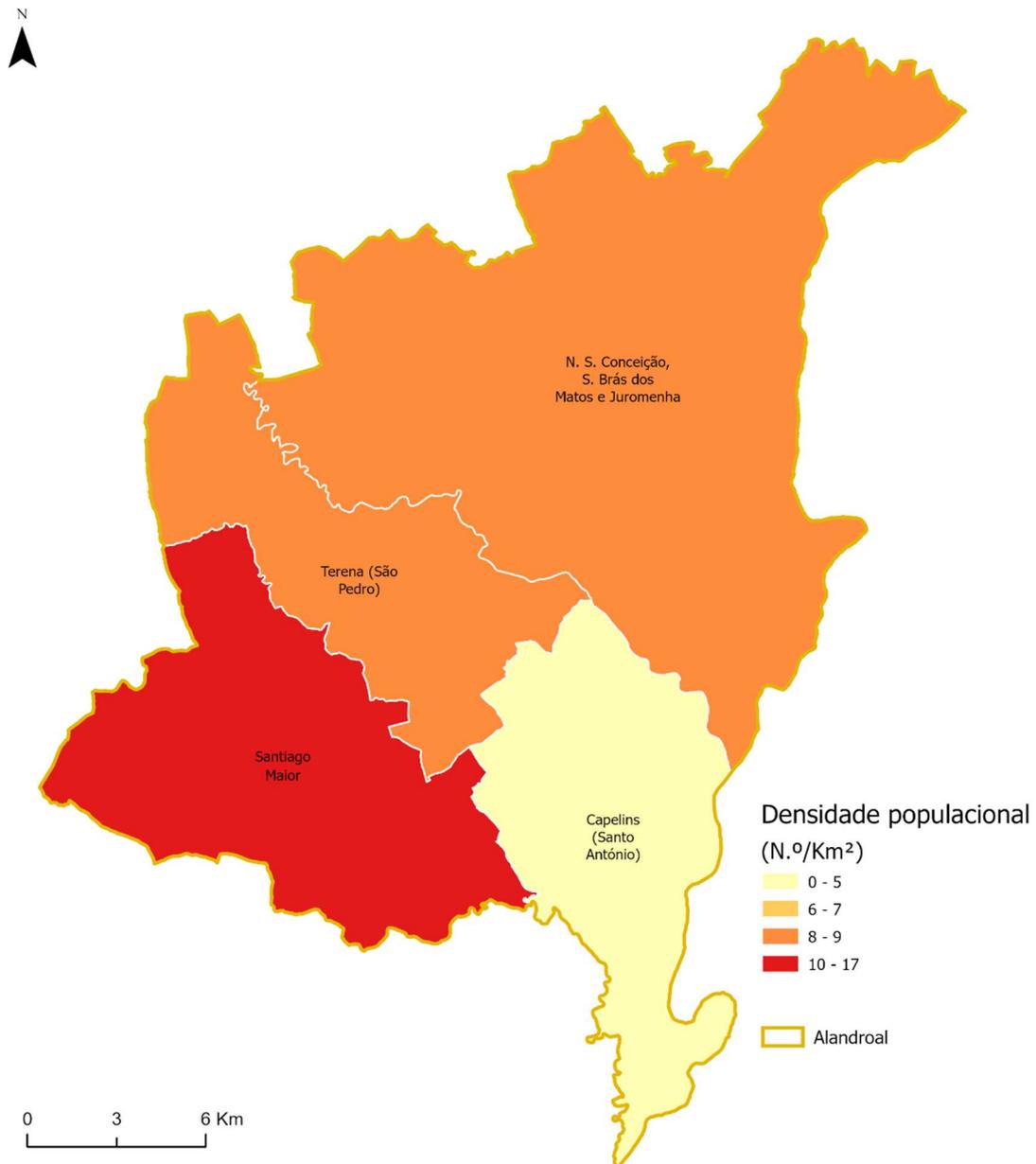


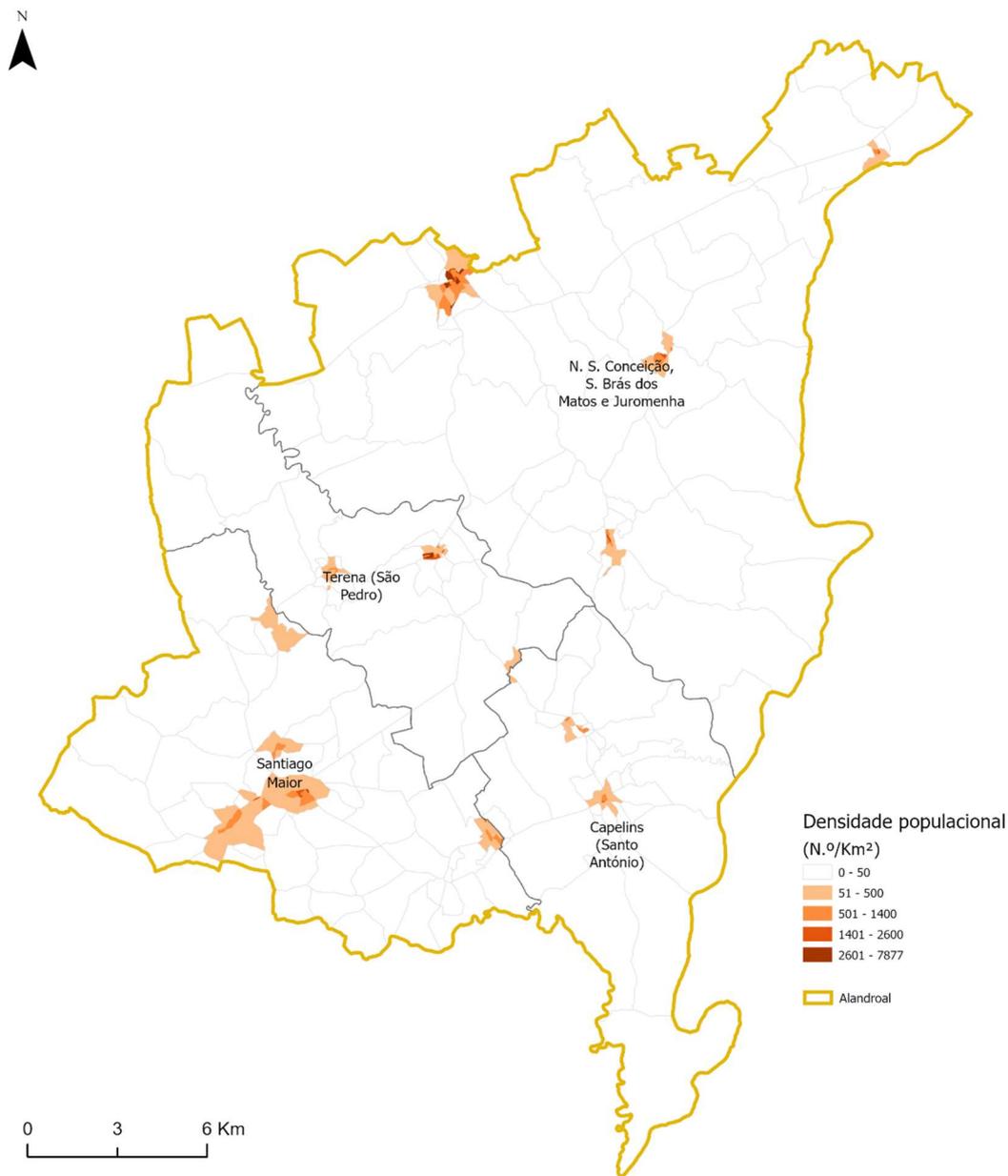
Figura 6. População residente em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia

Analisando a **densidade populacional** das freguesias que compõem o município de Alandroal, verifica-se que a freguesia de Santiago Maior destaca-se em relação às restantes freguesias (16,6 hab./km<sup>2</sup>). A freguesia com a **menor densidade populacional** é Capelins (4,6 hab./km<sup>2</sup>) – **Figura 7**. Quando representada esta densidade à escala da subsecção estatística, denotam-se **grandes áreas de “vazios populacionais”** em todas as freguesias (**Figura 8**).



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

**Figura 7. Densidade populacional, por freguesia**



Fonte: CAOP 2021 (DGT); BGRI 2021 (INE).

Figura 8. Densidade populacional, por subsecção estatística

### 2.2.2. Natalidade, mortalidade e saldo natural

No que concerne às dinâmicas naturais da população, importa analisar a **natalidade** (taxa bruta de natalidade), a **mortalidade** (taxa bruta de mortalidade) e o **saldo natural** (diferença entre óbitos e nados-vivos).

Regra geral, o município de Alandroal segue as mesmas tendências das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 9 e Figura 10**):

- **Aumento da mortalidade** (registando um aumento acentuado em 2021, destacando-se em relação às restantes unidades geográficas);
- **Saldo natural negativo** (valores negativos em todos os anos e em todas as unidades geográficas em análise, exceto em 2001, quando Portugal registou um saldo natural positivo).

Relativamente à **natalidade**, o município de Alandroal registou um **decréscimo entre 2001 e 2021**. Comparando com as restantes unidades geográficas em análise, o município apresenta o valor mais baixo.

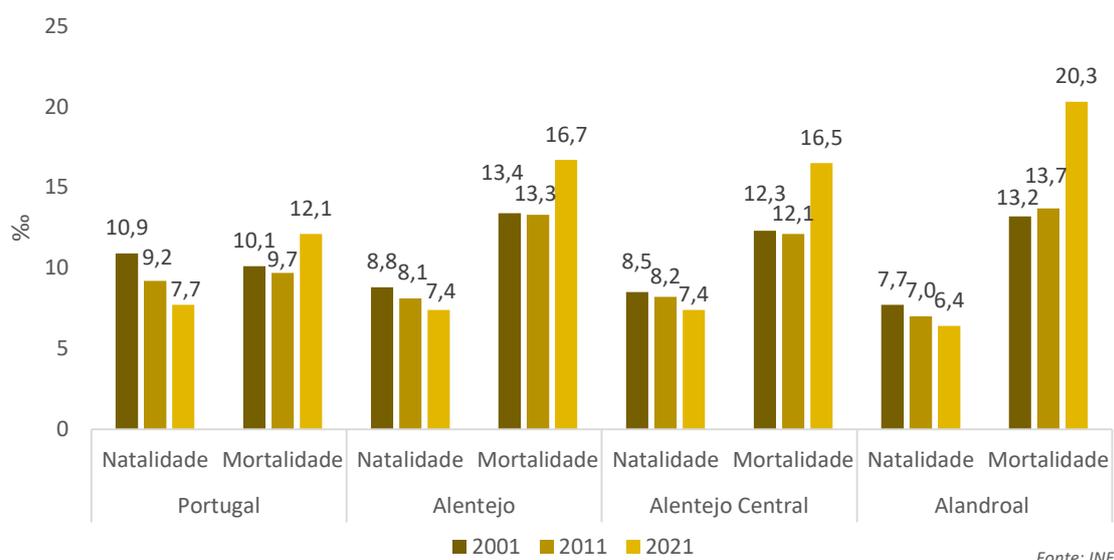


Figura 9. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade

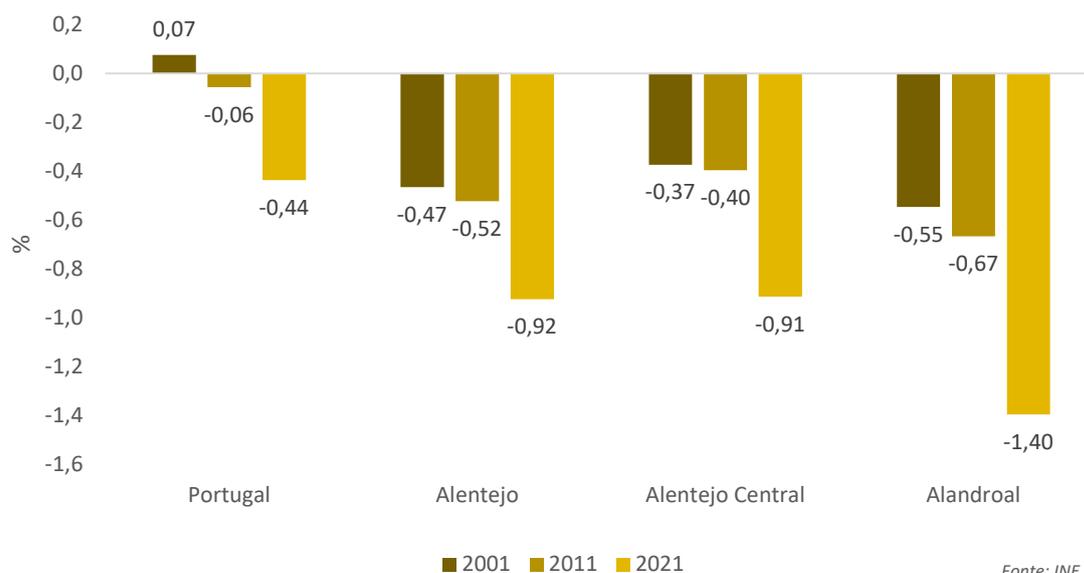
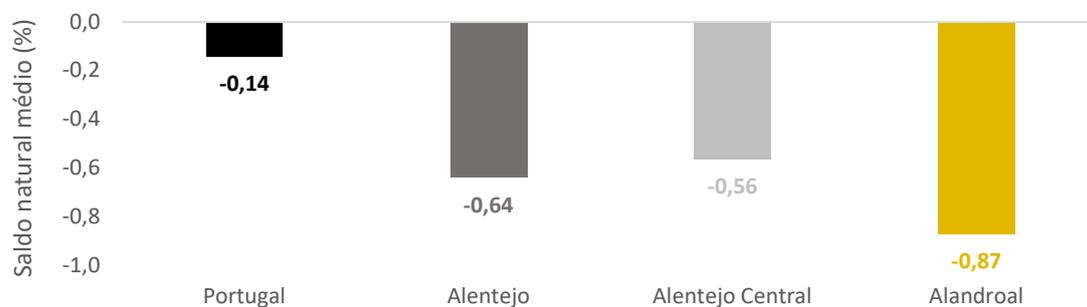


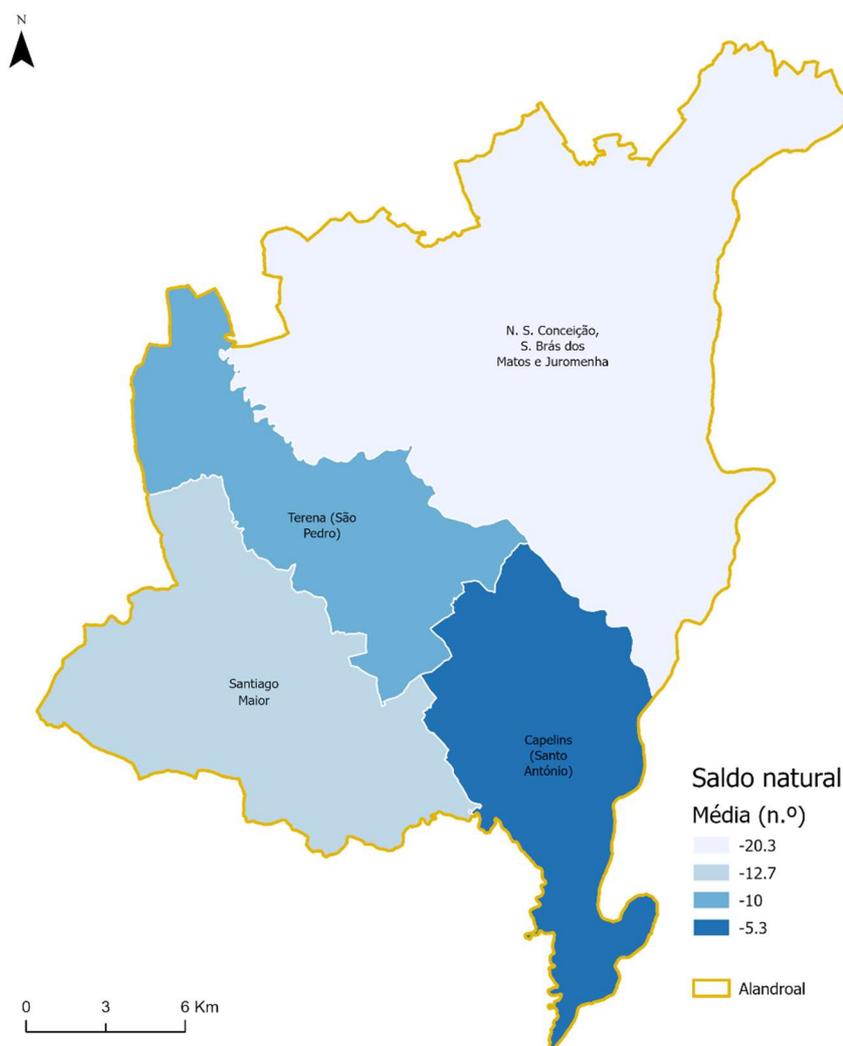
Figura 10. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021

O saldo natural médio (2001, 2011 e 2021) foi **negativo no município e em todas as freguesias**, sendo que a maior perda desde 2001 ocorreu na União das freguesias de Alandroal (Nossa Senhora da Conceição), São Brás dos Matos e Juromenha (**Figura 11 e Figura 12**).



Fonte: INE

Figura 11. Saldo natural médio entre 2001, 2011 e 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2001, 2011 e 2021 (INE).

Figura 12. Saldo natural médio (2001, 2011 e 2021), por freguesia

### 2.2.3. Grupos etários e população em idade escolar

Através da análise da **Figura 13**, que representa a pirâmide etária do município de Alandroal, pode-se observar que existe uma **deslocação progressiva da base** (população mais jovem) **para o topo** (população mais idosa), resultado do **progressivo envelhecimento populacional**. Os aumentos são mais significativos a partir dos grupos etários dos 80 aos 84 anos, onde se verifica uma grande diferença de 2001 para 2021.

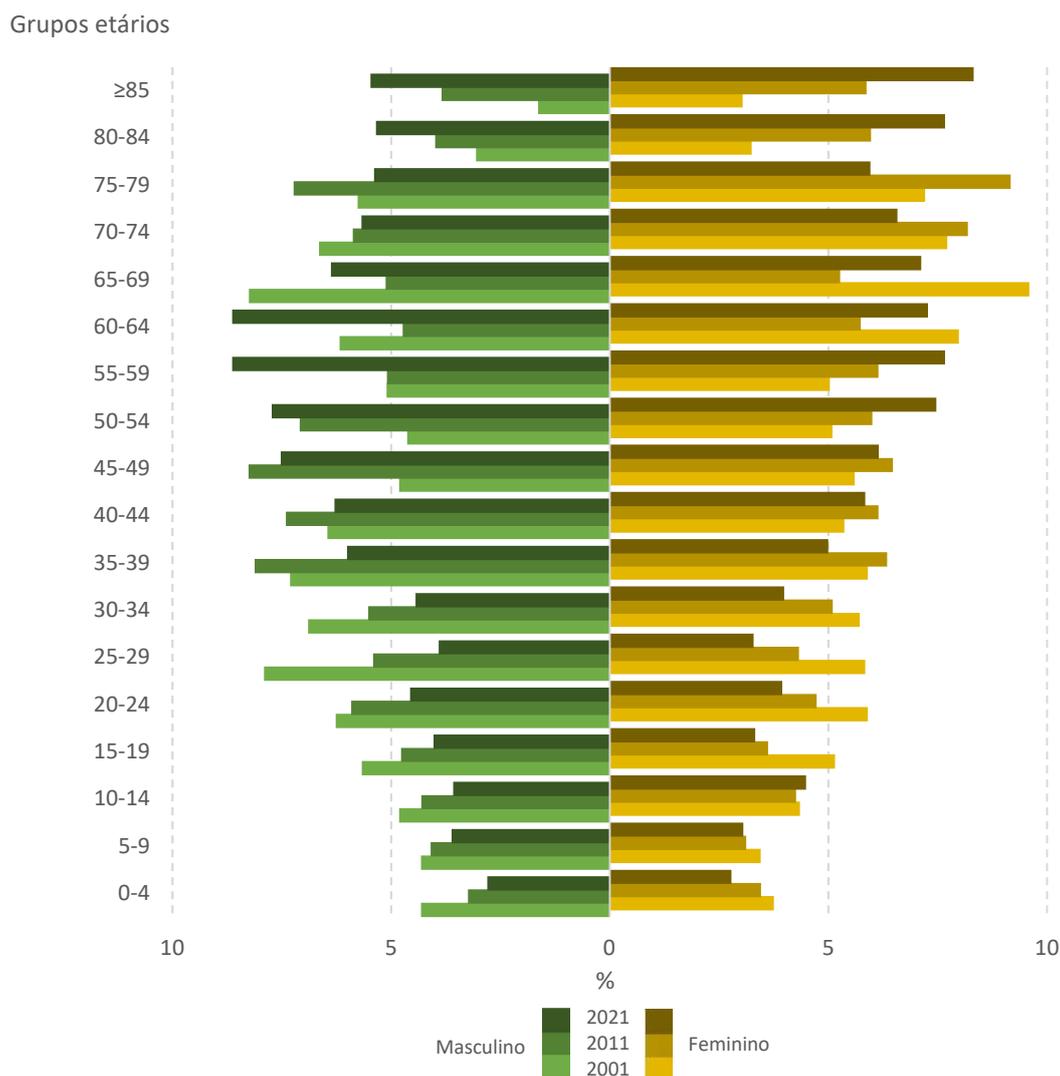
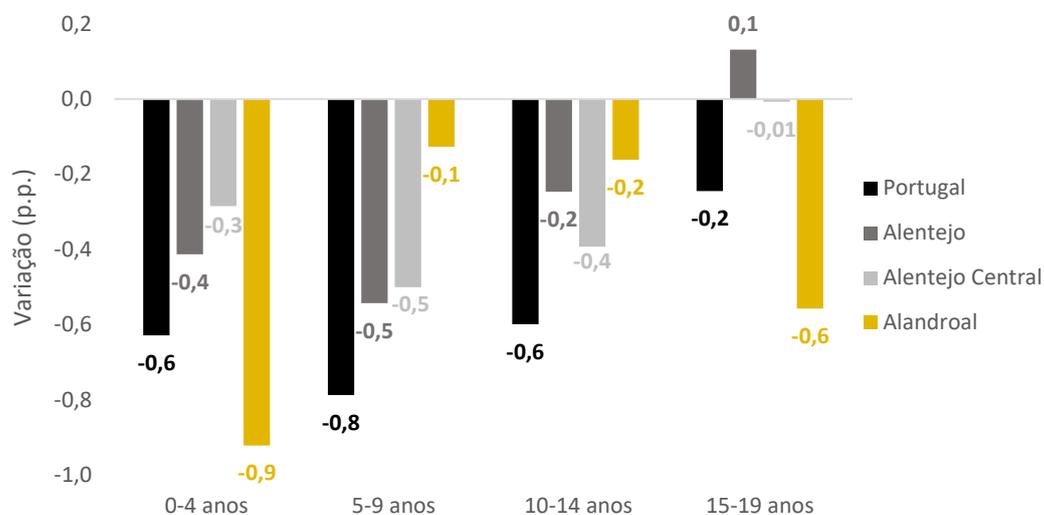


Figura 13. Pirâmide etária, do município de Alandroal

Analisando mais concretamente a estrutura etária da **população em idade escolar (0 aos 19 anos)**, e a variação da sua proporção na população total entre 2011 e 2021, denota-se, à semelhança das outras regiões em análise, que no município de Alandroal, existe uma tendência

de **decréscimo em todas as** classes etárias. Por sua vez, a classe etária dos **15 aos 19 anos** apresenta uma **tendência positiva** na região do Alentejo (**Figura 14**).



Fonte: INE

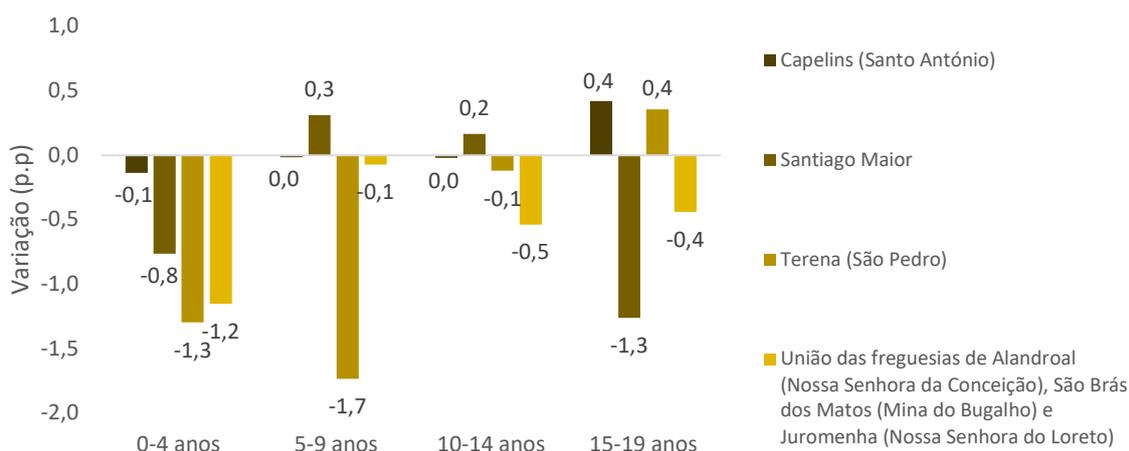
**Figura 14. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021**

Efetuada a mesma análise por freguesias, concluiu-se que a variação é **positiva** nos seguintes grupos etários e freguesias (**Figura 15**):

- 5 – 9 anos: Santiago Maior;
- 10 – 14 anos: Santiago Maior;
- 15 – 19 anos: Capelins e Terena.

Por sua vez, a variação da população é **negativa** nos seguintes grupos etários e freguesias;

- 0 – 4 anos: todas as freguesias;
- 5 – 9 anos: Terena e União das freguesias de Alandroal;
- 10 – 14 anos: Terena e União das freguesias de Alandroal;
- 15 – 19 anos: Santiago Maior e União das freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha.



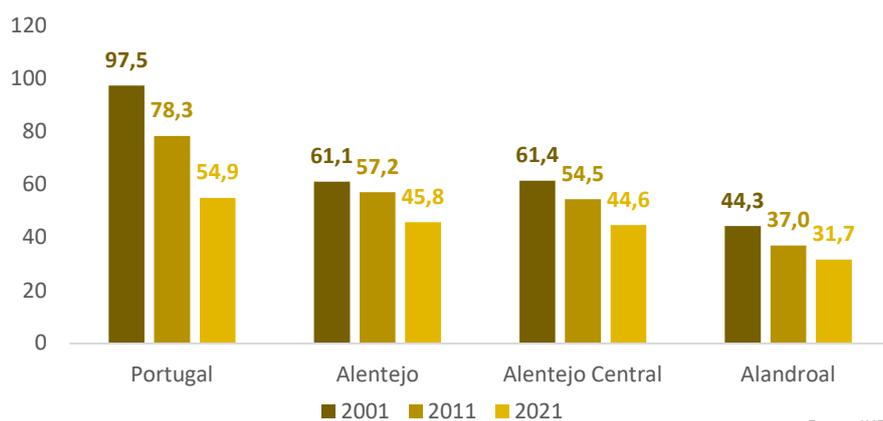
Fonte: INE

Figura 15. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021, por freguesia

#### 2.2.4. Índices de juventude, envelhecimento e dependência

Com o recurso aos **valores populacionais dos grandes grupos etários**, é possível calcular vários índices que permitem representar **assimetrias geracionais da população**.

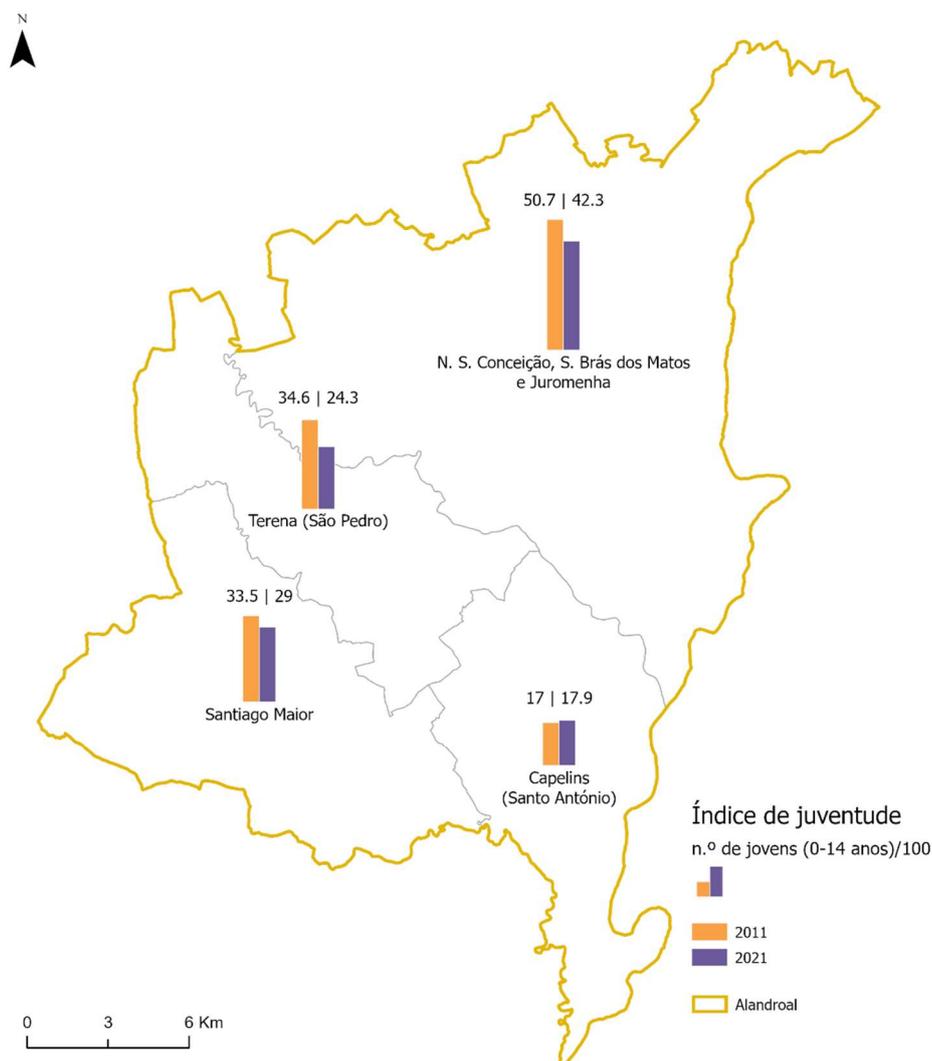
O **índice de juventude**<sup>1</sup> tem vindo a **decrecer progressivamente** de 2001 até 2021. Neste último ano, no município de Alandroal registaram-se 31,7 jovens por cada 100 idosos, valor este que é inferior ao das restantes unidades geográficas em análise (Figura 16). Relativamente às freguesias, em 2021, a que se encontrou acima do valor do município foi a União das freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha (42,3) - Figura 17.



Fonte: INE

Figura 16. Índice de juventude

<sup>1</sup>Relação entre a população jovem e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 65 ou mais anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3227?modal=1>



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2011 e 2021 (INE).

**Figura 17. Índice de juventude, por freguesia**

O **índice de envelhecimento**<sup>2</sup>, ao contrário do índice anteriormente analisado, tem vindo a **aumentar gradualmente** desde 2001, sendo que em 2021 foram registados 315,3 idosos por cada 100 jovens. Comparativamente com as restantes unidades geográficas em análise, este valor é superior ao das restantes regiões (**Figura 18**). Já a nível intraconcelhio, as freguesias que registaram valores acima do município foram Capelins (557,14), Terena (411,48) e Santiago Maior (344,97) - **Figura 19**.

<sup>2</sup>Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>^2</sup>) pessoas dos 0 aos 14 anos). IN: [https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var\\_cd=0000603](https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000603)

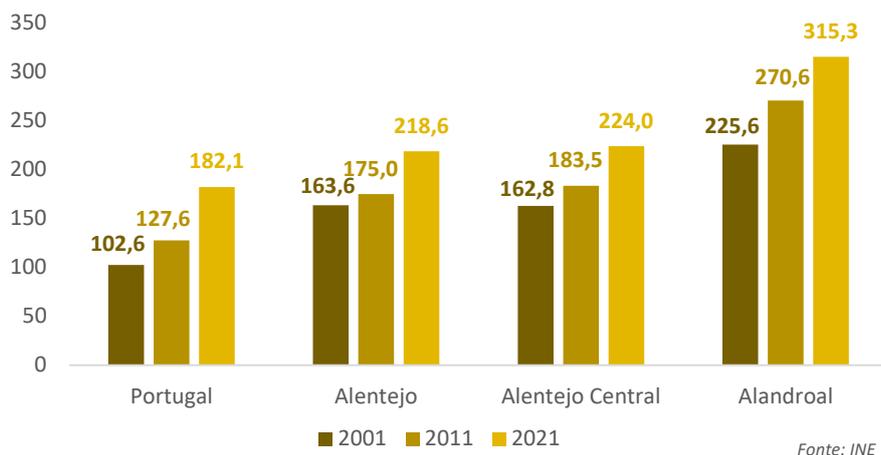


Figura 18. Índice de envelhecimento

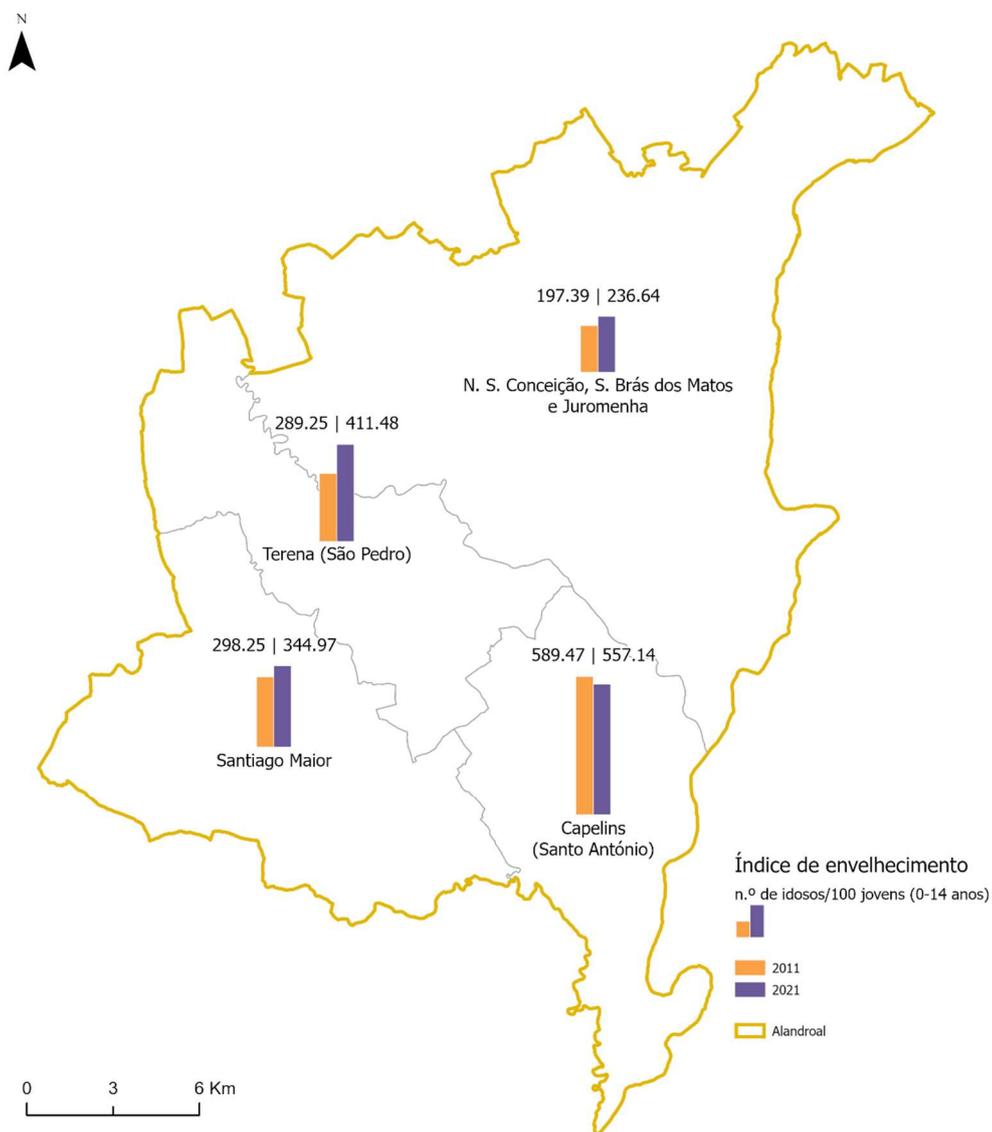


Figura 19. Índice de envelhecimento, por freguesia

No **índice de dependência de jovens<sup>3</sup>** no **município de Alandroal**, verificou-se um **ligeiro decréscimo de 2001 para 2021**, registando-se neste último ano, 17,6 jovens por cada 100 habitantes em idade ativa, valor este que é inferior aos das restantes regiões (**Figura 20**). No entanto, a análise do índice de dependência de jovens por freguesias revela que as freguesias de Santiago Maior (18,17) e União de freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha (18,21) registaram um valor ligeiramente superior ao do município - **Figura 21**. Em **Portugal**, no **Alentejo** e no **Alentejo Central** este índice tem vindo a **decrecer progressivamente**.

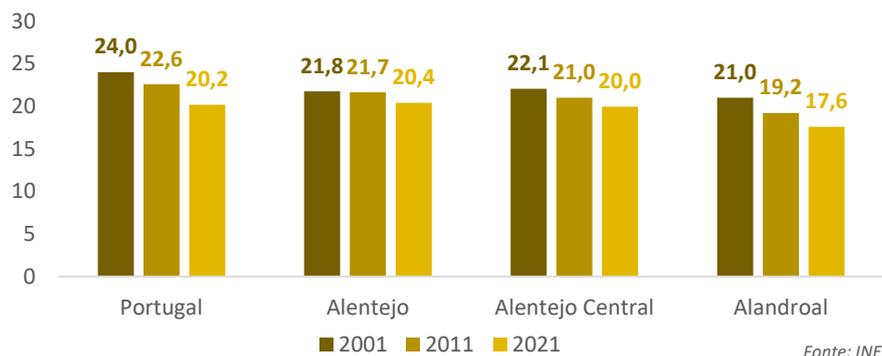


Figura 20. Índice de dependência de jovens

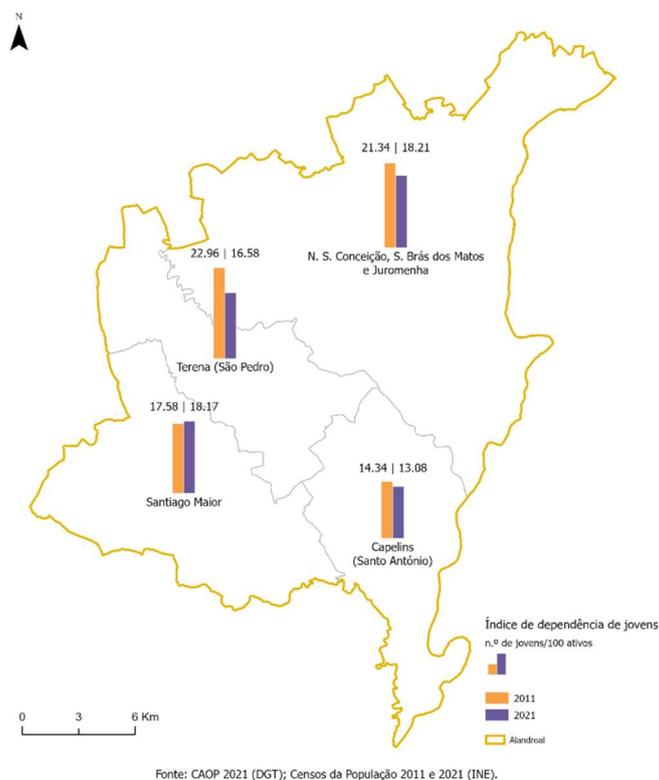


Figura 21. Índice de dependência de jovens, por freguesia

<sup>3</sup>Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Details/924?modal=1>

O **índice de dependência de idosos**<sup>4</sup> registou uma **tendência de aumento** em Alandroal, bem como nas restantes unidades geográficas de referência. Em 2021, foram contabilizados 55,5 idosos por cada 100 habitantes em idade ativa no município de Alandroal, valor este que é superior aos das restantes regiões (Figura 22). A União de freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha (43,1) foi a única que registou um valor inferior ao do município - Figura 23.

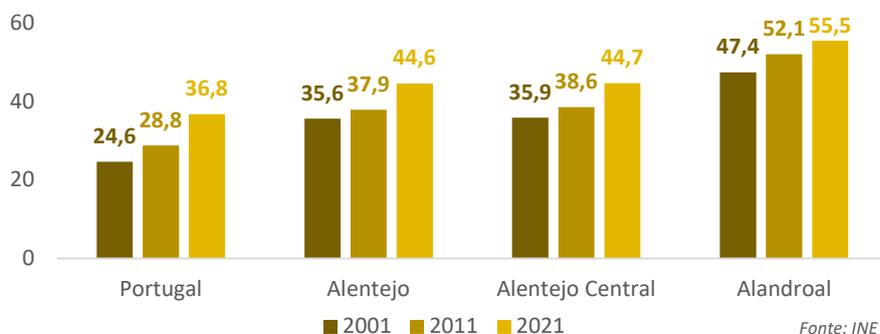


Figura 22. Índice de dependência de idosos

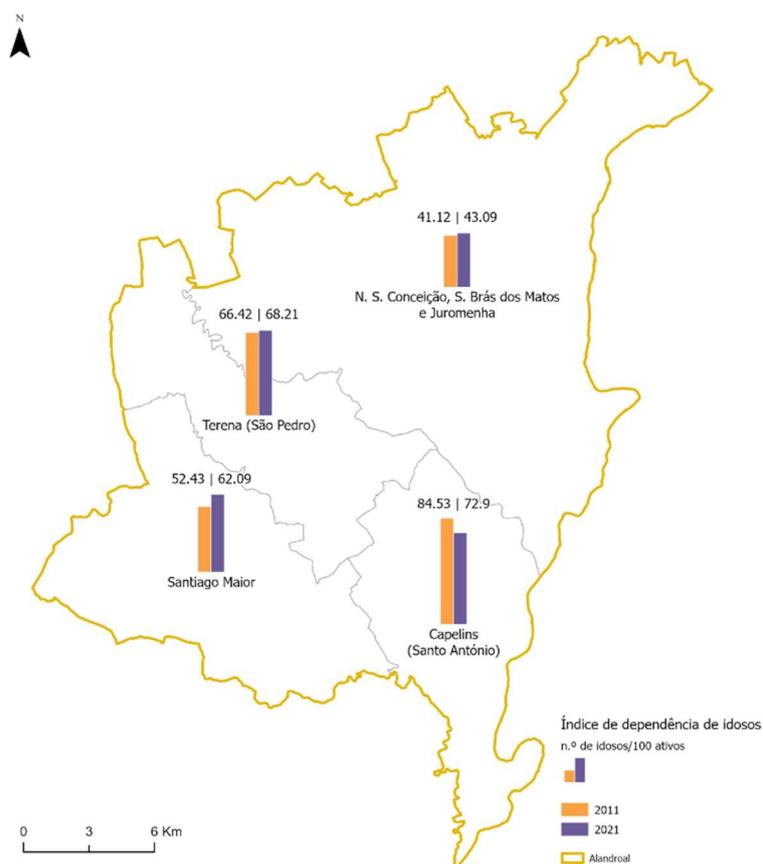


Figura 23. Índice de dependência de idosos, por freguesia

<sup>4</sup>Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). IN: [https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var\\_cd=0000604](https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000604)

Por fim, no que se refere ao **índice de dependência total**<sup>5</sup>, importa referir que, no período em análise, a tendência em Alandroal é de **crescimento**, tal como nas restantes regiões. Em 2021, registaram-se **73,1 jovens e idosos por cada 100 habitantes em idade ativa**, valor superior ao das unidades geográficas em análise (**Figura 24**). A análise por freguesias revela que a União de freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha (61,3) foi a única que registou um valor inferior ao do município - **Figura 25**.

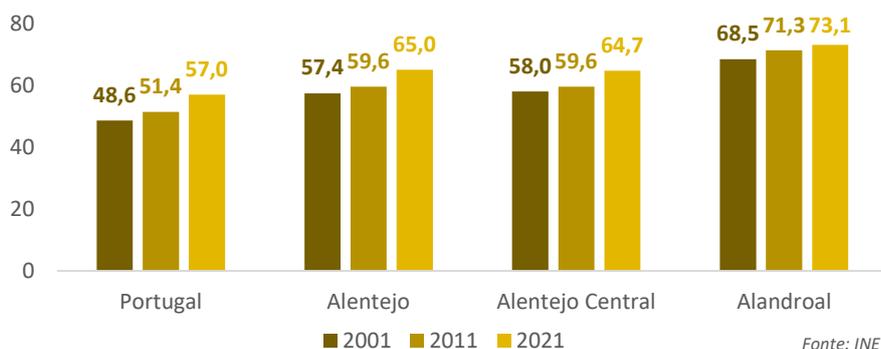


Figura 24. Índice de dependência total

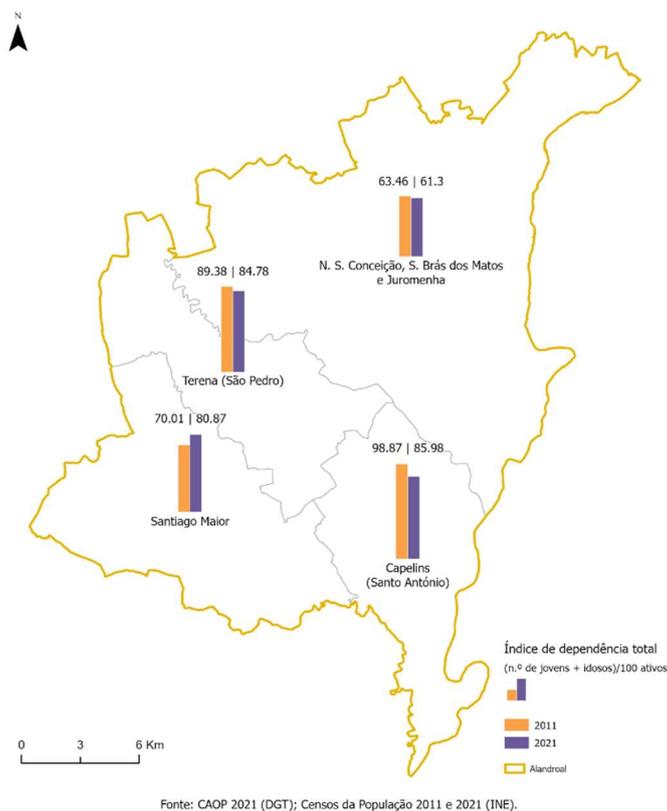


Figura 25. Índice de dependência total, por freguesia

<sup>5</sup>Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3262?modal=1>

### 2.2.5. Migrações e população de origem estrangeira

A taxa de crescimento migratório do município de Alandroal tem seguido praticamente a mesma tendência do Alentejo e do Alentejo Central, registando uma tendência crescente entre 2014 e 2021. Desde 2018 este aumento foi mais acentuado, apesar do ligeiro decréscimo em 2020. O município de Alandroal, em 2021, registou uma taxa de crescimento migratório de **1,29%** (Figura 26).

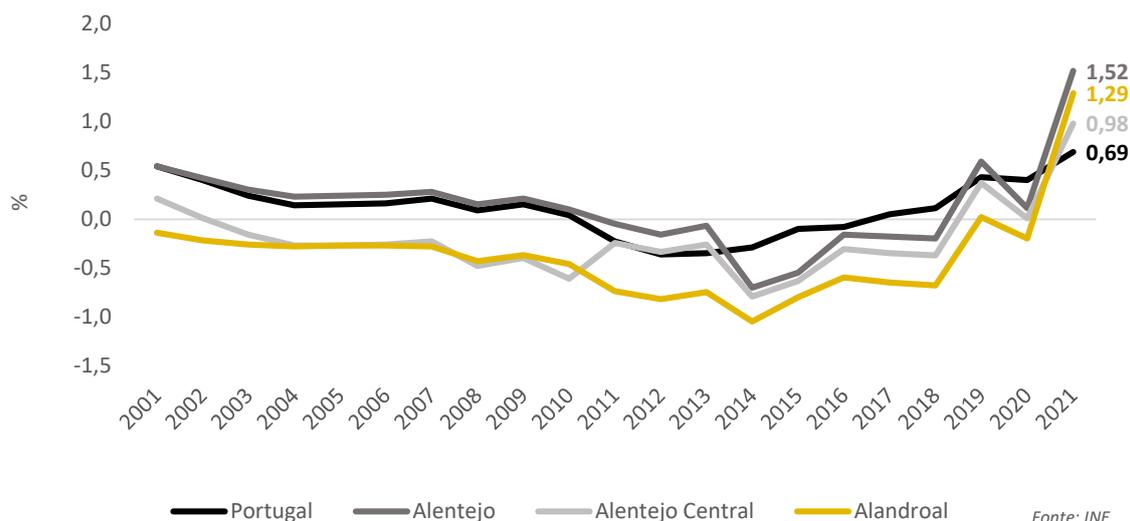
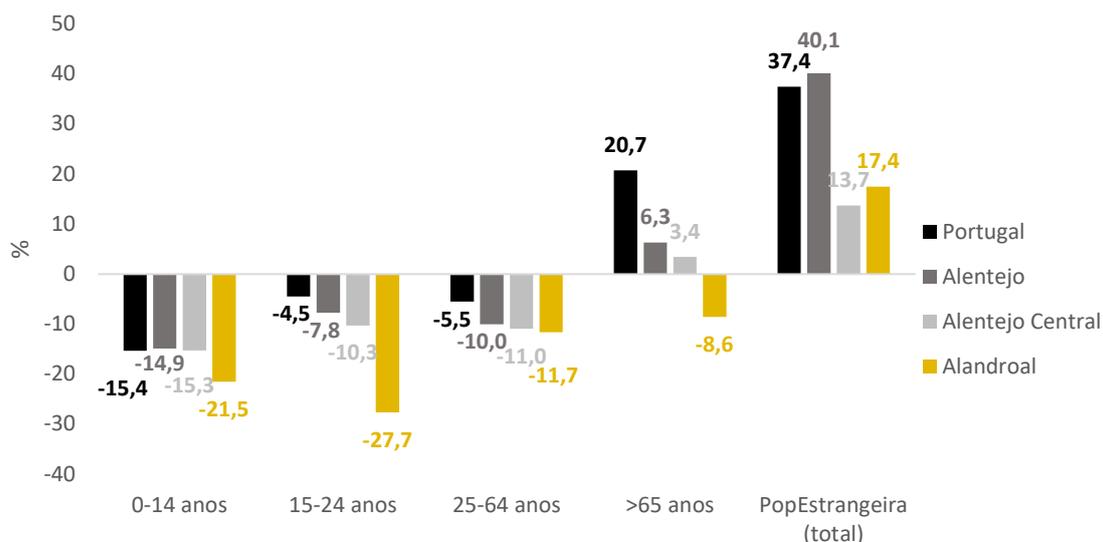


Figura 26. Taxa de crescimento migratório

A tendência crescente e contínua do fenómeno imigratório, juntamente com o envelhecimento populacional e a perda demográfica por via da não renovação geracional, poderá originar uma progressiva substituição populacional<sup>6</sup>. Tal como se pode observar pela Figura 27, à semelhança do que se verifica nas restantes unidades geográficas de referência, o município de Alandroal apresenta uma **taxa de variação de população estrangeira positiva**, tal não acontece em todas as classes etárias da população residente. Se, por um lado, a taxa de variação da população residente apresenta valores negativos em todas as classes etárias até aos 64 anos em todas as unidades geográficas em análise, por outro lado, no Alentejo Central, no Alentejo e em Portugal a classe etária a partir dos 65 anos apresenta uma taxa de variação da população residente com valores positivos.

<sup>6</sup>Fenómeno que foi identificado e designado de “migrações de substituição” (*replacement migration*) pela Organização das Nações Unidas (cf. <https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/ageing/replacement-migration.asp>).



Fonte: INE

**Figura 27. Taxas de variação da população residente entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira**

Analisando a taxa de variação da população residente estrangeira por freguesias, concluímos que entre 2011 e 2021  **aumentou** na União de freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha (64,86%), manteve-se igual na freguesia de Capelins (0%), **diminuindo** nas restantes freguesias, ou seja, Santiago Maior (-22,2%) e Terena (-26,9%) - **Figura 28.**

Em 2021, as **freguesias com maior proporção de população com nacionalidade estrangeira** correspondem a Capelins (3,5%) e União de freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha (2,97%) -**Figura 29.**

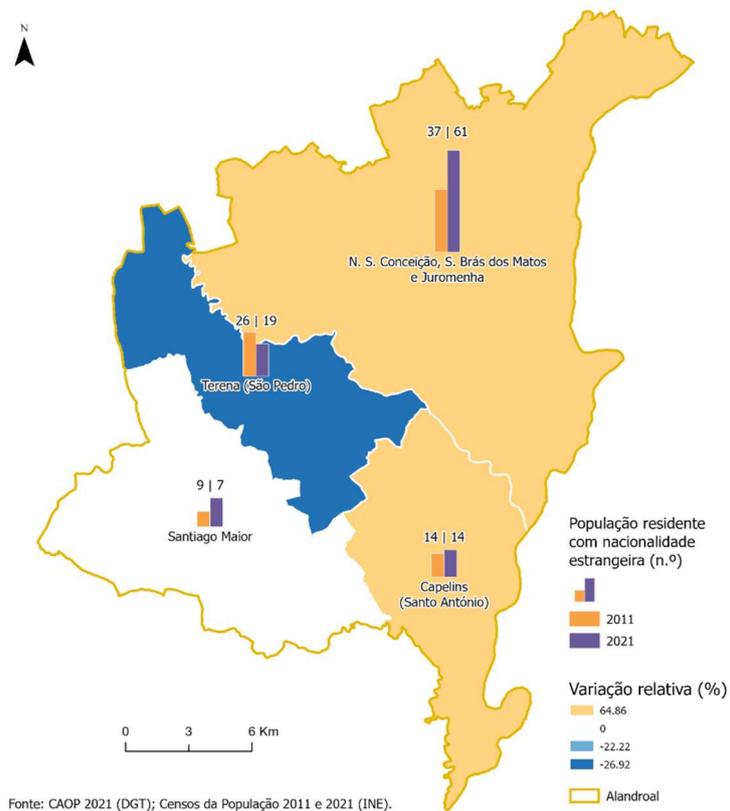


Figura 28. População residente com nacionalidade estrangeira em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia

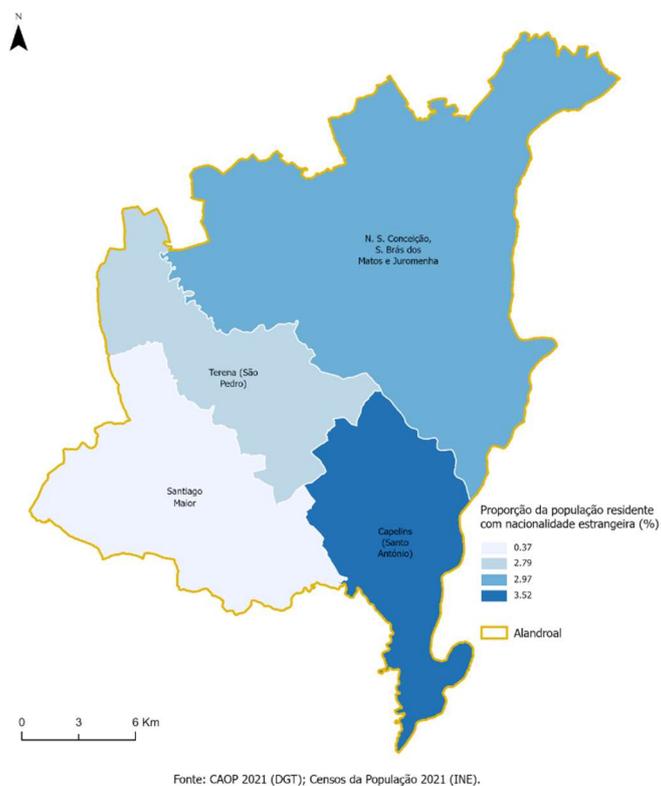


Figura 29. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia

## 2.2.6. Pendularidades

Para a análise dos **movimentos pendulares diários**, tanto de estudantes como de trabalhadores, através dos dados disponibilizados pelo INE, não é possível perceber quais são as freguesias de destino de tais movimentos. Porém, conseguimos saber:

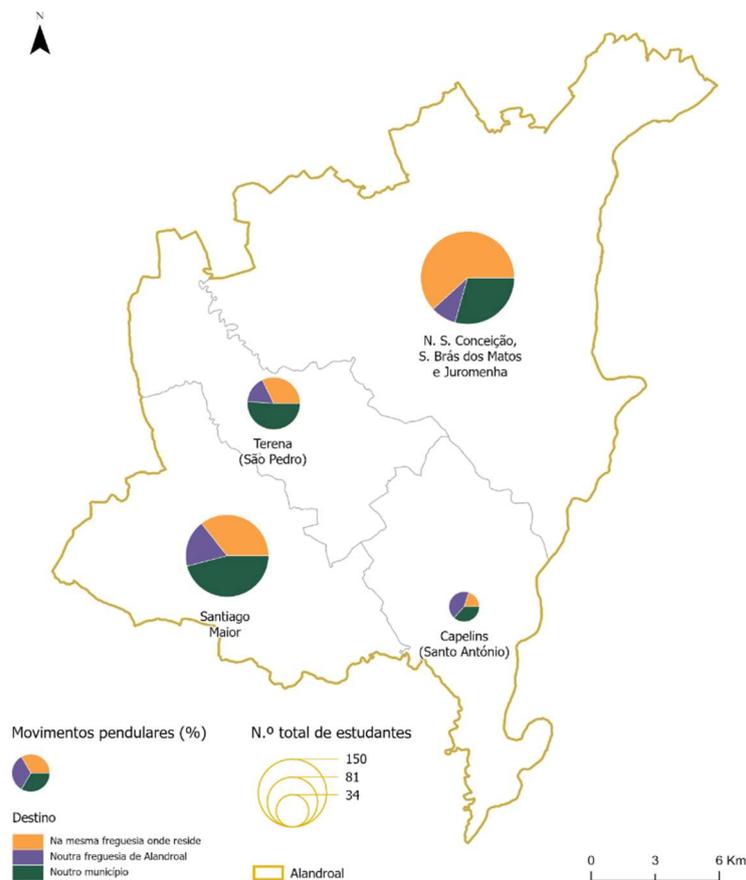
- ✓ Qual a freguesia de origem dos inquiridos;
- ✓ Se o destino é a mesma freguesia onde residem;
- ✓ Se o destino é noutra freguesia do município;
- ✓ Se o destino é um outro município.

Em 2021, a União de Freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha, era a única freguesia onde a maioria ( $\geq 50\%$ ) dos **estudantes estudava na freguesia onde residia** (61,8%). Na freguesia de Capelins a maior parte **estudava noutra freguesia do município** (43,3%). Já os estudantes das freguesias de **Santiago Maior e Terena estudavam noutra município** (45,9% e 51,1%, respetivamente) - **Tabela 1** e **Figura 30**.

**Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo**

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Capelins (Santo António)	20,0	<b>43,3</b>	36,7
Santiago Maior	35,6	18,5	<b>45,9</b>
Terena (São Pedro)	32,2	16,7	<b>51,1</b>
União das freguesias de Alandroal (Nossa Senhora da Conceição), São Brás dos Matos (Mina do Bugalho) e Juromenha (Nossa Senhora do Loreto)	<b>61,8</b>	8,8	29,3
<b>Média</b>	<b>37,4</b>	<b>21,8</b>	<b>40,8</b>

Fonte: INE, Censos 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

**Figura 30. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Alandroal**

Relativamente aos **trabalhadores**, em 2021, no município de Alandroal verifica-se que a maioria dos trabalhadores da União de freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha; e a maior parte dos trabalhadores da freguesia de Capelins e de Terena trabalhavam na **freguesia onde residiam** (64,7%, 34,7% e 38,4%, respetivamente), e dos trabalhadores das freguesias de **Santiago Maior** trabalhavam **noutro município** (46,2%) - **Tabela 2** e **Figura 31**.

**Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho**

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Capelins (Santo António)	<b>34,7</b>	32,2	33,1
Santiago Maior	36,5	17,3	<b>46,2</b>
Terena (São Pedro)	<b>38,4</b>	28,3	33,3
União das freguesias de Alandroal (Nossa Senhora da Conceição), São Brás dos Matos (Mina do Bugalho) e Juromenha (Nossa Senhora do Loreto)	<b>64,7</b>	7,0	28,3
<b>Média</b>	<b>43,6</b>	<b>21,2</b>	<b>35,2</b>

Fonte: INE, Censos 2021

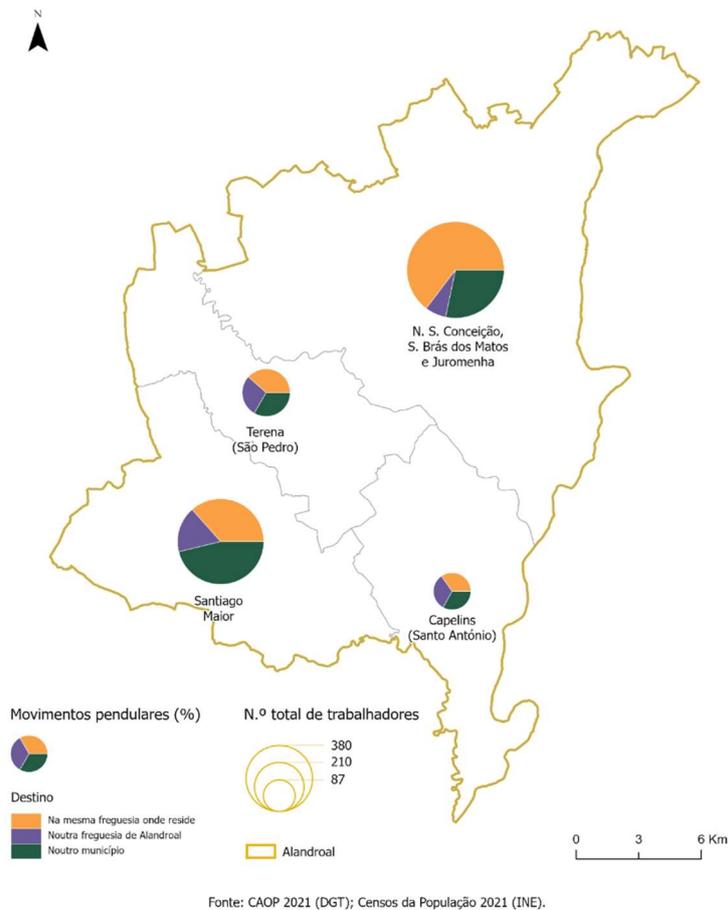


Figura 31. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Alandroal

## 2.3. Dinâmicas socioeconómicas

### 2.3.1. Emprego

O setor de atividade predominante no município de Alandroal é o **setor terciário** (52,6%). Já o segundo setor de atividade com maior representatividade no município é o **setor primário** (34,7%), sendo o setor secundário aquele que tem uma menor representatividade (12,7%). As restantes unidades geográficas em análise seguem as mesmas tendências e valores, exceto Portugal que, apresenta valores inferiores no setor primário (Figura 32).

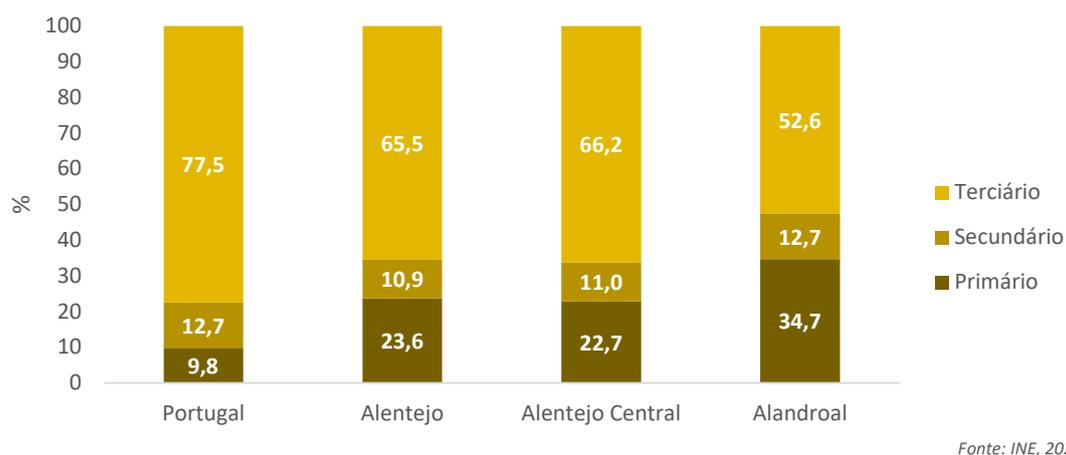


Figura 32. Proporção de empresas por setor de atividade

No que se refere à proporção de empresas por setor de atividade (2011 e 2020), constata-se que o **setor terciário e o setor secundário perderam algum peso** em relação a 2011 (-7,1 p.p. e -4,9 p.p., respetivamente), em favorecimento do setor primário (+11,9 p.p.) - **Figura 33**.

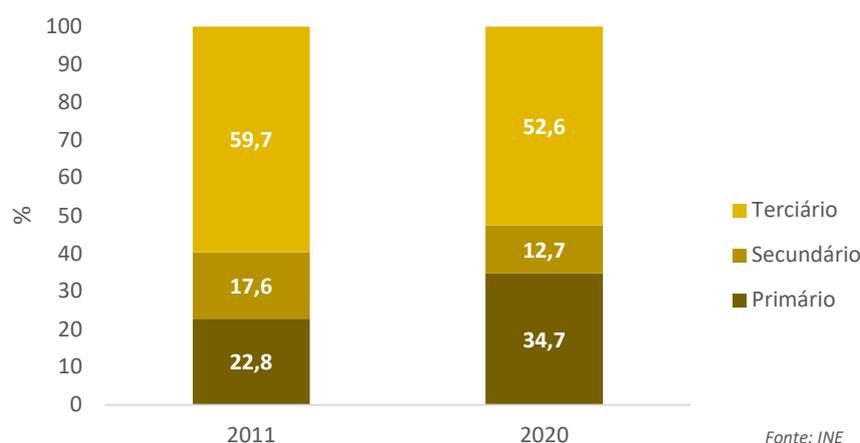


Figura 33. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Alandroal

Analisando com mais detalhe o **tecido empresarial** do município, as tendências que se verificam **entre 2011 e 2020 (Figura 34)** são:

- **Maiores perdas:** comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (-5,3 p.p.); indústrias transformadoras (-3,3 p.p.); educação (-2,5 p.p.); alojamento, restauração e similares (-2,1 p.p.); construção (-1,7 p.p.)
- **Ganhos:** agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (+12,3 p.p.); atividades de saúde humana e apoio social (+1,4 p.p.); atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (+1,3 p.p.).

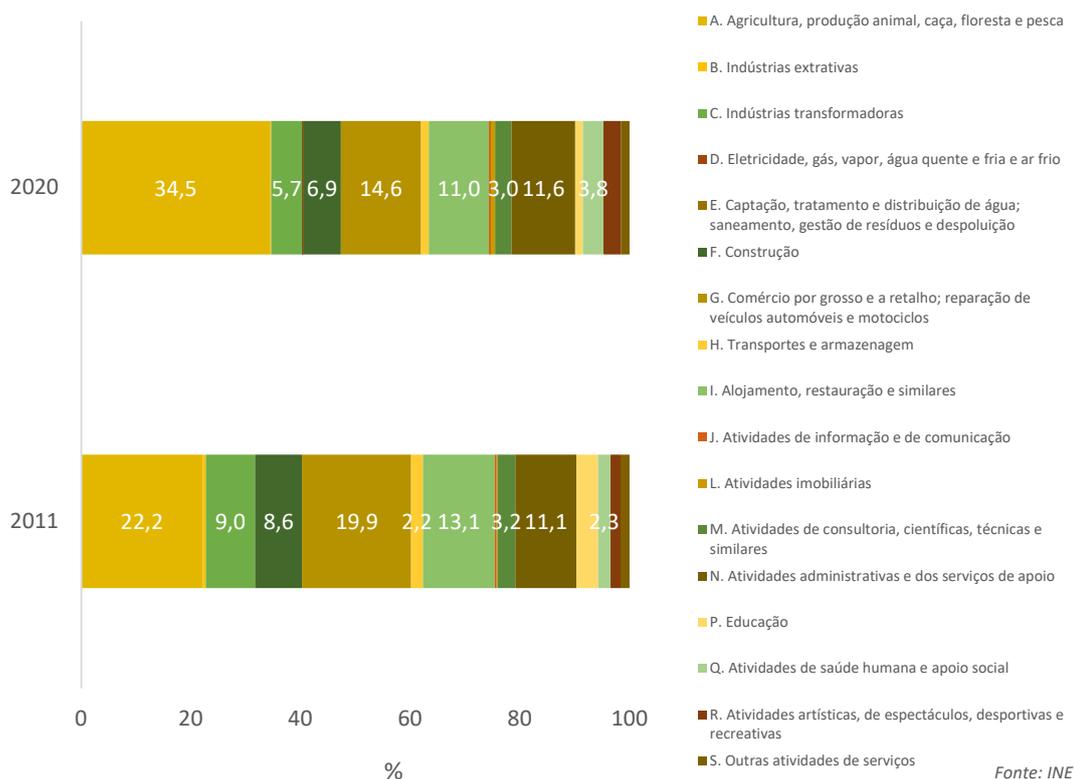


Figura 34. Evolução e proporção das empresas por atividade económica (secção), no município de Alandroal

No que se refere ao pessoal ao serviço nas empresas, salienta-se que, em 2020, os setores de **agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca** são os que apresentam maior empregabilidade no município de Alandroal (40,5%). Segue-se o comércio por grosso e a retalho/ reparação de veículos automóveis e motociclos (14,3%); apesar de ser esta uma das atividades económicas, em que o número de pessoal ao serviço mais diminuiu em relação a 2011 (Tabela 3).

Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica (secção), no município de Alandroal

Secção	2011 (%)	2020 (%)	Varição (p.p.)
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	41,0	<b>40,5</b>	-0,5
Indústrias extrativas	0,0	-	-
Indústrias transformadoras	0,0	9,6	9,6
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria, e ar frio	0,0	-	-
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0,0	0,0	0,0
Construção	15,9	11,2	-4,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	18,0	<b>14,3</b>	-3,8

Secção	2011 (%)	2020 (%)	Varição (p.p.)
Transportes e armazenagem	1,7	-	-
Alojamento, restauração e similares	11,5	9,1	-2,4
Atividades de informação e de comunicação	0,0	-	-
Atividades imobiliárias	-	0,5	-
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1,8	1,8	0,0
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	8,0	6,8	-1,1
Educação	-	1,0	-
Atividades de saúde humana e apoio social	0,0	2,2	2,2
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1,1	1,8	0,7
Outras atividades de serviços	1,0	1,2	0,2

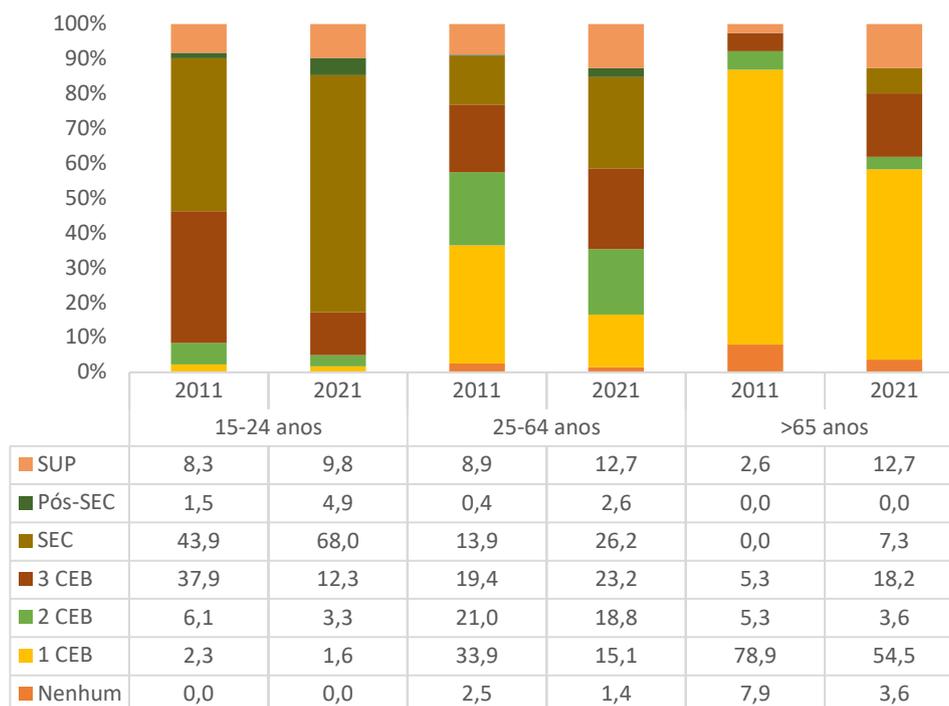
- Dados confidenciais

Fonte: INE

No que concerne às **qualificações da população empregada**, por grandes grupos etários, em 2021, verifica-se que (**Figura 35**):

- **15 aos 24 anos de idade:** destacam-se os que completaram o ensino secundário;
- **25 aos 64 anos de idade:** valores mais altos nos que completaram o ensino secundário e o 3.º ciclo do ensino básico;
- **65 ou mais anos de idade:** realçam-se os trabalhadores com o 1.º ciclo do ensino básico completo.

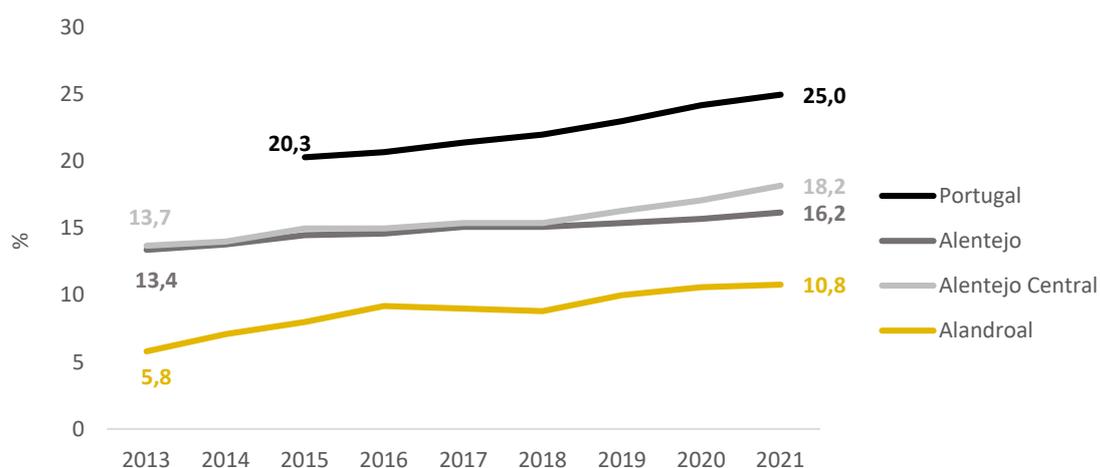
Face a 2011, denota-se que a **escolaridade dos trabalhadores tem vindo a aumentar** em todos os grupos etários.



Fonte: INE

Figura 35. Proporção da população empregada por nível de escolaridade, e por grupo etário, no município de Alandroal

Quanto à **população empregada por conta de outrem com ensino superior**, verificou-se, no município de Alandroal, uma **ligeira subida entre 2013 e 2021**. Nas restantes unidades geográficas em análise, verificou-se a mesma tendência, sendo que contabilizaram valores superiores aos do município (Figura 36).

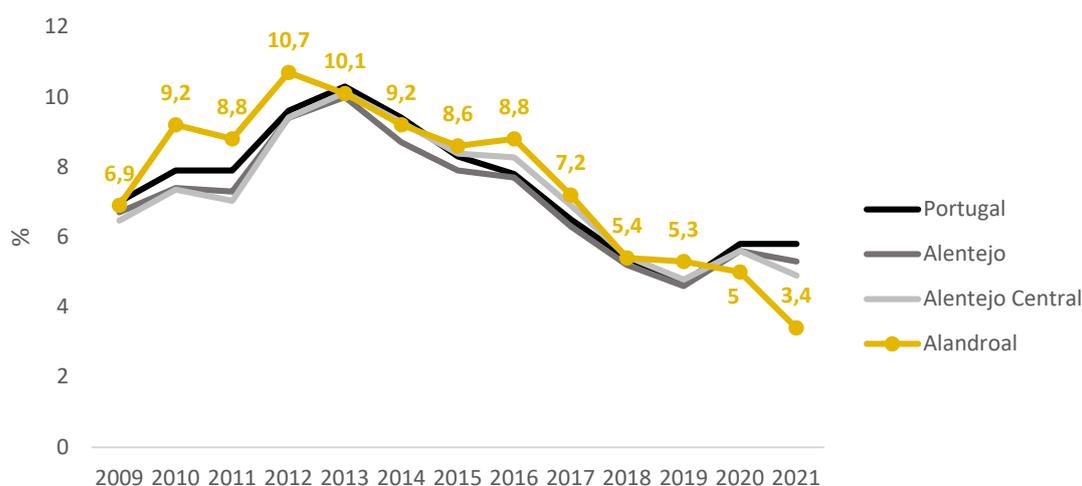


Fonte: INE

Figura 36. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior

### 2.3.2. Desemprego

No que respeita ao **número de desempregados** inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, a tendência do município acompanha as restantes unidades geográficas de referência. Destaca-se um **pico em 2012** onde foi atingido o máximo (10,7%), seguido de um **decréscimo até 2021**. Nesse ano, no município de Alandroal, contabilizaram-se **3,4% de desempregados inscritos no total da população residente com idade entre os 15 e os 64 anos** (Figura 37).

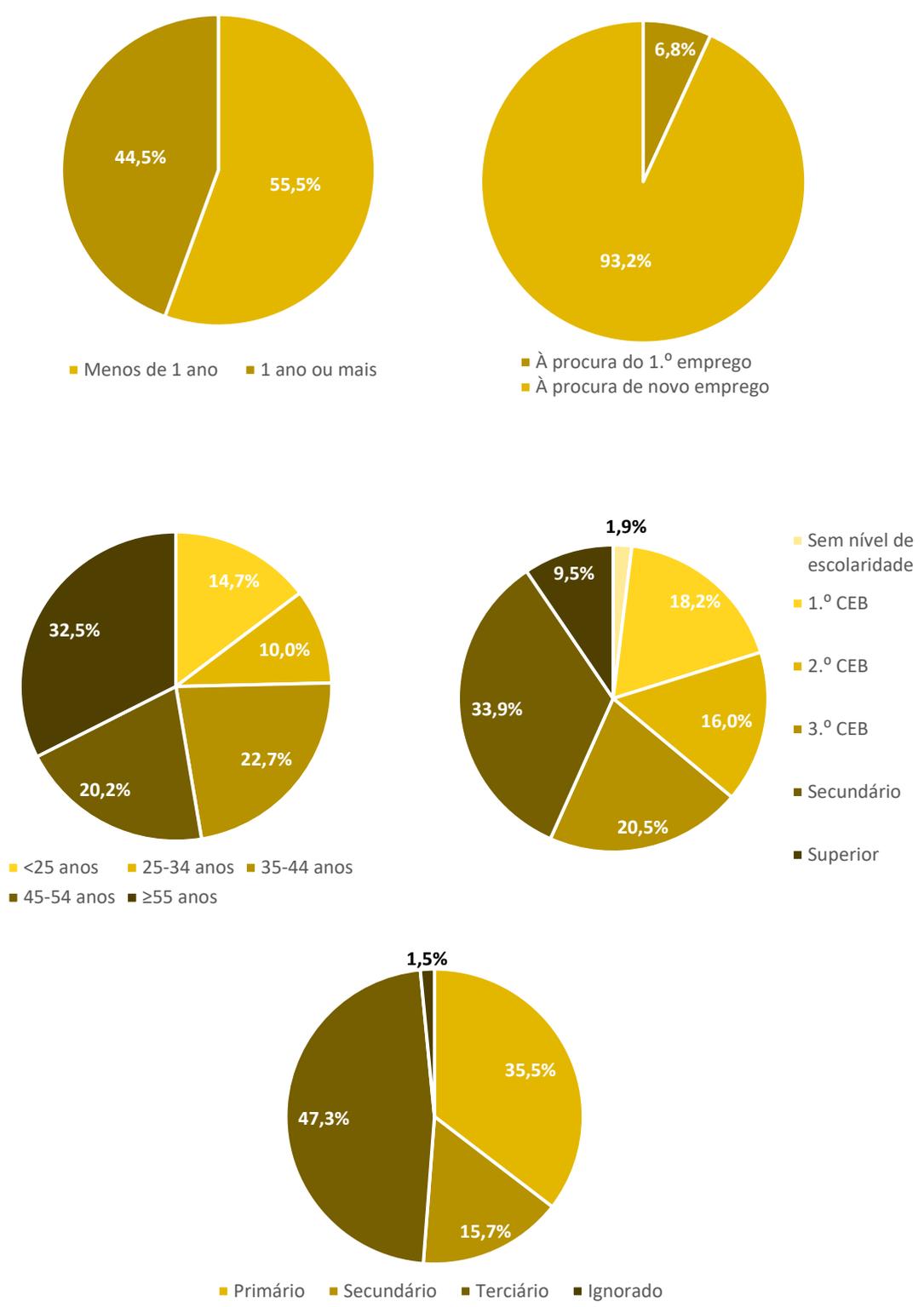


Fonte: Pordata

Figura 37. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos

De um modo geral, o **perfil dos desempregados inscritos**, durante o ano de 2021, era o seguinte (Figura 38):

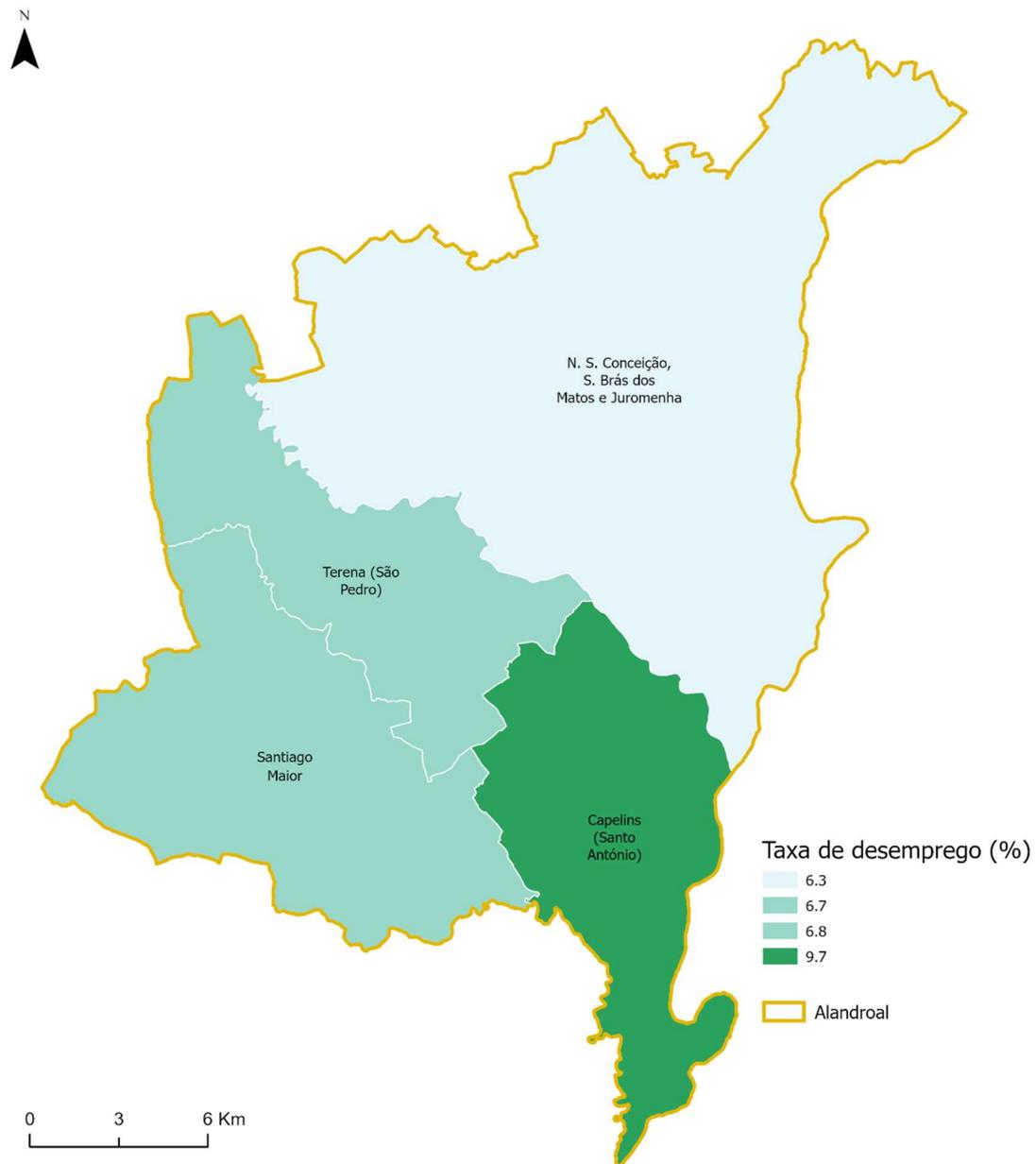
- **inscritos há menos de 1 ano** (55,5%);
- **à procura de um novo emprego** (93,2%);
- **≥55 anos** (32,5%);
- **com o ensino secundário completo** (33,9%);
- **pertencentes ao setor terciário** (47,3%).



Fonte: PORDATA, 2021

Figura 38. Perfil dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no município de Alandroal

Analisando a taxa de desemprego por freguesias, conclui-se que a única freguesia que registou um valor acima da média, em 2021 (7,4%), foi **Capelins** (9,7%). Já as freguesias de Terena, Santiago Maior e União de freguesias de Alandroal, São Brás de Matos e Juromenha contabilizaram, respetivamente, 6,8%, 6,7% e 6,3 % (**Figura 39**).

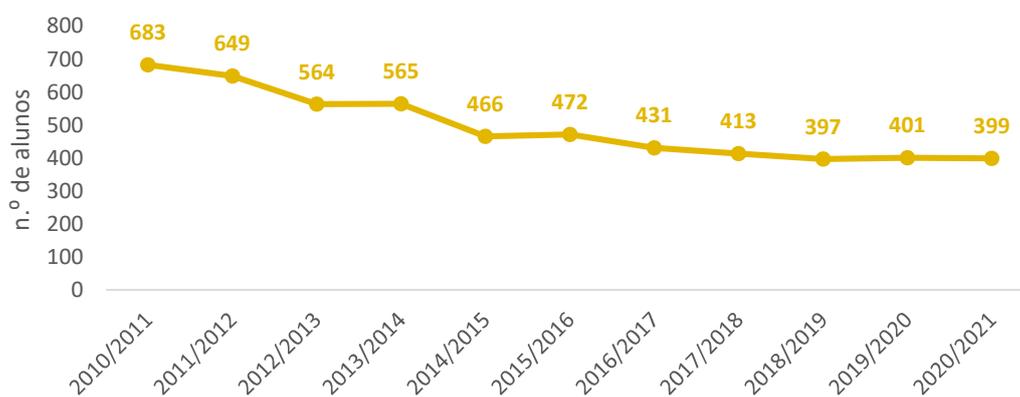


**Figura 39. Taxa de desemprego, por freguesia**

## 2.4. Dinâmicas socioeducativas

O **número de alunos matriculados** no município de Alandroal tem vindo a **decrecer** desde o ano letivo de 2010/2011 até ao ano letivo de 2020/2021 (399 alunos matriculados), apesar dos ligeiros aumentos registados nos anos letivos de 2013/2014, de 2015/2016 e de 2019/2020 -

**Figura 40.**



Fonte: DGEEC

**Figura 40. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Alandroal**

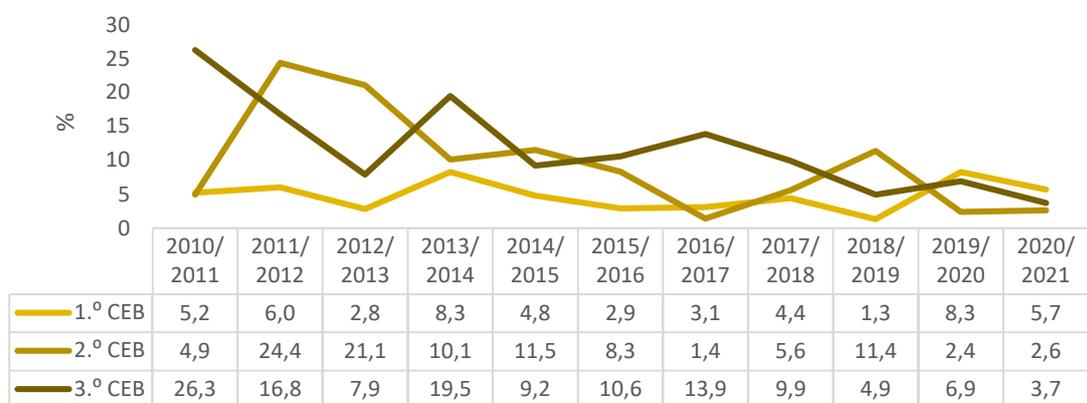
A **taxa de transição/conclusão** dos alunos nos diferentes ciclos de estudo oscilaram no período em análise. Face ao ano letivo inicial, no ano letivo de 2020/2021, a taxa de transição/conclusão dos alunos do **1.º ciclo** do ensino básico do município de Alandroal diminuiu (94,3%). Já as taxas de **transição/conclusão do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico** registaram uma tendência oposta, verificando-se um aumento na taxa face ao ano letivo inicial - **Figura 41.**



Fonte: DGEEC

**Figura 41. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos do município de Alandroal**

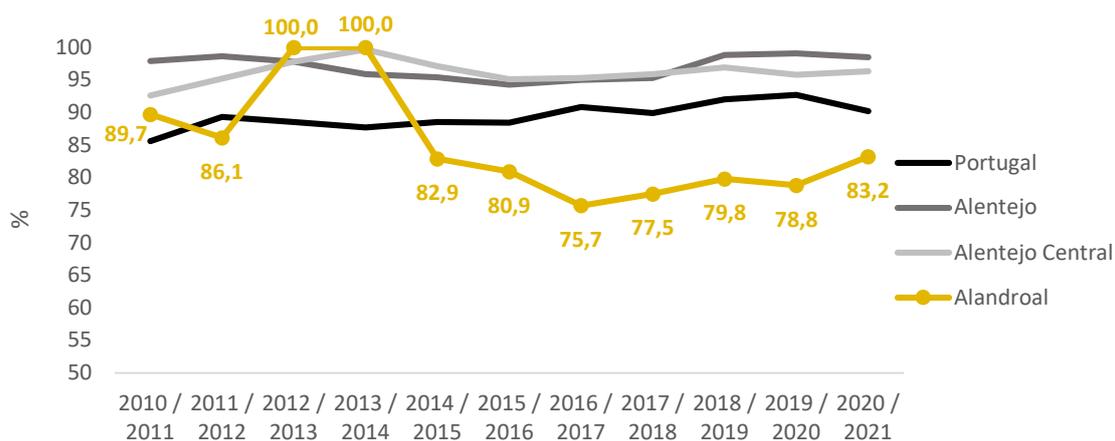
Quanto às **taxas de retenção/desistência** dos alunos do município de Alandroal verifica-se o inverso ao que foi referido no indicador anterior: um aumento na dos alunos do 1.º (5,7%) e um decréscimo na dos alunos 2.º ciclo (2,6%) e do 3.º ciclo (3,7%) - **Figura 42**.



Fonte: DGEEC

**Figura 42. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos do município de Alandroal**

No município de Alandroal, denota-se que os valores da **taxa real de escolarização**<sup>7</sup> na **educação pré-escolar** foram superiores aos das restantes unidades geográficas de referência nos anos letivos de 2013/2013 e de 2013/2014, mas inferiores no ano letivo de 2011/2012 e a partir do ano letivo de 2014/2015. Analisando a evolução, no município esta taxa diminuiu entre os anos letivos de 2013/2014 e 2016/2014, aumentando de seguida até ao ano letivo de 2020/2021 (83,2%), apesar da ligeira quebra no ano letivo de 2019/2020 (**Figura 43**).

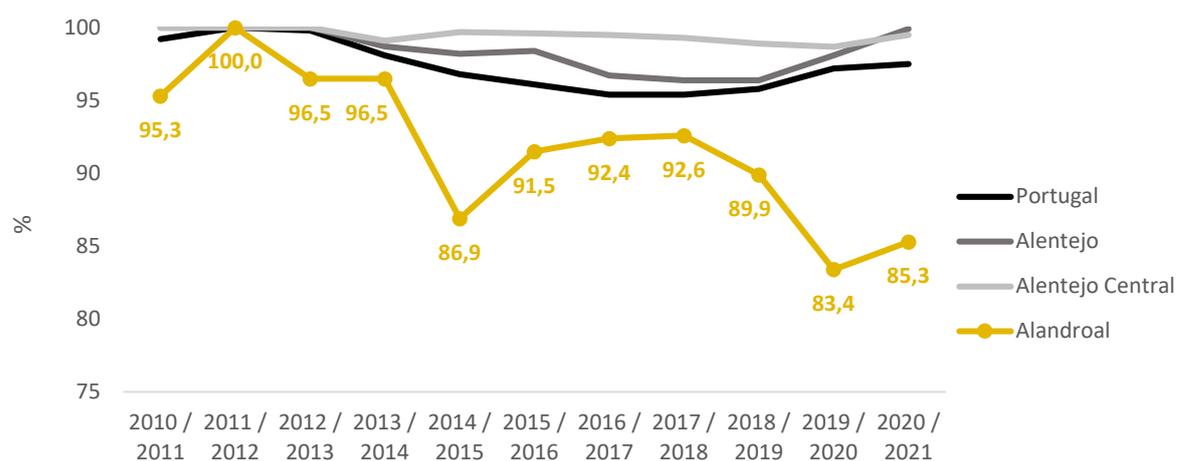


Fonte: DGEEC

**Figura 43. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar**

<sup>7</sup> A taxa real de escolarização é a quantificação da relação existente entre o número de alunos matriculados em cada ciclo de estudo, e a população residente com idade normal de frequência nesse ciclo de estudo.

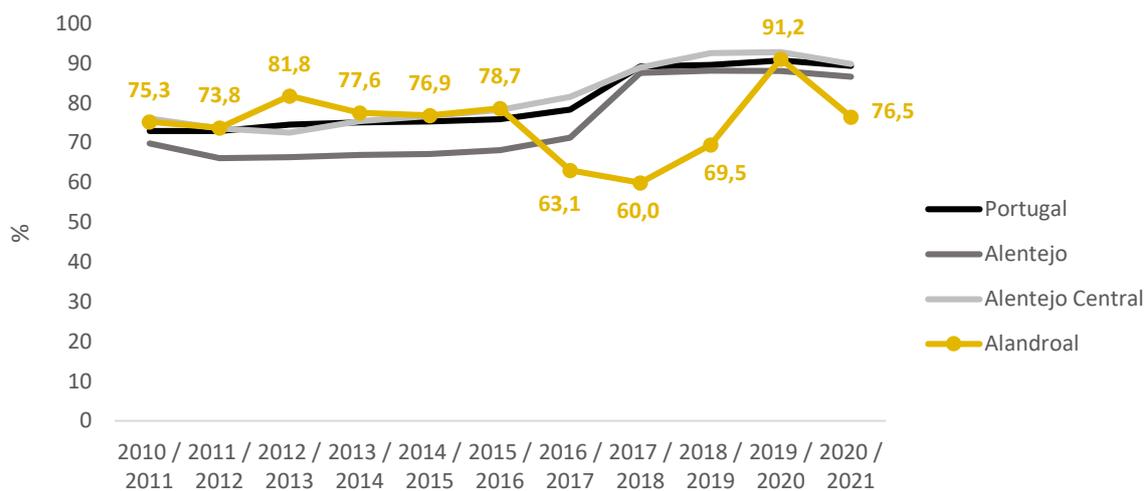
No que concerne à **taxa real de escolarização do 1.º ciclo** do ensino básico, esta decresceu entre os anos letivos de 2011/2012 e 2014/2015, aumentando a partir do ano letivo seguinte até 2017/2018. A partir deste ano letivo e até 2019/2020 registou-se um decréscimo, atingindo o valor mínimo (83,4%). Porém, no ano letivo seguinte registou-se um ligeiro aumento, onde foram atingidos os 85,3%. De realçar que os valores registados no município a partir do ano letivo de 2012/2013 foram sempre inferiores aos das restantes unidades geográficas (**Figura 44**).



Fonte: DGEEC

**Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização do 1.º ciclo do ensino básico**

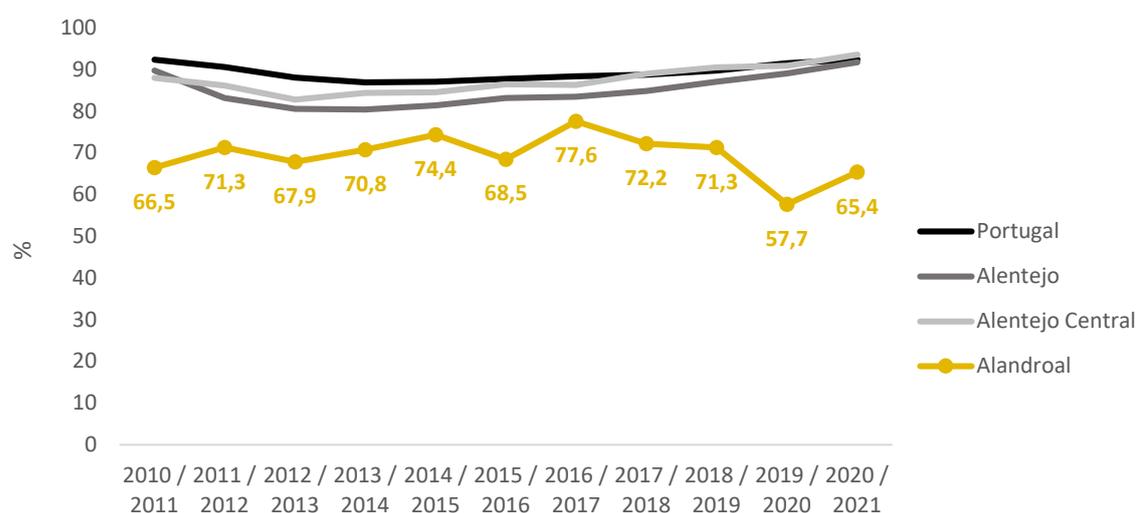
Relativamente à **taxa real de escolarização do 2.º ciclo** do ensino básico no município de Alandroal, verificaram-se pequenas oscilações entre os anos letivos de 2010/2011 e 2015/2016, seguidas de um ligeiro decréscimo até ao ano letivo de 2017/2018 e um aumento nos anos letivos seguintes, atingindo o pico no ano letivo de 2019/2020 (91,2%). No ano letivo de 2020/2021, a taxa voltou a diminuir (76,5%), sendo que dos valores registados no município foram superiores aos das restantes unidades geográficas em análise entre os anos letivos de 2011/2012 e 2015/2016 - **Figura 45**.



Fonte: DGEEC

Figura 45. Evolução da taxa real de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico

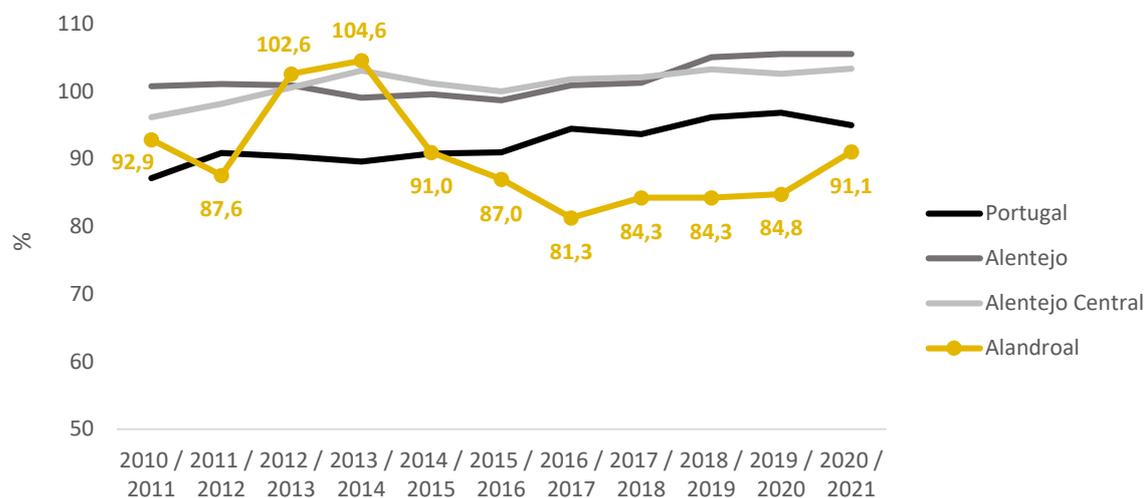
No mesmo indicador, mas para o **3.º ciclo do ensino básico**, denotou-se uma tendência diferente em relação à do 2.º ciclo no município. Os valores oscilaram entre os anos letivos de 2010/2011 e de 2016/2017. Entre este último ano letivo e o de 2019/2020 a taxa real de escolarização diminuiu, porém, no ano letivo de 2020/2021 a tendência inverteu-se, dando lugar a um período de crescimento. Neste último ano letivo foi registada uma taxa de 65,4% (Figura 46).



Fonte: DGEEC

Figura 46. Evolução da taxa real de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico

No que concerne à **taxa bruta de escolarização<sup>8</sup> na educação pré-escolar** do município de Alandroal, a tendência foi de crescimento entre os anos letivos de 2011/2012 e 2013/2014, verificando-se o oposto de seguida até ao ano letivo de 2016/2017. A partir deste, denotou-se um crescimento progressivo, registando valores inferiores aos das restantes unidades geográficas em análise a partir do ano letivo de 2015/2016 (**Figura 47**).

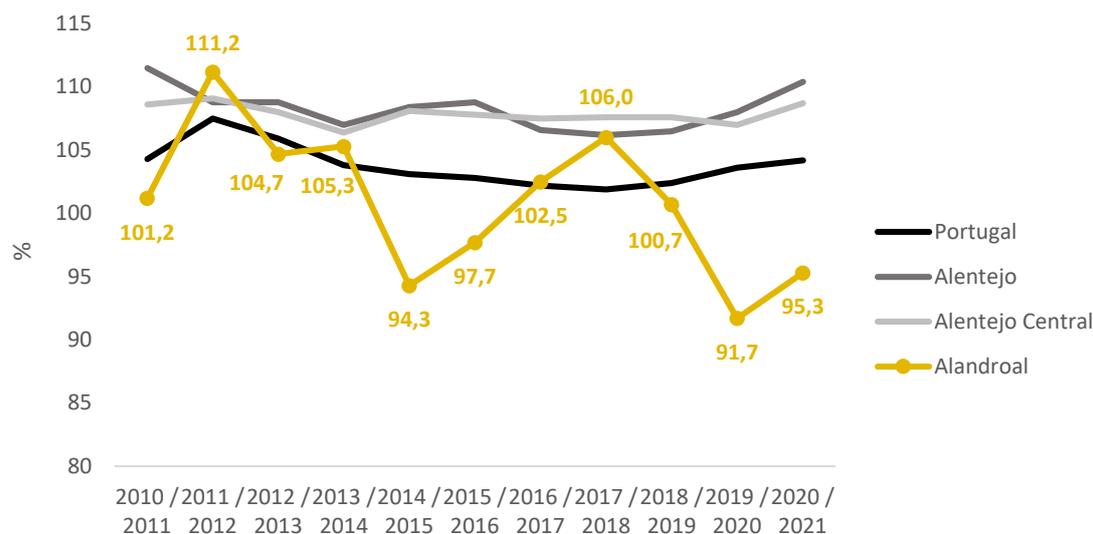


Fonte: DGEEC

**Figura 47. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar**

Relativamente à **taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo** do ensino básico do município de Alandroal registaram-se várias oscilações no período em análise. Importa referir que apesar de se ter registado um aumento entre os anos letivos de 2014/2015 e 2017/2018, esta diminuiu significativamente até ao ano letivo de 2019/2020. No ano letivo seguinte essa tendência inverteu-se, registando uma taxa de 95,3%. Nos anos letivos de 2010/2011, 2012/2013, 2014/2015, 2015/2016 e a partir do ano letivo de 2018/2019 as taxas registadas no município foram sempre inferiores às das restantes regiões em análise (**Figura 48**).

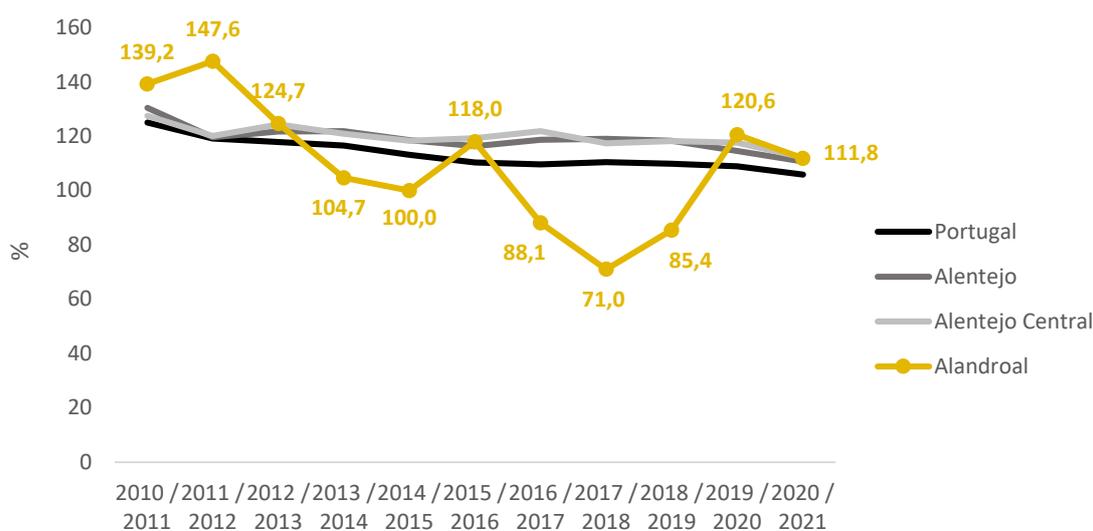
<sup>8</sup> Proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino. IN: [https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var\\_cd=0003915&lingua=PT](https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0003915&lingua=PT)



Fonte: DGEEC

Figura 48. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico

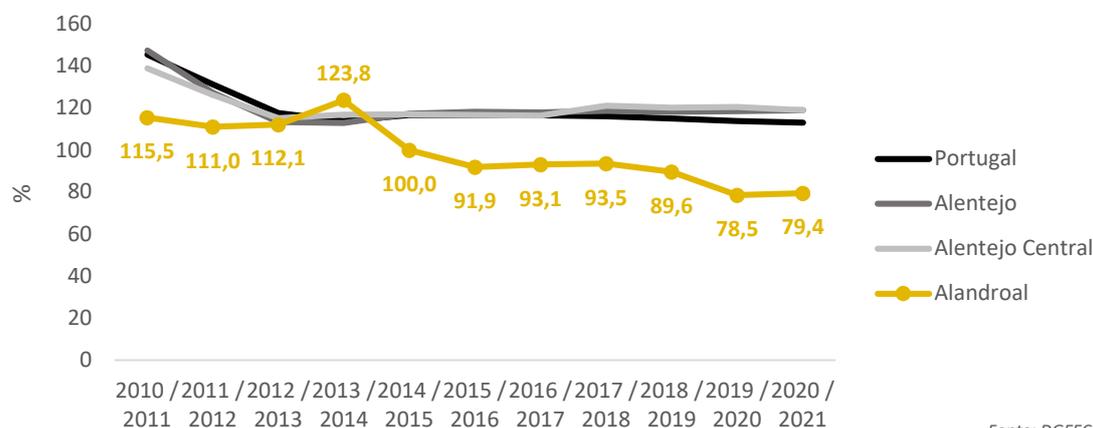
Analisando o mesmo indicador, mas para o 2.º ciclo do ensino básico no município de Alandroal, destaca-se o decréscimo entre os anos letivos de 2011/2012 e 2017/2018, apesar do ligeiro aumento no ano letivo de 2015/2016, e o aumento a partir do ano letivo de 2017/2018 até ao ano letivo de 2019/2020. No ano letivo seguinte diminuiu ligeiramente, onde foi registada uma taxa de 111,8%. De referir que nos anos letivos de 2013/2014, 2014/2015 e entre 2016/2017 e 2018/2019 os valores registados no município foram inferiores aos das restantes unidades geográficas em análise (Figura 49).



Fonte: DGEEC

Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico

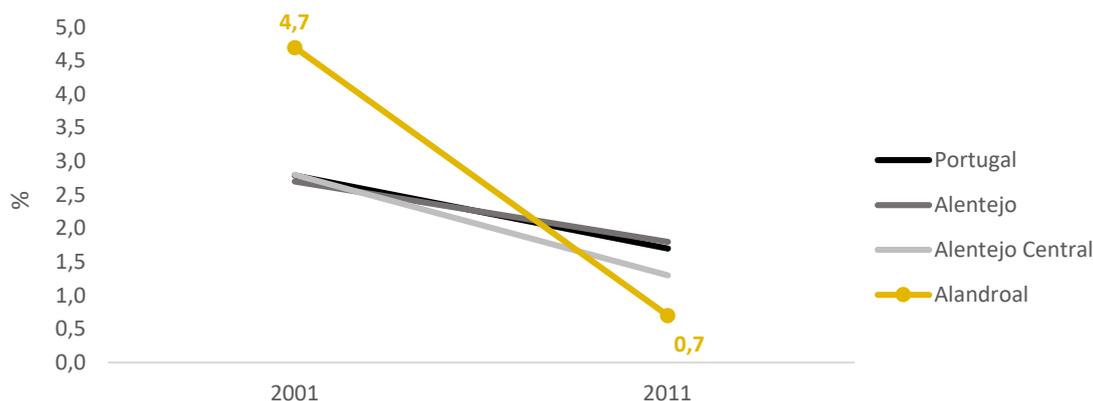
Por fim, no que se refere à **taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo** do ensino básico no município de Alandroal, a tendência é de decréscimo no período em análise, apesar dos aumentos representados nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014, 2016/2017, 2017/2018 e 2020/2021. Neste último ano letivo a taxa atingiu o valor de 79,4%. De realçar que dos valores registados no município só foi superior aos das restantes regiões no ano letivo de 2013/2014 (**Figura 50**).



Fonte: DGEEC

**Figura 50. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico**

A **taxa de abandono escolar**<sup>9</sup> registada no município de Alandroal **decreceu**, tal como em todas as unidades geográficas em análise, entre 2001 e 2011. Neste último ano, o valor registado no município (0,7%) foi o mais baixo comparado com as unidades geográficas em análise, contrariamente ao que se verificou em 2001 (**Figura 51**).



Fonte: INE

**Figura 51. Taxa de abandono escolar**

<sup>9</sup> Define a saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei. Calculada como (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir a escolaridade obrigatória/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)\*100. De salientar que foram solicitados dados referentes a 2021 ao INE e que este referiu que não os iria disponibilizar.

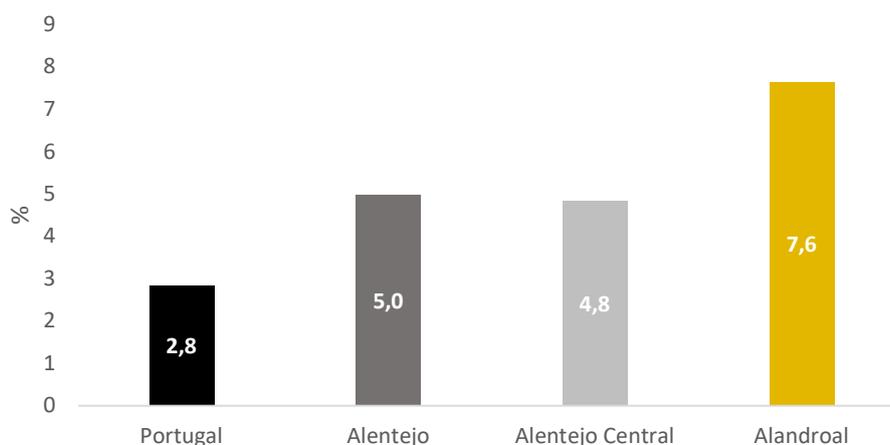
A mesma **tendência de decréscimo** foi verificada ao nível das **freguesias** no período analisado. Em 2011, a freguesia que registou um valor superior ao do município foi **Santiago Maior** - **Tabela 4**.

**Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia**

Freguesia	2001	2011
Capelins (Santo António)	3,6	0
Santiago Maior	6,7	0,9
Terena (São Pedro)	0	0
União das freguesias de Alandroal (Nossa Senhora da Conceição), São Brás dos Matos (Mina do Bugalho) e Juromenha (Nossa Senhora do Loreto)	3,4	0,3
<b>Município</b>	<b>4,7</b>	<b>0,7</b>

Fonte: INE

A **taxa de analfabetismo** da população residente com 10 anos ou mais no município de Alandroal, em 2021, foi mais elevada do que as que foram registadas nas restantes unidades geográficas de referência (**Figura 52**).



Fonte: INE, 2021

**Figura 52. Taxa de analfabetismo**

Ao nível intraconcelhio, **Terena** (11,9%), **Santiago Maior** (7%) e **União das freguesias de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha** (7%) foram as freguesias que apresentaram uma **taxa de analfabetismo mais elevada** em 2021. Em contrapartida, a freguesia de Capelins foi a que registou o valor mais baixo (6,8%) - **Figura 53**.

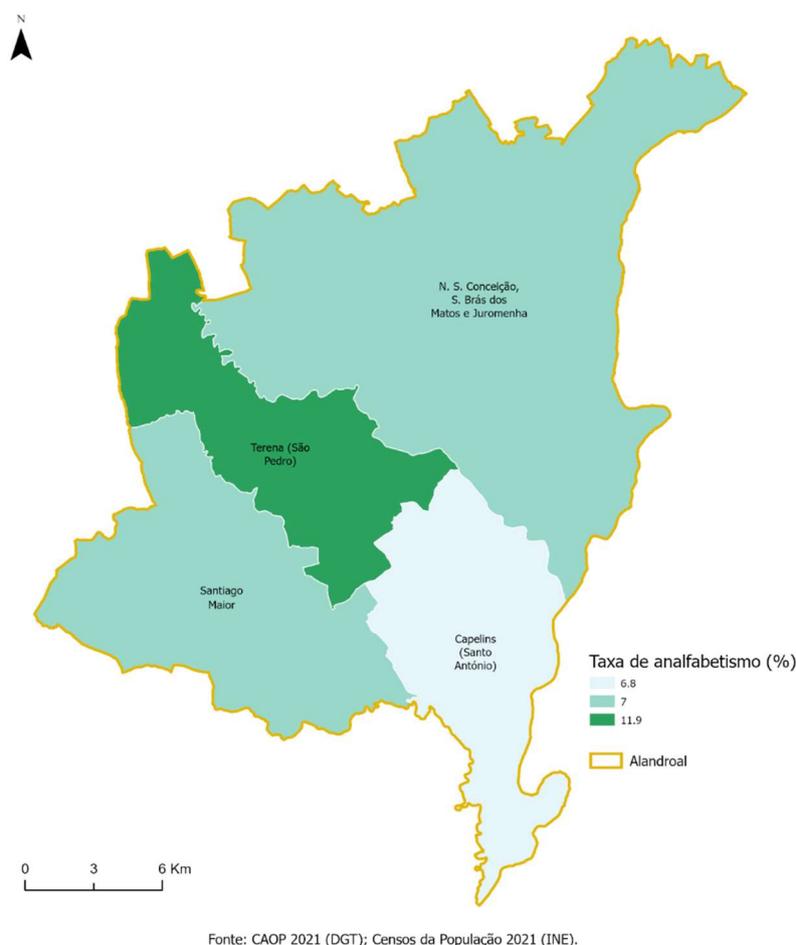


Figura 53. Taxa de analfabetismo, por freguesia

## 3. Rede educativa municipal

### 3.1. Oferta da rede escolar

A **rede pública escolar** do município de Alandroal é composta por um **Agrupamento de Escolas (AE)** que é constituído por 4 estabelecimentos de educação e ensino: **Jardim de Infância de Alandroal** (jardim de infância); **Escola Básica de Pias, Alandroal**, doravante designada Escola Básica de Pias (jardim de infância e 1.º ciclo); **Escola Básica de Terena, Alandroal**, daqui em diante denominada Escola Básica de Terena (jardim de infância e 1.º ciclo); e **Escola Básica Diogo Lopes Sequeira, Alandroal**, daqui para a frente intitulada de Escola Básica Diogo Lopes Sequeira (1.º, 2.º e 3.º ciclo) – escola sede. O AE anteriormente mencionado não celebrou **contrato de**

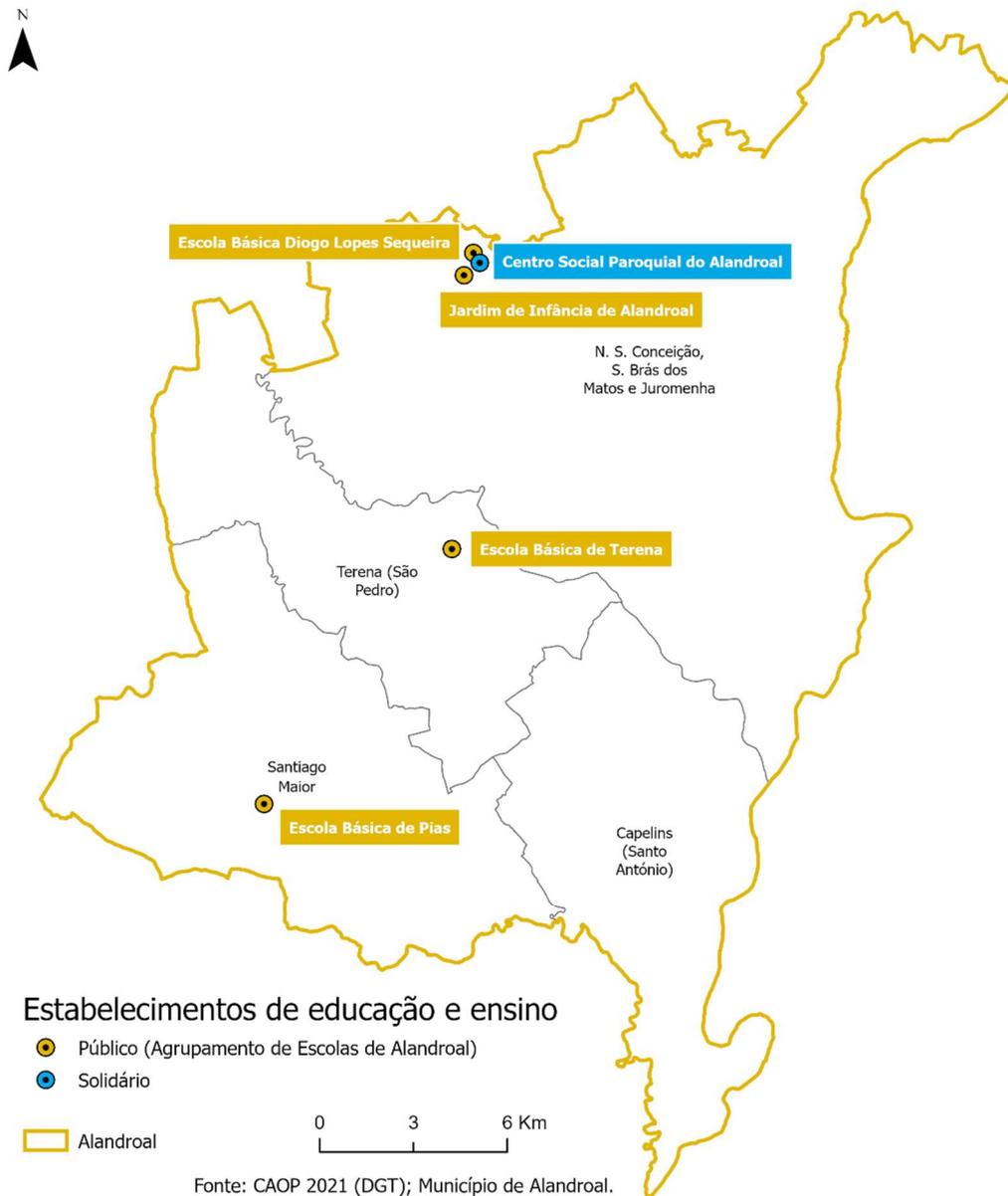
**autonomia**<sup>10</sup> com o Ministério da Educação, nem integrou a rede de **Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)**<sup>11</sup>. Importa ainda referir que no município de Alandroal ainda existe **1** equipamento da **rede solidária** com creche. Relativamente à localização destes estabelecimentos, a Escola Básica de Pias localiza-se na freguesia de **Santiago Maior**, a Escola Básica de Terena na freguesia de **Terena**, e o Jardim de Infância de Alandroal, a Escola Básica Diogo Lopes Sequeira e a Creche Social Paroquial de Alandroal na **UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha (Quadro 1 e Figura 54)**.

**Quadro 1. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Alandroal**

Agrupamento	Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede	Contrato de Autonomia	TEIP
Agrupamento de Escolas de Alandroal	Jardim de Infância de Alandroal	Jl	UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha	Pública	Não	Não
	Escola Básica de Pias	Jl e 1.º ciclo	Santiago Maior			
	Escola Básica de Terena	Jl e 1.º ciclo	Terena			
	Escola Básica Diogo Lopes Sequeira	1.º, 2.º e 3.º ciclo	UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha			
-	Centro Social Paroquial de Alandroal	Creche	UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha	Solidária	-	-

<sup>10</sup> Por contrato de autonomia entende-se o acordo celebrado entre a escola, o Ministério da Educação e Ciência, a câmara municipal e, eventualmente, outros parceiros da comunidade interessados, através do qual se definem objetivos e se fixam as condições que viabilizam o desenvolvimento do projeto educativo apresentado pelos órgãos de administração e gestão de uma escola ou de um agrupamento de escolas. IN: <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/75-2008-249866>

<sup>11</sup> O Programa TEIP é uma iniciativa governamental (Despacho 147-B/ME/96), implementada em agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas. São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos. IN: [www.dge.mec.pt/teip](http://www.dge.mec.pt/teip)

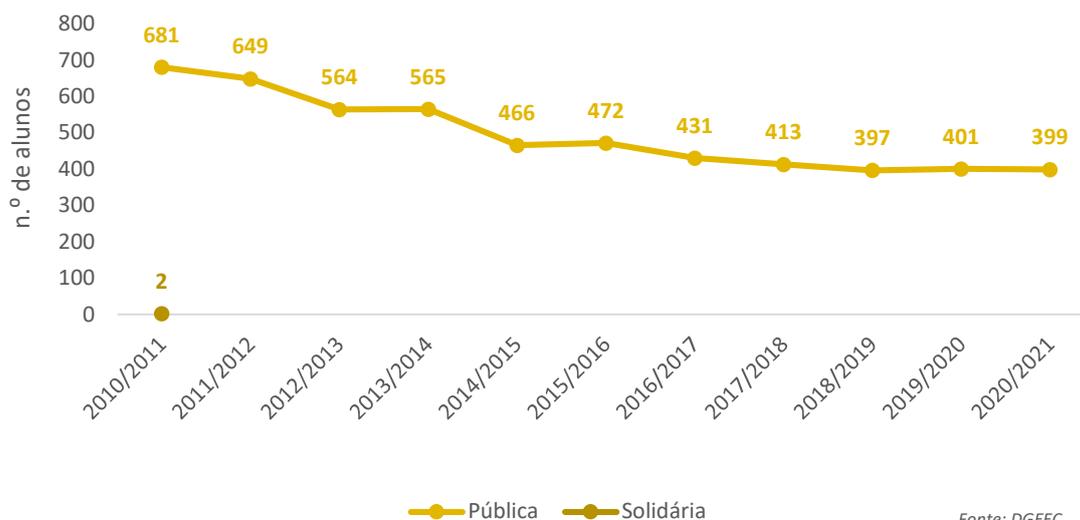


**Figura 54. Estabelecimentos de educação e ensino do município de Alandroal**

Na vigência da Carta Educativa anterior (elaborada em 2006 e revista em 2013), o JI de Montes Juntos e a EB1 da Venda foram encerrados.

## 3.2. Caracterização global da procura escolar

No que concerne ao **número de alunos por natureza**, denota-se que o número de alunos da **rede pública** tende a diminuir entre os anos letivos de 2010/2011 e 2020/2021 (399 alunos), com a exceção dos anos letivos de 2013/2014, 2015/2016 e de 2019/2020 onde se verificou um ligeiro aumento. Na **rede solidária** apenas se registaram 2 alunos no ano letivo de 2010/2011 (**Figura 55**).



**Figura 55. Número de alunos por ciclos de estudo da rede pública, no município de Alandroal**

Quanto à proveniência dos alunos no ano letivo de 2021/2022, percebe-se que os alunos do **Jardim de Infância de Alandroal e da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira**, a maioria reside na **freguesia onde se localiza o estabelecimento de ensino** (188 alunos) e os restantes alunos nas freguesias vizinhas, respetivamente 50 alunos na freguesia de **Santiago Maior**, 13 alunos na freguesia de **Capelins** e 21 em **Terena**. Relativamente à **Escola Básica de Pias** todos residem na **freguesia onde se localiza o estabelecimento de ensino**. Os alunos da **Escola Básica de Terena**, residem a maioria na freguesia de **Terena** (23) onde fica localizada a escola e os restantes na freguesia vizinha de **Santiago Maior** (7 alunos). Por fim, os alunos do **Centro Social Paroquial de Alandroal**, a maioria reside na freguesia onde se localiza a creche (12 alunos) - **Figura 56**.

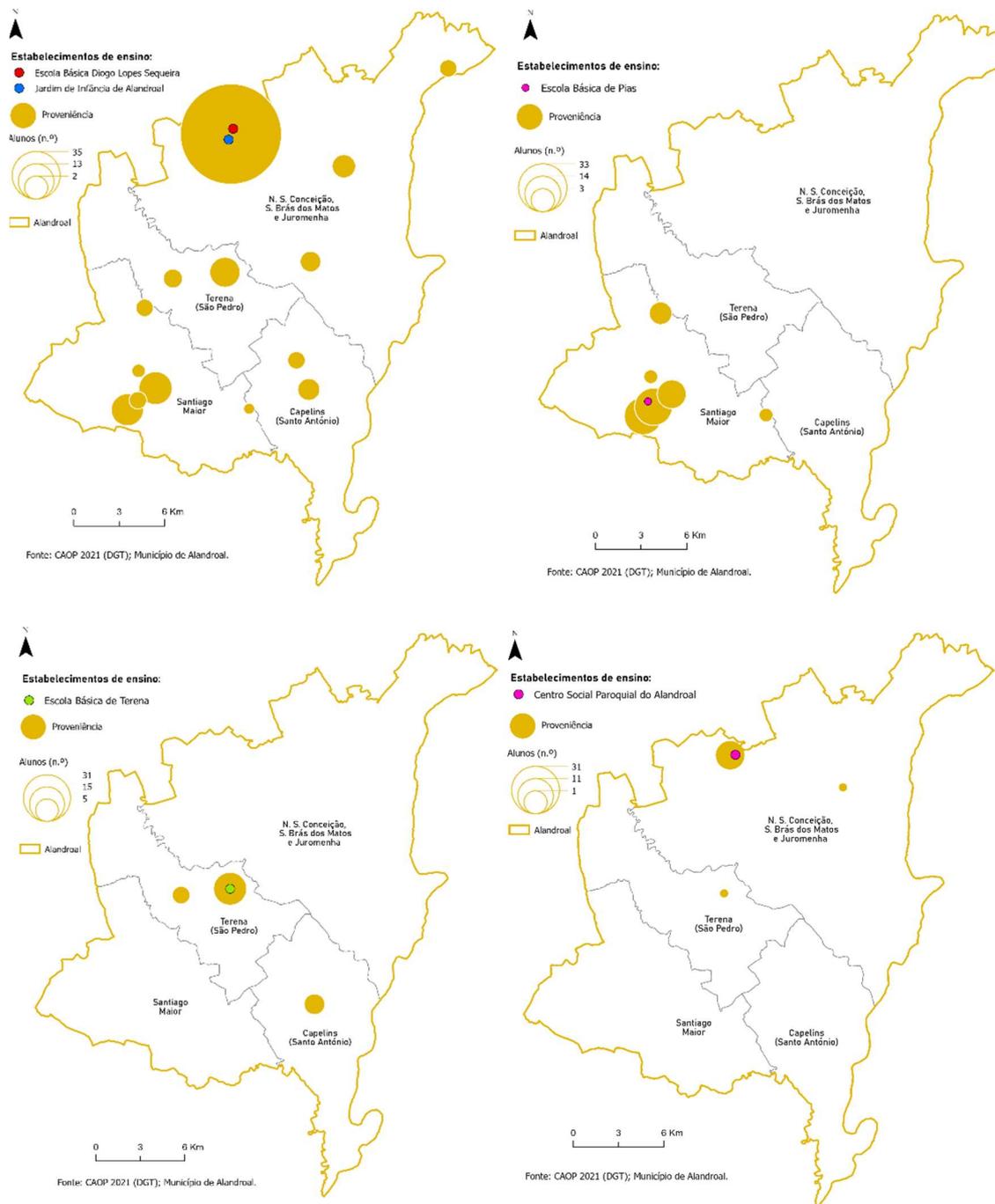


Figura 56. Proveniência dos alunos dos estabelecimentos de educação e ensino do município de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022

### 3.3. Projeções da população em idade escolar

No âmbito do planeamento e ordenamento territorial, de redes e de equipamentos, é necessário fazer uma análise prospetiva das dinâmicas que direta ou indiretamente incidem sobre o(s) tema(s) em análise, para além da caracterização da situação atual. Relativamente à carta educativa, as dinâmicas escolares encontram-se dependentes das dinâmicas populacionais, mais concretamente das que se relacionam com a população em idade escolar. Por isso, para planear a rede e a oferta escolar num futuro de curto-médio prazo (ex. 10 anos) é necessário tentar *antecipar* a evolução e distribuição espacial dessa população e da procura que ela constitui.

Um dos métodos de *projeção populacional* usado para calcular e antecipar (previsão) tendências populacionais é o método de componentes em *coortes*. Este método é considerado bastante fiável, uma vez que se apoia em dados censitários ou outra informação estatística que refletem as dinâmicas de mudança numa dada população (Figura 57).



Figura 57. Esquema simplificado da projeção por coortes

Trata-se de uma metodologia que visa fornecer informação de suporte à tomada de decisão, nomeadamente em temas de incidência territorial, que careçam de informação útil para a estimativa de procura de bens ou serviços, em diferentes segmentos da população, como é o caso das Cartas Educativas.

Se o objetivo for a realização de uma projeção a 10 anos (equivalente a um período intercensitário), a bibliografia sugere que é metodologicamente mais correto e adequado realizar duas projeções a 5 anos, em que a primeira servirá de base à segunda. Tal poderá indicar ao planeador uma tendência intermédia, que lhe permita orientar ou redefinir as intervenções necessárias no domínio em análise.

A projeção tanto pode ser feita por grupos etários como por idades, dependendo do seu objetivo. No âmbito das Cartas Educativas, a análise é feita **por idades**, com particular destaque para as compreendidas pelo currículo escolar<sup>12</sup>:

- **Creches:** dos 0 aos 3 anos;
- **Educação pré-escolar (jardim de infância):** dos 3 aos 6 anos;
- **1.º ciclo do ensino básico:** dos 6 aos 10 anos;
- **2.º ciclo do ensino básico:** dos 10 aos 12 anos;
- **3.º ciclo do ensino básico:** dos 12 aos 15 anos;
- **Ensino secundário:** dos 15 aos 18 anos.

Como em todos os métodos, existem também desvantagens na sua aplicação: por um lado, é fortemente dependente de dados fiáveis sobre natalidade, mortalidade, fecundidade e migração, a escalas geográficas mais pormenorizadas e idades/grupos etários mais desagregados; por outro, geralmente assume que tais indicadores permanecem estáveis ao longo do(s) período(s) em análise (veja-se o que sucedeu entre 2020 e 2022, com a pandemia do COVID-19, que alterou substancialmente as dinâmicas demográficas); finalmente, não considera fatores não-demográficos que influenciam bastante as dinâmicas populacionais, como são a economia ou as políticas públicas.

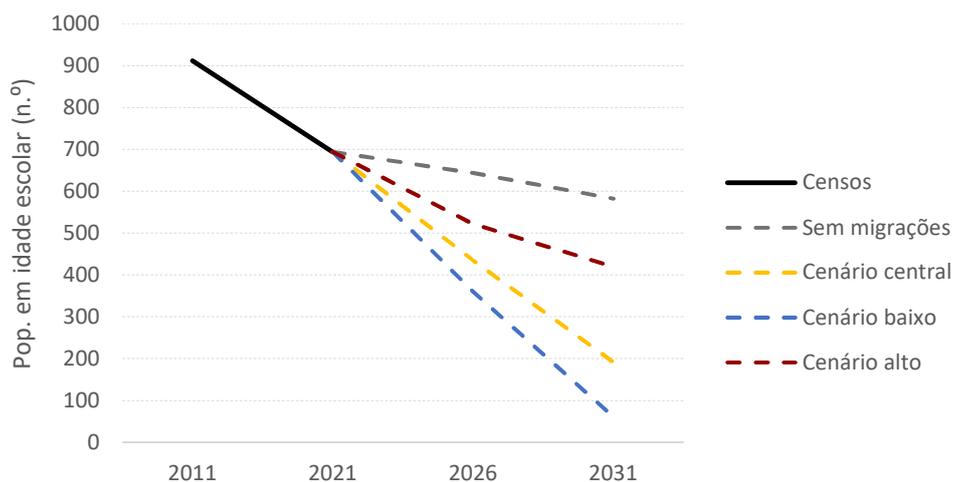
Com base nos dados do Censos 2021, e calculando a Taxa de Fecundidade Específica (TFE) e a Taxa Migratória Líquida (TML) a partir dos 10 anos intercensitários (2011 a 2021), obtiveram-se valores projetados de população para os seguintes cenários:

- Sem migrações;
- Com migrações:
  - Cenário central – média da TML – cenário mais expectável;
  - Cenário baixo - mediana da TML (50%);
  - Cenário alto - 3.º quartil da TML (75%).

Através da **Tabela 5** e da **Figura 58**, que representam os resultados obtidos nos diferentes cenários anteriormente mencionados, verifica-se que a tendência futura será de **decréscimo populacional** nas idades analisadas.

---

<sup>12</sup> Uma vez que os anos letivos não coincidem com os anos civis, pode dar-se o caso de, em idades de transição de ciclo, um aluno poder frequentar o ciclo anterior e o posterior com a mesma idade. Por exemplo: um aluno que complete o 1.º CEB com 10 anos, poderá iniciar o 2.º CEB com a mesma idade. Assim, para o cálculo das projeções, optou-se por somar o número de alunos respeitante a essas idades que coincidem com a transição de ciclo.



Fonte: INE

Figura 58. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031

Tabela 5. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031

Cenários	2011	2021	2026	2031
<b>Censos</b>	912	694	-	-
<b>Sem migrações</b>	-	-	644	582
<b>Cenário central</b>	-	-	435	192
<b>Cenário baixo</b>	-	-	360	61
<b>Cenário alto</b>	-	-	522	420

Fonte: projeções com base em dados do INE

Com base nos cenários globais apresentados, representam-se de seguida, entre a **Figura 59** e a **Figura 62**, os cenários específicos para cada um dos ciclos de estudo. De um modo geral, denota-se uma tendência de decréscimo com a exceção nas creches em 2031, e no ensino secundário em 2026 onde se verifica uma subida.

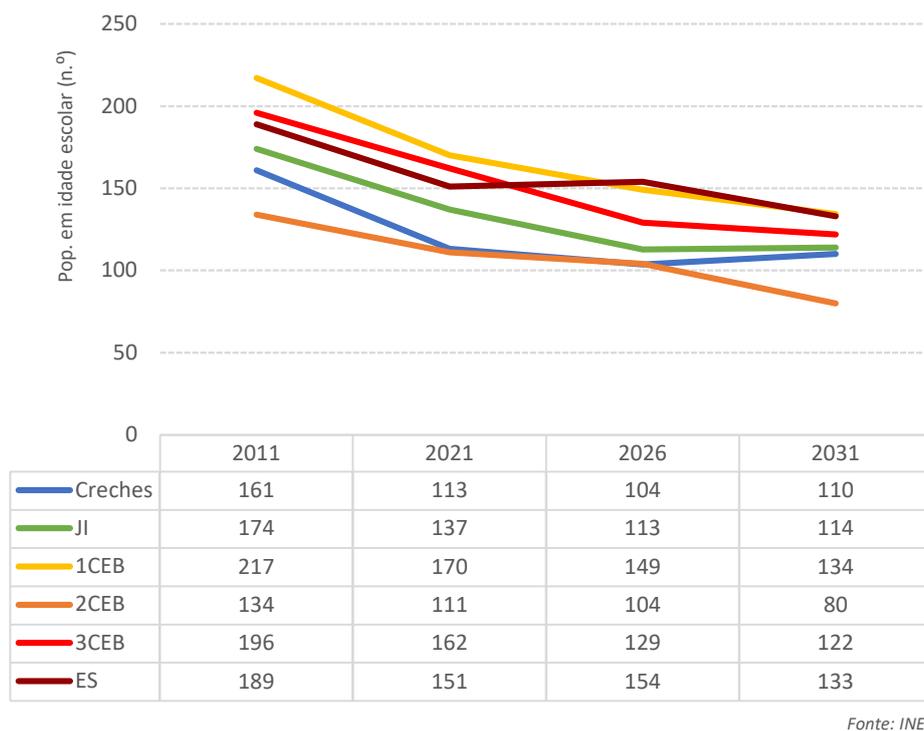


Figura 59. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário sem migrações

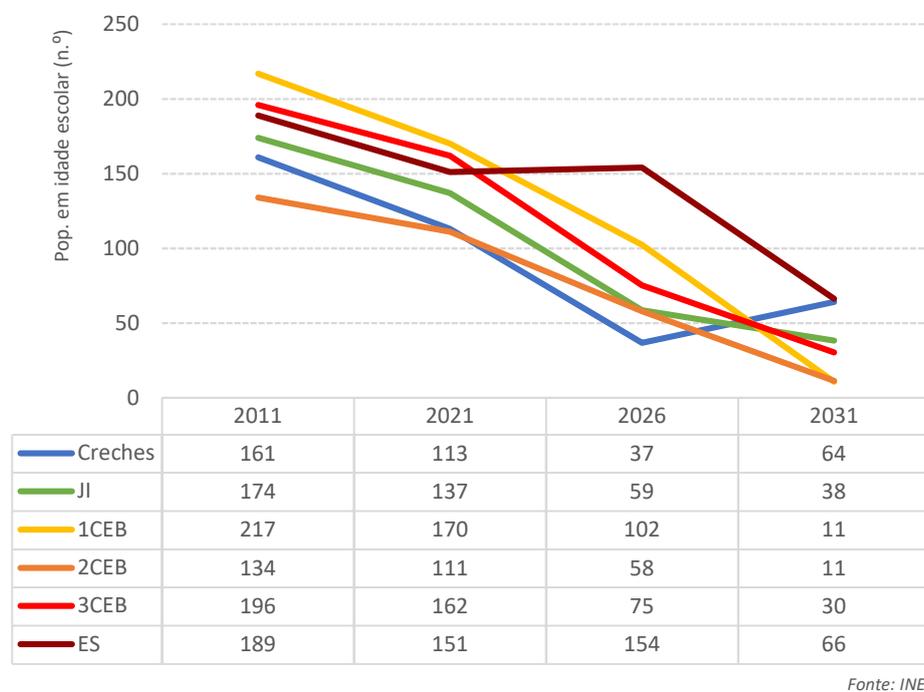


Figura 60. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central

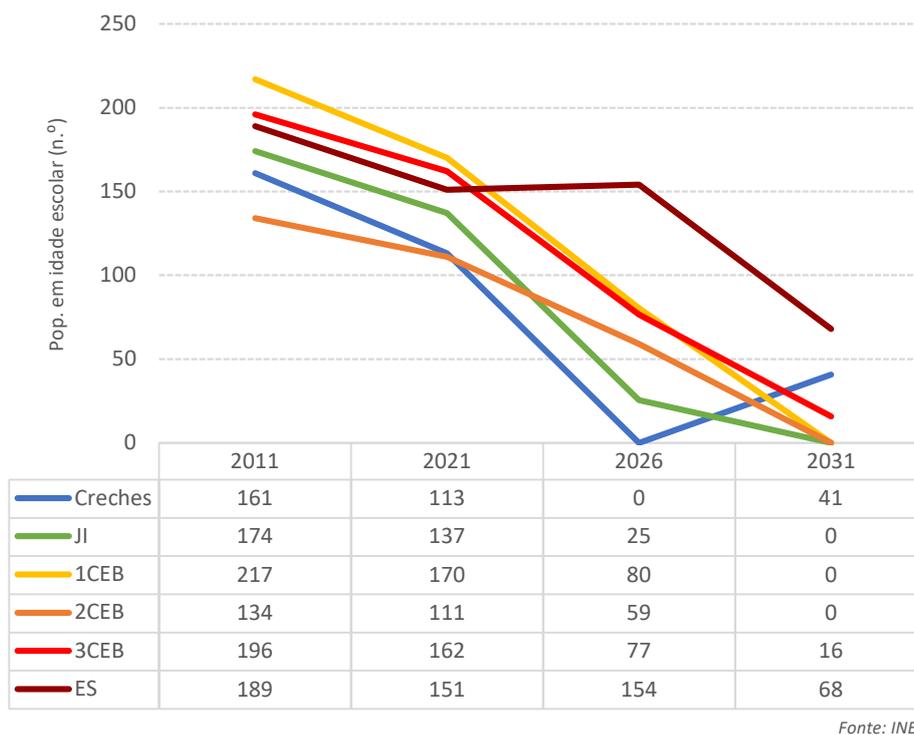


Figura 61. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário baixo

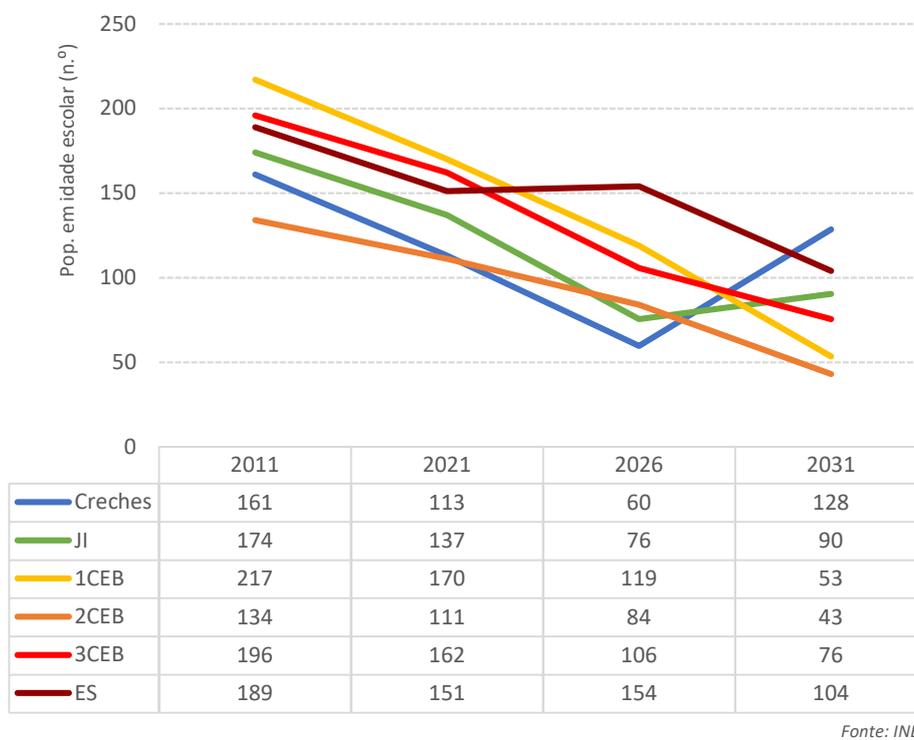


Figura 62. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário alto

### 3.4. Educação pré-escolar

Segundo a Direção-Geral de Educação, a **educação pré-escolar** (regulamentada pela *Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar*, Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho), destina-se às **crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico**, sendo ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar (EPE), sob a tutela pedagógica da competência do Ministério da Educação. Os jardins de infância (JI) oferecem serviços vocacionados para a **aprendizagem e o desenvolvimento das crianças**, como atividades letivas, de animação e de apoio à família. Todos estes equipamentos são organizados conforme os **interesses e as necessidades das crianças**. As atividades letivas são planeadas e desenvolvidas por **um/a educador/a de infância** que detenha as habilitações legalmente previstas para o efeito.

A educação pré-escolar organiza-se numa **rede nacional**, que é constituída pelas redes **pública** (jardins de infância dos AE e das escolas não agrupadas) e **privada**. Esta última é composta por estabelecimentos **com fins lucrativos** (ensino particular e cooperativo) ou **sem fins lucrativos** (Instituições Particulares de Solidariedade Social, misericórdias e mutualidades), esta última sendo também designada de “**rede solidária**”.

A frequência da educação pré-escolar é **facultativa**, pois cabe à família essa mesma decisão, competindo ao Estado garantir a universalidade da oferta da educação pré-escolar a partir dos 4 anos.

Uma vez que o pré-escolar se destina apenas a crianças a partir dos 3 anos de idade e não abrange a educação em **creche** (destinada a crianças entre os 0 e os 3 anos de idade), e sendo esta considerada um **direito pela Recomendação do Conselho Nacional de Educação**, considerou-se pertinente analisar a oferta de creche existente numa rede solidária como um complemento à rede pública. A responsabilidade do cuidado das crianças dos 0 aos 3 anos de idade é do Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

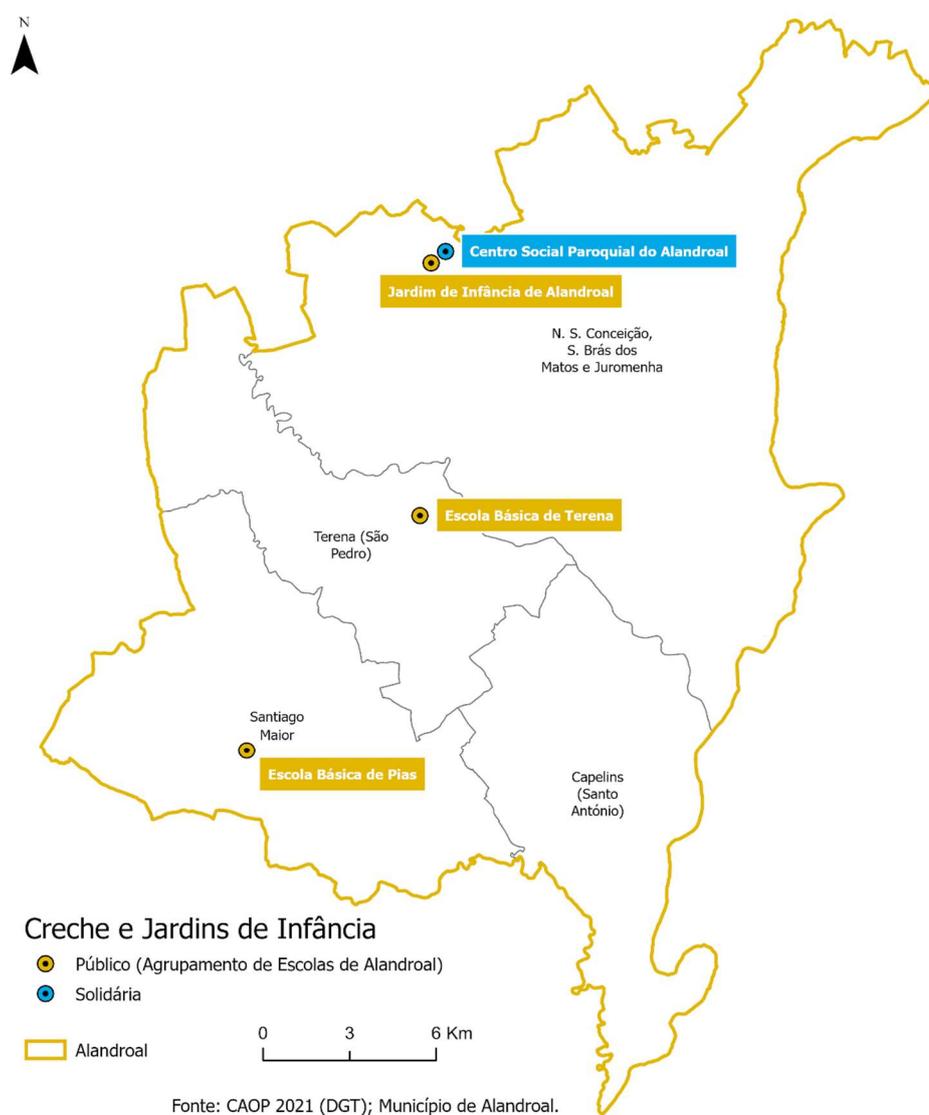
#### 3.4.1. Organização da rede educativa

No município de Alandroal existem **3 estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública** que integram o **AE de Alandroal** – Escola Básica de Pias (na freguesia de Santiago Maior), Escola Básica de Terena (na freguesia de Terena) e Jardim de Infância de Alandroal (na UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha) – e **1 estabelecimento com creche da rede**

**solidária** – Centro Social Paroquial de Alandroal (na UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha) - **Quadro 2** e **Figura 63**.

**Quadro 2. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche, no município de Alandroal**

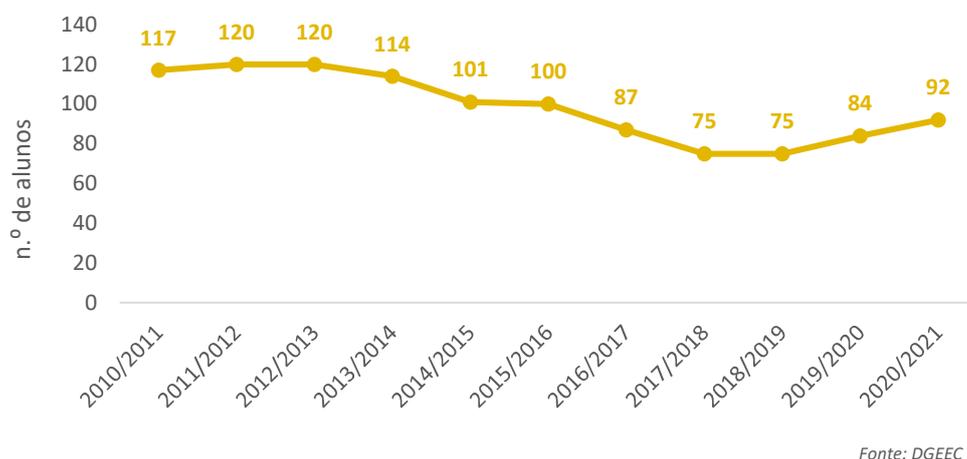
Estabelecimento	Valências	Rede	Agrupamento
Escola Básica de Pias	JI	Pública	Agrupamento de Escolas de Alandroal
Escola Básica de Terena	JI		
Jardim de Infância de Alandroal	JI		
Centro Social Paroquial de Alandroal	Creche	Solidária	-



**Figura 63. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche no município de Alandroal**

### 3.4.2. Procura escolar

Analisando o **número de alunos matriculados na educação pré-escolar da rede pública** do município de Alandroal conclui-se que houve um decréscimo entre os anos letivos de 2012/2013 e 2017/2018, manteve-se no ano letivo seguinte e a partir deste aumentou progressivamente, contabilizando-se 92 alunos no ano letivo de 2020/2021 (**Figura 64**).



**Figura 64. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, na rede pública, no município de Alandroal**

#### 3.4.2.1. Capacidade atual

No **ano letivo de 2021/2022**, no município de Alandroal, contabilizaram-se **82 alunos** inscritos na educação **pré-escolar** e **15 alunos** inscritos na **creche** (**Figura 65**).

**82 alunos na educação pré-escolar**

**2021/2022**



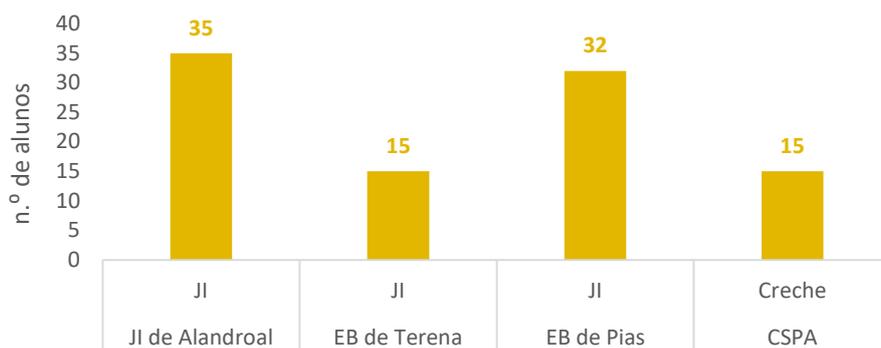
**15 alunos na creche**

**2021/2022**

Fonte: Creche, AE, Município

**Figura 65. Número total de alunos inscritos na educação pré-escolar e na creche no ano letivo de 2021/2022, no município de Alandroal**

No que respeita ao número de **alunos inscritos na educação pré-escolar**, no ano letivo de 2021/2022, conclui-se que estavam inscritas 35 crianças no **Jardim de Infância de Alandroal**, 15 crianças na **Escola Básica de Terena**, 32 crianças na **Escola Básica de Pias** e 15 crianças na creche do **Centro Social Paroquial de Alandroal** (**Figura 66**).



Fonte: Creche, AE, Município

**Figura 66. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar e na creche, por estabelecimento do município de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022**

A análise à **capacidade de resposta dos estabelecimentos de educação e ensino** relativamente ao número de alunos matriculados depende do ajustamento entre as características da população residente e a capacidade de acolhimento de cada estabelecimento, tendo em consideração os critérios mínimos da constituição das turmas.

Segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, tendo em vista o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 25 crianças na educação pré-escolar**.

Este mesmo documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições.

Posto isto, foi determinada a **taxa de ocupação**<sup>13</sup> tendo por base o número máximo de alunos por turma (consideraram-se os limites gerais e não os das situações excecionais por se tratar de variáveis dinâmicas e imprevisíveis) e o total de salas existentes em cada estabelecimento escolar (independentemente de se encontrarem ou não em funcionamento no ano letivo em questão). Considerou-se que cada sala de aula terá capacidade para acolher o número máximo de alunos estabelecido legalmente. Contudo, uma vez que não foram considerados os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, é possível verificar-se um erro por excesso,

<sup>13</sup> Relação entre a capacidade do estabelecimento escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam. É considerado que há excesso de lotação de um determinado estabelecimento quando a respetiva taxa iguala ou é superior a 100%.

visto que estes implicam uma redução do número de alunos por turma e, conseqüentemente, o aumento das taxas de ocupação.

Através da análise das **taxas de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Alandroal**, no ano letivo de 2021/2022, verifica-se que nenhum ultrapassa os 100%. Estas variam entre os 32% na Escola Básica de Pias e os 70% no Jardim de Infância de Alandroal (**Tabela 6**).

**Tabela 6. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Valência	n.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				n.º de alunos	n.º de turmas	
Jl de Alandroal	Pré-escolar	2	50	35	2	70
EB de Terena		1	25	15	1	60
EB de Pias		4	100	32	2	32

Fonte: AE, Município (adaptado)

### 3.4.3. Instalações e infraestruturas de apoio

A análise das **características dos estabelecimentos com educação pré-escolar** revela que todos os estabelecimentos da rede pública se encontram num estado de conservação **bom**. No que se refere ao número de salas, importa referir que a Escola Básica de Terena tem 1 sala para os alunos da educação pré-escolar, e o Jardim de Infância de Alandroal e a Escola Básica de Pias têm 2. Já a **Creche Social Paroquial de Alandroal** disponibiliza 2 salas de creche - **Tabela 7**.

**Tabela 7. Principais características dos estabelecimentos de educação pré-escolar e creche do município de Alandroal**

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação do estabelecimento	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas para EPE/creche	N.º de salas vazias
Jl de Alandroal	2007	Bom	2	2	2	0
EB de Pias	2012	Bom	1	4	2	2
EB de Terena	2015	Bom	1	1	1	0
CSPA	-	-	-	2	2	-

Fonte: Creche, AE, Município

As **características das instalações existentes nos estabelecimentos com educação pré-escolar e creche do município** podem ser analisadas através da **Tabela 8**.

**Tabela 8. Características das instalações dos estabelecimentos de educação pré-escolar e creche do município Alandroal**

Estabelecimento		Jl de Alandroal	EB de Pias	EB Terena	CSPA
<b>Sala</b>	<b>N.º de salas EPE/Creche</b>	2A	2D	1A	2A
<b>Instalações gimnodesportivas</b>	<b>Pavilhão</b>	0	1N	0	0
	<b>Ginásio</b>	0	1N	0	0
	<b>C.Jogos</b>	1D	1N	1N	0
	<b>Balneários</b>	0	1N	0	0
<b>Refeições</b>	<b>Cozinha</b>	1A	1A	0	0
	<b>Refeitório</b>	1A	1A	1A	1A
<b>Instalações sanitárias</b>	<b>Adaptadas</b>	1A	1A	1A	1A
	<b>Alunos</b>	1A	2A	2A	1A
	<b>Professores</b>	1A	1A	1A	1A
<b>Outros</b>	<b>Recreio</b>	1A	2A	1A	0
	<b>Biblioteca</b>	1A	1A	0	0
	<b>Auditório</b>	1A	0	0	0
	<b>Gab. Apoio à Família</b>	1A	0	0	0
	<b>Sala / gab. Prof</b>	1A	1A	1A	1A

A- adequado; D- desadequado; N- não aplicável

Fonte: Creche, AE, Município

#### 3.4.4. Áreas de influência

A distribuição de crianças e alunos residentes no município de Alandroal é definida com base no Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, alterado pelo Despacho Normativo n.º 10-B/2021, de 14 de abril, que estabelece os procedimentos de matrícula e respetiva renovação e as normas a observar na distribuição de crianças e alunos.

De modo a representar as áreas de influência dos estabelecimentos de educação, teve-se em consideração a freguesia de residência das crianças. Assim, as **crianças da educação pré-escolar** do município de Alandroal são colocadas nos estabelecimentos de educação que se localizam na sua freguesia de residência. Uma vez que na freguesia de Capelins não existe nenhum estabelecimento de educação, os alunos residentes nesta freguesia são colocados no jardim de infância da Escola Básica de Terena (**Figura 67**).

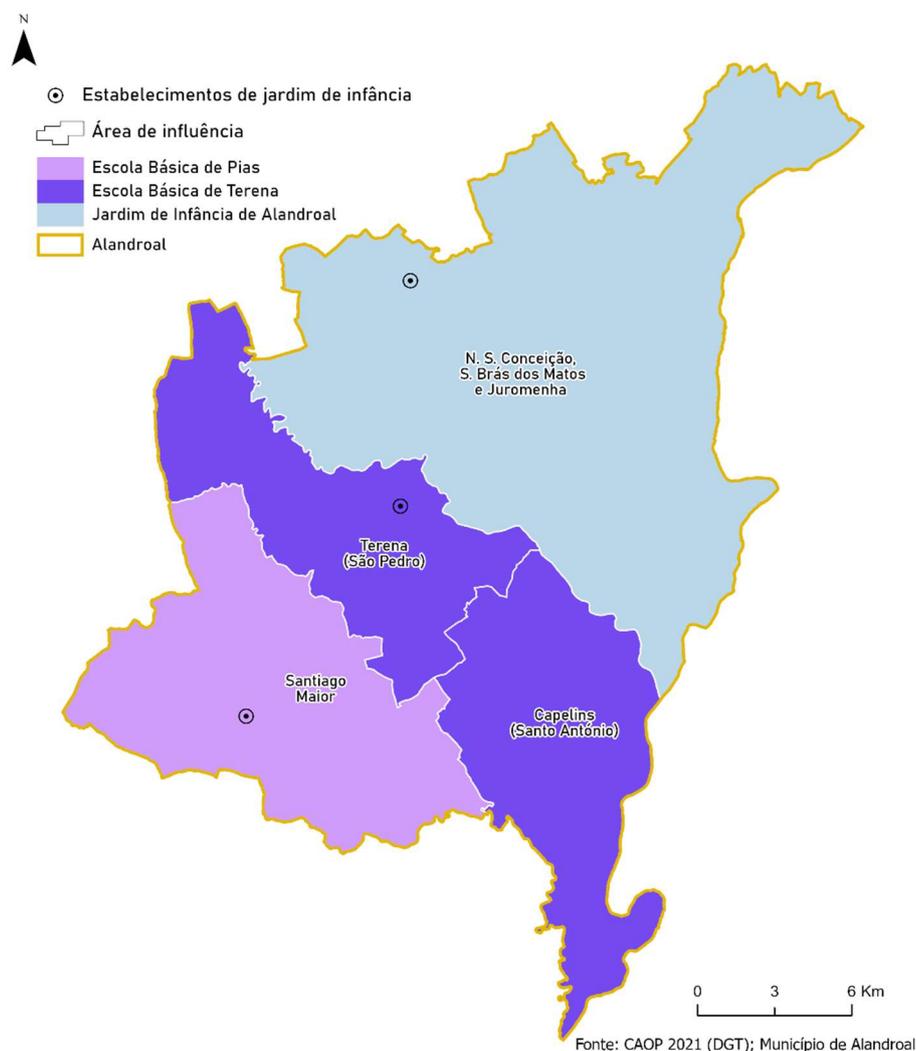


Figura 67. Áreas de influência dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Alandroal

### 3.5. Ensino básico e ensino secundário

O **ensino básico** pretende assegurar aos alunos uma **formação geral comum**, proporcionando-lhes o desenvolvimento de aprendizagens necessárias para poderem prosseguir para o nível secundário (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e respetivas Portarias). As ofertas educativas deste ensino desdobram-se em **ensino básico geral** e em  **cursos artísticos especializados**, e dividem-se em **1.º, 2.º e 3.º ciclo**. O **ensino secundário** completa a escolaridade obrigatória.

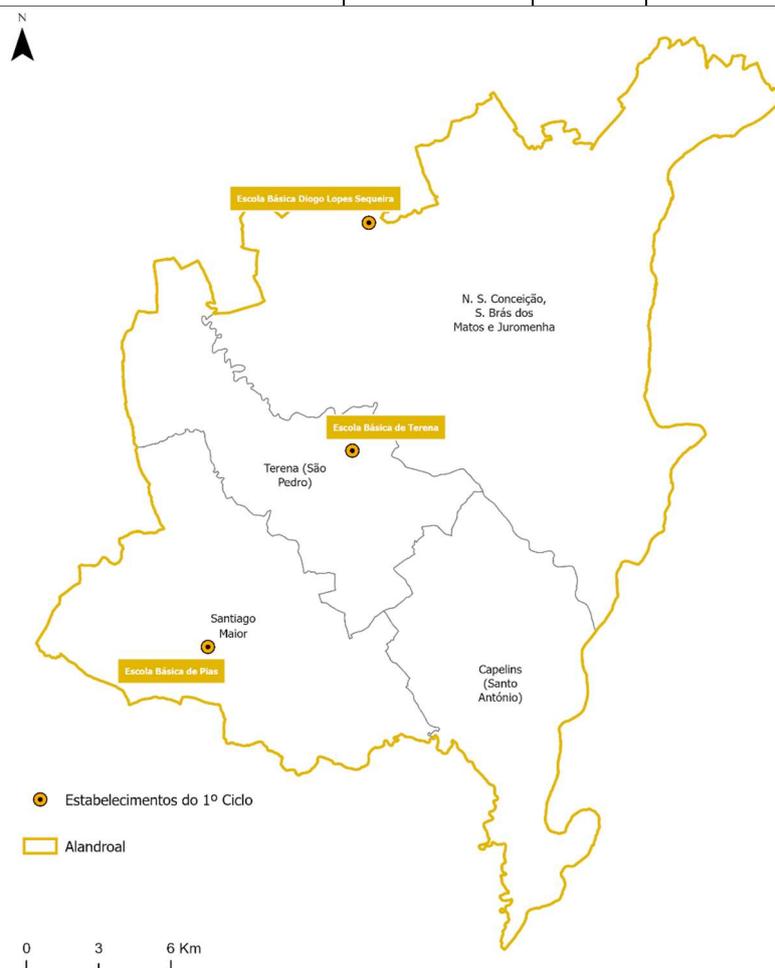
### 3.5.1. 1.º ciclo do ensino básico

#### 3.5.1.1. Organização da rede educativa

O município de Alandroal tem **3 estabelecimentos de ensino para o 1.º ciclo do ensino básico** da rede pública: **Escola Básica de Pias** (posicionada na freguesia de Santiago Maior), **Escola Básica de Terena** (localizada na freguesia de Terena), e **Escola Básica Diogo Lopes Sequeira** (localizada na UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha) que integram o AE de Alandroal - **Quadro 3** e **Figura 68**.

**Quadro 3. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Alandroal**

Estabelecimento	Ciclo de estudo	Rede	Agrupamento
Escola Básica de Pias	1.º CEB	Pública	Agrupamento de Escolas de Alandroal
Escola Básica de Terena			
Escola Básica Diogo Lopes Sequeira			

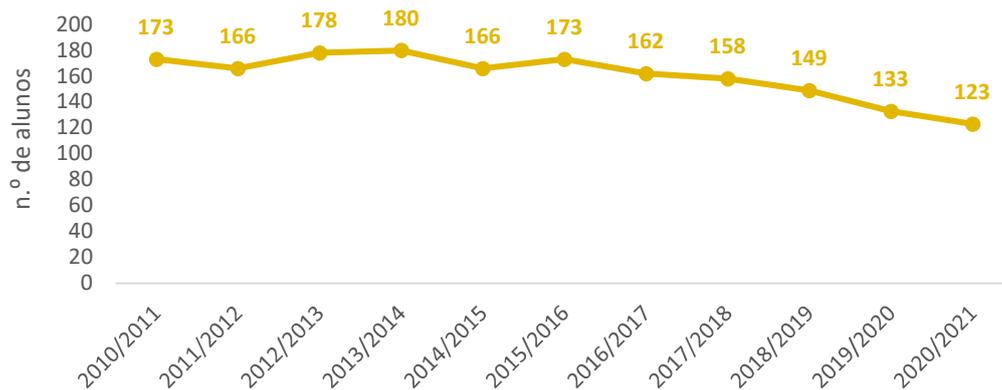


Fonte: CAOP 2021 (DGT); Município de Alandroal.

**Figura 68. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Alandroal**

### 3.5.1.2. Procura escolar

O **1.º ciclo** do ensino básico abrange os **4 primeiros anos de escolaridade**. Analisando o número de **alunos inscritos** neste ciclo de estudos da rede pública, verifica-se um ligeiro aumento entre os anos letivos de 2011/2012 e 2013/2014 e no ano letivo de 2015/2016. A partir deste último ano letivo há um decréscimo ao longo dos diferentes anos letivos, registando o valor mais baixo (123 alunos) no ano letivo 2020/2021 (**Figura 69**).



Fonte: DGEEC

Figura 69. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, no município de Alandroal

#### 3.5.1.2.1. Capacidade atual

No **ano letivo de 2021/2022**, estavam inscritos 127 alunos no 1.º ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino do município de Alandroal (**Figura 70**). A **Escola Básica de Diogo Lopes Sequeira** tinha **70 alunos inscritos** neste ciclo de estudo, a **Escola Básica de Terena 16 alunos** e a **Escola Básica de Terena 41 alunos** (**Figura 71**).

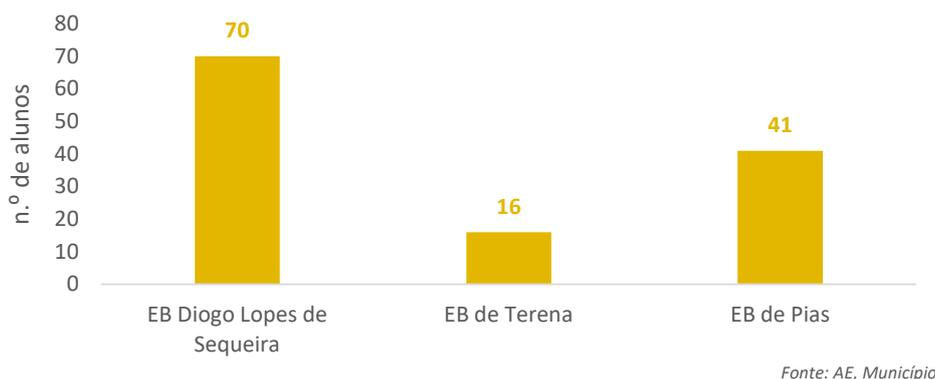


**127 alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico**  
**2021/2022**



Fonte: AE, Município

Figura 70. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos de ensino de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022



**Figura 71. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico, por estabelecimento de ensino de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022**

Analisando a **capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico** localizados no município, tendo em consideração o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, que tem vista o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 24 alunos no 1.º ciclo do ensino básico**.

Tal como indicado anteriormente, este documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições. Para além destas exceções, no que respeita ao 1.º ciclo do ensino básico, também é prevista a redução no número de alunos por turma quando há turmas que incluem alunos de mais de 2 anos de escolaridade (turmas mistas). Nestes casos, as turmas são constituídas por 18 alunos, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, e por 22 alunos, nos estabelecimentos de ensino com mais de um lugar.

Assim sendo, foi determinada a taxa de ocupação usando a mesma metodologia indicada para as taxas de ocupação dos estabelecimentos da educação pré-escolar. Através da **Tabela 9** denota-se que as **taxas de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo**, no ano letivo 2021/2022 oscilaram entre os 34,2% na Escola Básica de Pias e os 88,9% na Escola Básica de Terena.

**Tabela 9. Taxa de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Ciclo de estudo	n.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				n.º de alunos	n.º de turmas	
EB Diogo Lopes Sequeira	1.º CEB	4	96	70	4	72,9
EB de Pias		5	120	41	2	34,2
EB de Terena		1	18*	16	1	88,9

\*Uma vez que a EB de Terena é uma escola de lugar único, o número máximo de alunos por turma é de 18.

Fonte: AE, Município (adaptado)

### 3.5.1.3. Instalações e infraestruturas de apoio

Através da análise da **Tabela 10** que apresenta as características dos estabelecimentos de 1.º ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Alandroal, denota-se que todos se encontram num **bom estado de conservação**, destacando-se a Escola Básica Diogo Lopes Sequeira com um maior número de salas de aula para os alunos do 1.º ciclo.

**Tabela 10. Principais características dos estabelecimentos de ensino para os alunos do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Alandroal**

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação do estabelecimento	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas para o 1.º ciclo	N.º salas vazias
EB Diogo Lopes Sequeira	2007	Bom	2	6	6	0
EB de Pias	2012	Bom	1	5	2	3
EB de Terena	2015	Bom	1	1	1	0

Fonte: AE, Município

As **características das instalações** existentes em cada um dos estabelecimentos anteriormente analisados podem ser analisadas através da **Tabela 11**.

**Tabela 11. Características das instalações dos estabelecimentos de ensino para os alunos do 1.º ciclo do município de Alandroal**

Estabelecimento		EB Diogo Lopes Sequeira	EB de Pias	EB Terena
Sala	N.º de salas regulares	4A	2D	1A
	Música	1A	0	0
	Informática	1A	0	0
Instalações gimnodesportivas	Pavilhão	0	1N	0
	Ginásio	0	1N	0
	C.Jogos	1D	1N	1N
	Balneários	0	1N	0
Refeições	Cozinha	1A	1A	0
	Refeitório	1A	1A	1A
	Bar	1A	0	0
Instalações sanitárias	Adaptadas	4A	1A	1A
	Alunos	6A	2A	2A
	Professores	1A	1A	1A
Outros	Recreio	1A	2A	1A
	Biblioteca	1A	1A	0
	Auditório	1A	0	0
	Gab. Apoio à Família	1A	0	0
	Sala / gab. Prof	1A	1A	1A

Fonte: AE, Município

#### 3.5.1.4. Áreas de influência

As áreas de influência dos estabelecimentos de ensino do **1.º ciclo do ensino básico** foram também definidas com base na **freguesia de residência dos alunos deste ciclo de estudos**. Tal como na educação pré-escolar, como na freguesia de Capelins não existe nenhum estabelecimento de ensino que leccione este ciclo de estudo, os alunos residentes nesta freguesia são colocados na **Escola Básica de Terena (Figura 72)**.

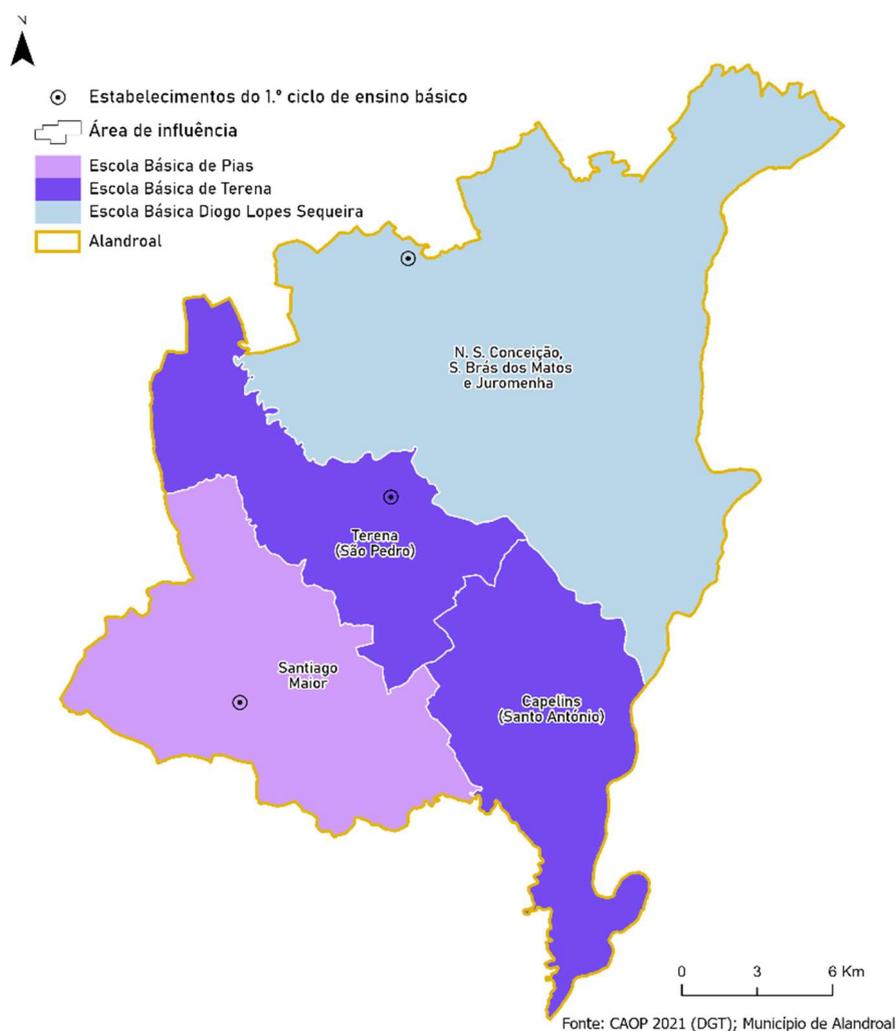


Figura 72. Áreas de influência dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Alandroal

### 3.5.2. 2.º e 3.º ciclo do ensino básico

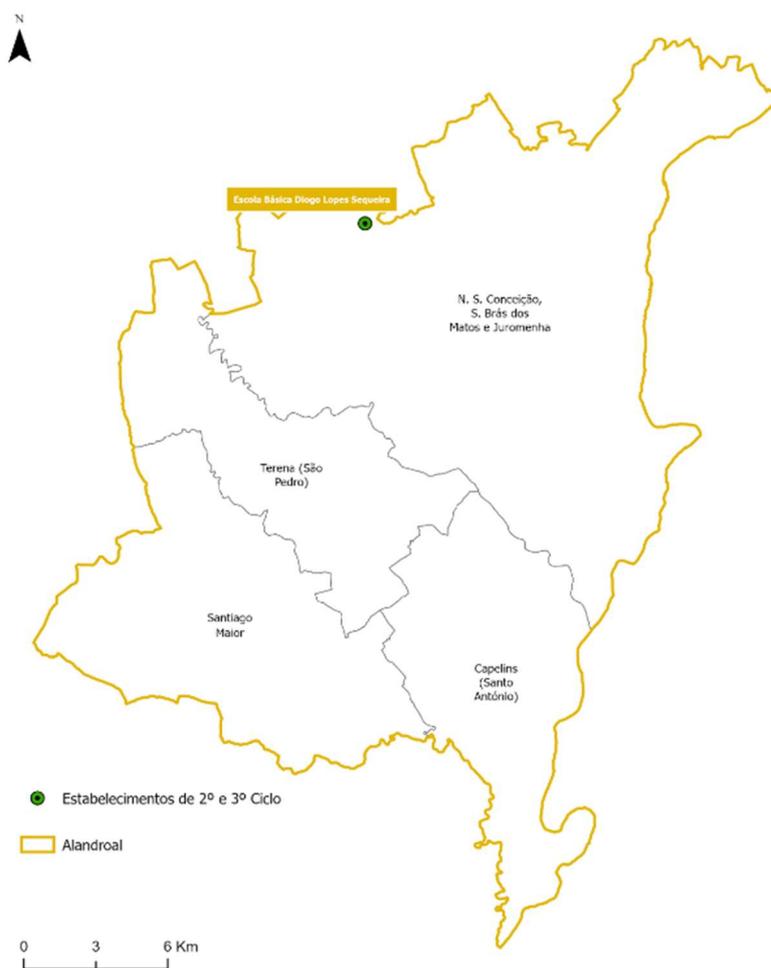
O **2.º ciclo** do ensino básico compreende o **5.º e 6.º ano de escolaridade**, e o **3.º ciclo** do ensino básico abrange os anos de escolaridade desde o **7.º até ao 9.º**. Relativamente aos estabelecimentos, estes ciclos podem estar unidos (EB2,3) ou separados (3.º ciclo com o ensino secundário - EB3/ES). O **ensino secundário** compreende o **10.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade**. No município de Alandroal não se encontra disponível o ensino secundário, sendo que os alunos recorrem aos estabelecimentos de ensino dos municípios vizinhos para frequentarem este nível de ensino.

### 3.5.2.1. Organização da rede educativa

O município de Alandroal dispõe de **um estabelecimento de ensino para o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico** da rede pública (Escola Básica Diogo Lopes Sequeira) que integra o AE de Alandroal (**Quadro 4**) e que se localiza na UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha (**Figura 73**).

**Quadro 4. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, no município de Alandroal**

Estabelecimento	Ciclos de estudo	Rede	Agrupamento
Escola Básica Diogo Lopes Sequeira	2.º e 3.º CEB	Pública	Agrupamento de Escolas de Alandroal



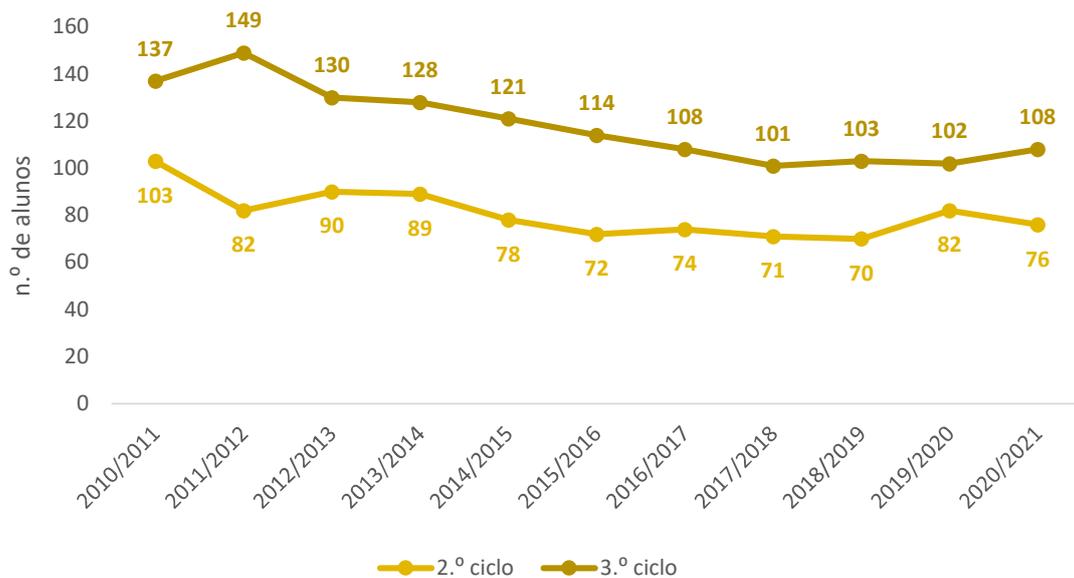
Fonte: CAOP 2021 (DGT); Município de Alandroal.

**Figura 73. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico no município de Alandroal**

### 3.5.2.2. Procura escolar

No que concerne ao **número de alunos inscritos no 2.º ciclo e no 3.º ciclo do ensino básico** do município de Alandroal, verifica-se uma tendência de decréscimo. Apesar desta, o número de alunos do **2.º ciclo** registou aumentos nos anos letivos de 2012/2013, 2016/2017 e de 2019/2020, registando 76 alunos no ano letivo de 2020/2021. Relativamente ao **3.º ciclo**, denotaram-se aumentos nos anos letivos de 2011/2012, 2018/2019 e 2020/2021 (108 alunos) -

Figura 74.



Fonte: DGEEC

Figura 74. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, da rede pública, no município de Alandroal

#### 3.5.2.2.1. Capacidade atual

No ano letivo de 2021/2022, na Escola Diogo Lopes Sequeira contabilizaram-se **65 alunos** inscritos no 2.º ciclo e **104 alunos** no 3.º ciclo (Figura 75).



Fonte: AE, Município

Figura 75. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico na Escola Básica Diogo Lopes Sequeira, no ano letivo de 2021/2022

No que concerne à **capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 28 alunos nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**.

Este mesmo documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições.

Assim, foram calculadas as **taxas de ocupação dos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, recorrendo à mesma metodologia referida em capítulos anteriores. Através da análise da **Tabela 12** verifica-se que, no ano letivo de 2021/2022, a taxa de ocupação da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira foi de 67,1%.

**Tabela 12. Taxa de ocupação do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Ciclo de estudo	n.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2021/2022)		Taxa de ocupação 2021/2022 (%)
				n.º de alunos	n.º de turmas	
EB Diogo Lopes Sequeira	2.º e 3.º CEB	9	252	169	10	67,1

*Fonte: AE, Município (adaptado)*

### 3.5.2.3. Instalações e infraestruturas de apoio

A **Tabela 13** apresenta as características do estabelecimento de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do município de Alandroal. Através desta denota-se que a Escola Básica Diogo Lopes Sequeira se encontra num **bom estado de conservação** e disponibiliza 14 salas para os alunos do 2.º e 3.º ciclo.

**Tabela 13. Principais características do estabelecimento de ensino para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do município de Alandroal**

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação do estabelecimento	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas para o 2.º e 3.º ciclos	N.º salas vazias
EB Diogo Lopes Sequeira	2007	Bom	2	14	14	0

Fonte: AE, Município

As **características das instalações** existentes no estabelecimento anteriormente analisado podem ser analisadas através da **Tabela 14**.

**Tabela 14. Características das instalações do estabelecimento de ensino para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do município de Alandroal**

Estabelecimento		EB Diogo Lopes Sequeira
Sala	N.º de salas regulares	4A para o 2.º ciclo 5A para o 3.º ciclo
	EVT	1A
	Música	1A
	Informática	1A
	Lab FQ e Biol	2A
Instalações gimnodesportivas	Pavilhão	0
	Ginásio	0
	C.Jogos	1D
	Balneários	0
Refeições	Cozinha	1A
	Refeitório	1A
	Bar	1A
Instalações sanitárias	Adaptadas	4A
	Alunos	6A
	Professores	1A
Outros	Recreio	1A
	Jardim de Infância	0
	Biblioteca	1A
	Auditório	1A
	Gab. Apoio à Família	1A
	Sala / gab. Prof	1A

Fonte: AE, Município

### 3.5.2.4. Áreas de influência

Os alunos do 2.º e do 3.º ciclo do ensino básico de Alandroal são todos colocados na **Escola Básica Diogo Lopes Sequeira**, a única no município que leciona estes ciclos de estudo (**Figura 76**).

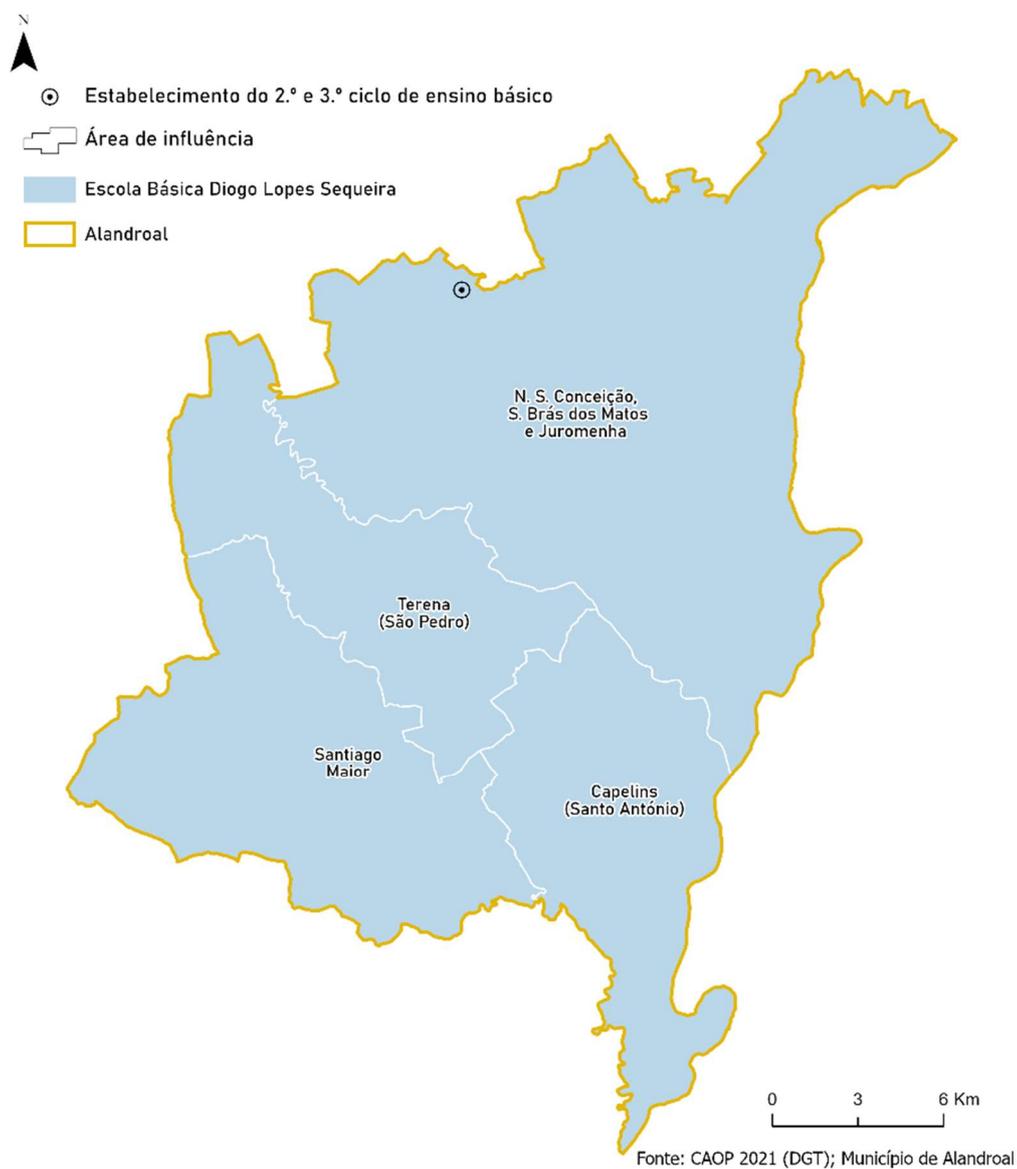


Figura 76. Áreas de influência da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira

### 3.5.2.5. Provas de final de ciclo

A realização de provas e exames nacionais – feitos anualmente, e avaliados com base em critérios de classificação comuns – permite fazer uma avaliação externa regular do desempenho escolar dos alunos e das próprias escolas, e constituem, assim, instrumentos privilegiados de monitorização das aprendizagens e do próprio sistema educativo.

Segundo o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a avaliação das aprendizagens nos ensinos básico<sup>14</sup> e secundário<sup>15</sup> compreende a realização de: provas de aferição (1.º, 2.º e 3.º ciclos), provas de final de ciclo (ensino básico) e exames finais nacionais (ensino secundário).

A **Tabela 15** representa as classificações médias finais do 3.º ciclo, das disciplinas de Português e Matemática, no período entre 2016 e 2019. Em 2019, último ano para que há dados (devido à pandemia), na disciplina de Português, os alunos apresentaram uma média de 56,8% e na disciplina de Matemática, o valor foi de 47,6%.

**Tabela 15. Classificações médias das provas de final de ciclo (9.º ano), no município de Alandroal**

Unidades geográficas	Português 3.º ciclo				Matemática 3.º ciclo			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Portugal	56,0	57,8	65,4	59,6	46,3	51,8	44,5	54,0
Alandroal	61,9	56,7	58,2	56,8	41,7	46,7	47,2	47,6

Fonte: DGE

## 3.6. Educação inclusiva

Para garantir uma **educação inclusiva de todos os alunos** foram definidos os princípios e as normas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (que veio revogar o Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, alterado pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio), aplicados a todos os estabelecimentos educacionais, das redes pública, privada, cooperativa e solidária.

Tal como indica a legislação, cada escola deverá reconhecer a diversidade dos seus alunos e identificar formas de lidar com os mesmos, adequando os processos de ensino às características

<sup>14</sup> Regulamentada pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

<sup>15</sup> Regulamentada pela Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto e pelo Despacho Normativo n.º 10-A/2021, de 22 de março.

e condições individuais de cada um e mobilizando os meios necessários que garantam o acesso ao currículo e às aprendizagens.

Assim, cada escola deverá constituir uma **equipa multidisciplinar** de apoio à educação inclusiva<sup>16</sup>, composta por:

- ✓ Elementos permanentes (1 docente que coadjuva o diretor, 1 docente de educação especial, 3 membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino, e 1 psicólogo);
- ✓ Elementos variáveis (docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, outros docentes do aluno, técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão e outros técnicos que intervêm com o aluno).

Esta equipa multidisciplinar está incumbida de definir, concretizar, acompanhar e avaliar as medidas de apoio a implementar.

Para além da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, foi também prevista a criação de outros recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão:

- Centros de apoio à aprendizagem;
- Escolas de referência do domínio da visão;
- Escolas de referência para a educação bilingue;
- Escolas de referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI);
- Centros de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC);
- Centros de Recursos para a Inclusão (CRI).

O Decreto-Lei n.º 54/2018<sup>17</sup> de 6 de junho, também designado Diploma para a Educação Inclusiva, preconiza a necessidade de serem proporcionadas oportunidades de aprendizagem efetivas a todos os alunos segundo uma visão mais abrangente da escola e do processo de ensino/aprendizagem. Este Decreto-Lei alerta para o facto de qualquer aluno, em qualquer momento do percurso académico, necessitar de medidas de suporte à aprendizagem. Para tal define que o perfil de aprendizagem de cada aluno, deve estar assente numa lógica de

---

<sup>16</sup> Visa contribuir para a igualdade de oportunidades, promoção do sucesso educativo e responder à diversidade de necessidades dos alunos. Possui como linhas orientadoras a abordagem multinível através da organização de um conjunto integrado de medidas de suporte à aprendizagem e privilegia o desenho universal para a aprendizagem na construção de ambientes de aprendizagem acessíveis e efetivos para todos os alunos. Promovendo a visão holística contemplada no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.

<sup>17</sup> [http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl\\_54\\_2018.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf)

diferenciação pedagógica, que se socorre de medidas de suporte à aprendizagem para garantir equidade e igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo.

Antes do Decreto-Lei 54/2018, as medidas de apoio, eram dirigidas apenas a alunos com necessidades educativas especiais. Atualmente, o sistema educativo baseia-se na diferenciação pedagógica, dirigindo-se a todos os alunos, independentemente da existência de diagnóstico de perturbação de aprendizagem específica e/ou de outra de carácter permanente ou temporário.

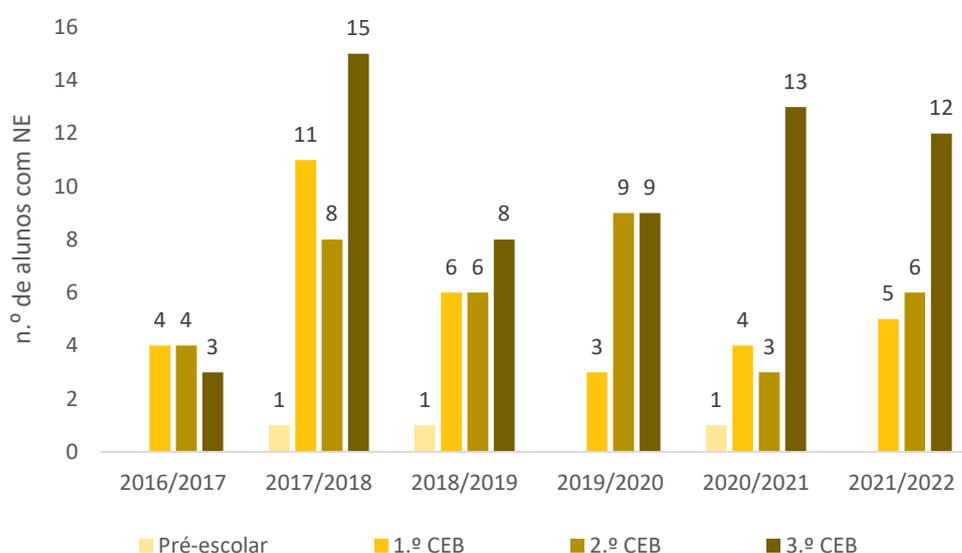
As medidas estão enquadradas numa abordagem multinível, dividindo-se em:

- **Medidas Universais** (nível 1) são respostas educativas que a escola tem para todos os alunos com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens. A mobilização de Medidas Universais, não depende de necessidades específicas da criança/aluno ao nível de intervenção especializada, mas de avaliações/rastreios que ocorrem ao longo do ano letivo, com o intuito de identificar áreas prioritárias de intervenção e alunos em risco, que possam estar a necessitar de avaliações e de intervenções mais “personalizadas”. Dependendo das necessidades, poderá mobilizar-se: diferenciação pedagógica, acomodações curriculares, enriquecimento curricular, promoção do comportamento pró-social e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos;

- **Medidas Seletivas** (nível 2) são respostas que visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem, não supridas pela aplicação das medidas anteriores. São mobilizadas quando os alunos manifestam necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais e que exigem a elaboração de um Relatório Técnico-Pedagógico para serem implementadas. Incluem percursos curriculares diferenciados, adaptações curriculares não significativas, apoio psicopedagógico, antecipação e reforço das aprendizagens e apoio tutorial;

- **Medidas Adicionais** (nível 3) visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagens que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. Devem ser mobilizadas após demonstração e fundamentação no relatório técnico-pedagógico, em situações em que as medidas universais e seletivas são insuficientes para a obtenção de sucesso. Dividem-se em frequência do ano de escolaridade por disciplinas, adaptações curriculares significativas, plano individual de transição, desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

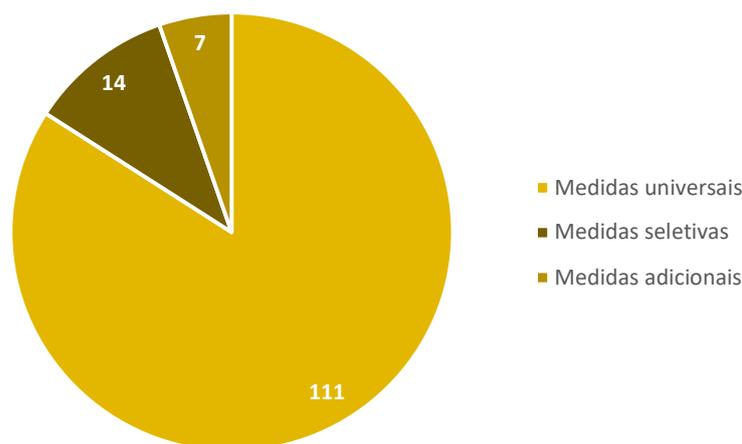
Se atentarmos ao número de **alunos com Necessidades Específicas (NE)** da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira, na educação pré-escolar, verifica-se que se encontrava um aluno inscrito nos anos letivos de 2017/2018, 2018/2019 e 2020/2021. Relativamente aos alunos com NE do **1.º ciclo**, estes diminuíram a partir do ano letivo de 2017/2018 até ao ano letivo de 2019/2020. A partir deste ano letivo o valor aumentou, atingindo os 5 alunos com NE no ano letivo de 2021/2022. O número de alunos do **2.º e 3.º ciclo** com NE oscilaram no período em análise, contabilizando-se 6 alunos do 2.º ciclo e 12 do 3.º ciclo no último ano letivo em análise (**Figura 77**). De salientar que entre os anos letivos de 2016/2017 e 2021/2022, a creche do Centro Social Paroquial de Alandroal não registou nenhuma criança com NE.



Fonte: AE, Município

**Figura 77. Número de alunos com necessidades específicas na Escola Básica Diogo Lopes Sequeira**

Analisando o número de alunos com **medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão** no ano letivo de 2021/2022, no município de Alandroal, denota-se que havia mais alunos com **medidas universais** (111), seguindo-se os alunos com medidas seletivas (14) e por fim, com medidas adicionais (7) - **Figura 78**.



Fonte: AE, Município

**Figura 78. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022**

Através da **Tabela 16** percebe-se que se destacam os alunos com **medidas universais** nos diferentes ciclos de estudo do ensino básico. O **3.º ciclo** do ensino básico foi o que registou o maior número de alunos com estas medidas (51), seguindo-se o 1.º ciclo (39).

**Tabela 16. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do município de Alandroal, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022**

Valência	Total de alunos	Medidas universais		Medidas seletivas		Medidas adicionais	
		n.º	%	n.º	%	n.º	%
Pré-escolar	82	-	-	0	0,0	0	0,0
1.º ciclo	127	39	30,7	3	2,4	1	0,8
2.º ciclo	65	21	32,3	4	6,2	2	3,1
3.º ciclo	104	51	49,0	7	6,7	4	3,8
<b>Total</b>	<b>378</b>	<b>111</b>	<b>29,4</b>	<b>14</b>	<b>3,7</b>	<b>7</b>	<b>1,9</b>

Fonte: AE, Município

Na **Escola Básica Diogo Lopes Sequeira** existe um **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** que tem como objetivos gerais:

- apoiar a inclusão das crianças e jovens nos grupos/turmas, rotinas e atividades da escola, diversificação de estratégias de acesso ao currículo;

- promover e apoiar o processo de aprendizagem na escolaridade obrigatória, na transição de ciclo e à integração na vida pós-escolar;
- promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação e à vida autónoma.

## 3.7. Outros percursos escolares e educativos

### 3.7.1. Ensino e formação profissional

O Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) disponibiliza atualmente as seguintes **modalidades de ensino e formação profissional**<sup>18</sup> (cf. DGERT):

- ✓ Cursos profissionais (CP);
- ✓ Cursos de aprendizagem (CA);
- ✓ Cursos artísticos especializados (CAE);
- ✓ Cursos de hotelaria e restauração e turismo e lazer do turismo de Portugal, IP (CTP);
- ✓ Cursos de educação e formação para jovens (CEF);
- ✓ Cursos de educação e formação para adultos (EFA);
- ✓ Cursos de especialização tecnológica (CET);
- ✓ Formações modulares (FM);
- ✓ Formação-ação (FA) dirigida a empresas;
- ✓ Outras ações de formação (OFP) realizada por empresas.

O SNQ também integra o **Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências** (RVCC e RVCC-PRO) que consiste num processo através do qual é possível obter uma qualificação com base nas competências adquiridas ao longo da vida em contextos formais, não formais e informais.

Fazem igualmente parte da **rede de entidades do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ)**, os seguintes Operadores:

---

<sup>18</sup> Recentemente regulamentadas: Cursos de Aprendizagem (Portaria n.º 70/2022, de 2 de fevereiro), Cursos EFA (Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro), Formações Modulares Certificadas (Portaria n.º 66/2022, de 1 de fevereiro), Cursos de Especialização Tecnológica (Decreto-Lei n.º 39/2022, de 31 de maio).

- Os **centros de formação profissional do IEFP** que desenvolvem as ofertas de cursos de aprendizagem, cursos de especialização tecnológica, cursos de educação e formação de adultos e formações modulares certificadas;
- **Centros Qualifica** - centros especializados em qualificação de adultos que visam promover a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais da população, valorizando os percursos individuais de cada pessoa. Estes centros assumem um papel determinante na qualificação de adultos assente na complementaridade entre reconhecimento, validação e certificação de competências e a frequência de formação certificada, em função dos perfis e das necessidades dos indivíduos.
- **Entidades formadoras certificadas pela DGERT** - centros especializados em qualificação de adultos que visam promover a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais da população, valorizando os percursos individuais de cada pessoa. Estes centros assumem um papel determinante na qualificação de adultos assente na complementaridade entre reconhecimento, validação e certificação de competências e a frequência de formação certificada, em função dos perfis e das necessidades dos indivíduos.

Em cada ano a oferta resulta de um processo de concertação regional e, portanto, é dinâmica.

De modo a contribuir para a formação científica, cultural e técnica dos cidadãos do Alentejo, a Universidade de Évora, através da sua **Universidade Popular Túlio Espanca**, disponibilizou um polo em Alandroal para promover a participação dos cidadãos em estilos de aprendizagem ao longo da vida com o objetivo de estimularem e reforçarem o gosto e o prazer de aprender.

### 3.8. Apoios e complementos educativos

#### 3.8.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF)

As **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** têm como objetivo acompanhar as **crianças da educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades** (pausas letivas).

Já o principal objetivo da **Componente de Apoio à Família (CAF)** é dar **suporte às famílias ou aos encarregados de educação**, através do **desenvolvimento de atividades** e permitindo que os alunos do **1.º ciclo do ensino básico** permaneçam no estabelecimento de ensino antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

Através da análise da **Tabela 17** contata-se que no ano letivo de 2021/2022, **54 alunos** inscreveram-se no **prolongamento de horário** e **134 alunos** inscreveram-se nas **atividades nas interrupções letivas/ocupação de tempos livres**, sendo que destes alunos inscritos nenhum tinha NE. Em todos os estabelecimentos de educação e ensino de Alandroal, denotou-se um maior número de inscritos nas atividades nas interrupções letivas/ocupação de tempos livres.

**Tabela 17. Número de alunos inscritos nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)/Componente de Apoio à Família (CAF), no ano letivo de 2021/2022**

Estabelecimento	Valência	N.º de alunos inscritos no estabelecimento	Prolongamento de horário		Atividades nas interrupções letivas/ocupação de tempos livres	
			N.º total de alunos	% de alunos	N.º total de alunos	% de alunos
EB Diogo Lopes Sequeira	Pré-Escolar e 1.º CEB	105	31	29,5	77	73,3
EB de Pias	Pré-Escolar e 1.º CEB	73	11	15,1	32	43,8
EB Terena	Pré-Escolar e 1.º CEB	31	12	38,7	25	80,7

Fonte: AE, Município

### 3.8.2. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Segundo a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, as **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)** destinam-se aos alunos do **1.º ciclo do ensino básico** e são “atividades de carácter **facultativo** e de natureza eminentemente **lúdica, formativa e cultural** que incidam, nomeadamente, nos domínios **desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado** e da **dimensão europeia na educação**”.

Na **Escola Básica Diogo Lopes Sequeira**, na **Escola Básica de Pias** e na **Escola Básica de Terena** foram disponibilizadas as seguintes **AEC no ano letivo de 2021/2022**:

- ✓ Cante;
- ✓ Desporto;
- ✓ Artes;
- ✓ Robótica;
- ✓ Arqueologia;
- ✓ Música;

- ✓ Clube das Letras;
- ✓ Inglês.
- ✓ Aprender, Colaborar e Partilhar;

No ano letivo de 2021/2022, as AEC's com o maior número de alunos inscritos na **Escola Básica Diogo Lopes Sequeira** foram “Desporto” e “Clube das Letras”, na **Escola Básica de Pias** foram “Desporto” e “Robótica”, e na **Escola Básica de Terena** foram “Desporto”, “Artes”, “Música” e “Aprender, Colaborar e Partilhar” (**Tabela 18**).

**Tabela 18. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico que se inscreveram nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no ano letivo de 2021/2022**

Entidade promotora	Equipamento	Atividade	N.º de alunos que frequentaram
Município	EB Diogo Lopes Sequeira	Cante	17
		Desporto	63
		Artes	34
		Robótica	18
		Arqueologia	12
		Música	33
		Clube das Letras	51
		Aprender, Colaborar e Partilhar	29
		Inglês	28
	EB de Pias	Desporto	41
		Cante	22
		Artes	19
		Robótica	41
		Clube das Letras	22
		Música	19
		Inglês	19
	EB de Terena	Desporto	15
		Artes	15
		Arqueologia	5
		Aprender, Colaborar e Partilhar	15
		Música	15
Inglês		10	

Fonte: AE, Município

### 3.8.3. Ação Social Escolar

A **Ação Social Escolar** consiste num conjunto de **medidas** que foram criadas com o objetivo de garantir a **igualdade de oportunidades** no acesso e no sucesso escolar para os alunos, da educação pré-escolar, ensino básico e secundário, que pertençam a um agregado familiar com

**dificuldades económicas.** Os apoios da Ação Social Escolar dividem-se em três escalões, consoante os rendimentos do agregado familiar: **Escalão A, B e C.** Estes apoios abrangem áreas específicas como a alimentação, o material escolar, o transporte escolar, as visitas de estudo, o alojamento e o seguro escolar, contudo, apenas os escalões A e B beneficiam da maioria dos apoios em vigor.

Recentemente verificou-se uma alteração legislativa no que respeita à **transferência de competências em matéria de educação para os municípios**, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, nomeadamente quanto aos **apoios e complementos educativos.** Assim, foi definido que a **organização e a gestão dos procedimentos de atribuição dos apoios são desenvolvidas pelas câmaras municipais**, excetua-se a organização, desenvolvimento e execução dos programas de distribuição gratuita e reutilização dos manuais escolares, cuja competência cabe ao departamento governamental em matéria de educação e aos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Deste modo, salienta-se que as seguintes ações são da **competência das câmaras municipais:**

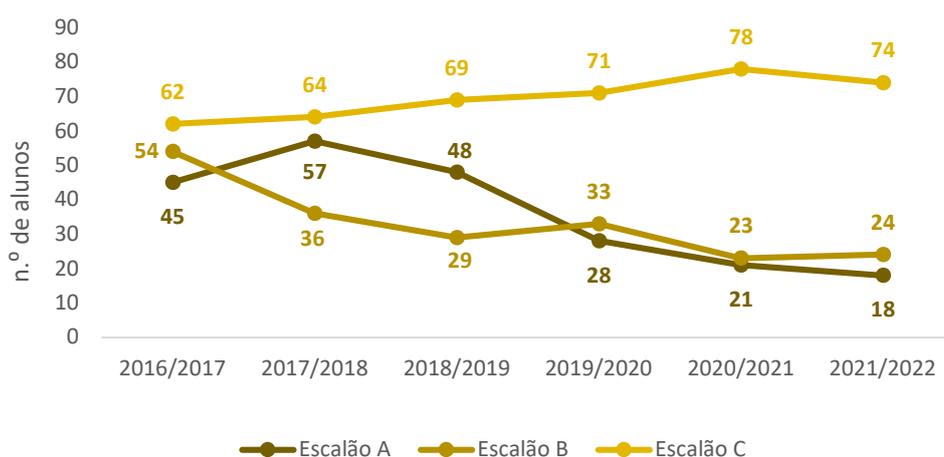
- Gestão do fornecimento das refeições dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- Gestão e funcionamento das residências escolares que integrem a rede oficial de residências para estudantes, bem como a sua conservação, manutenção e equipamento;
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- “Escola a tempo inteiro” – medidas de apoio à família, como AAAF (crianças da educação pré-escolar), CAF e AEC (ambas para alunos do 1.º ciclo do ensino básico). Estas medidas são definidas com o apoio dos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas, conforme as necessidades dos alunos e das famílias e o perfil dos profissionais que asseguram os recursos materiais e imateriais de cada território.

Para além destes apoios, no Despacho n.º 7255/2018 do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Educação, de 31 de julho, são também definidos os seguintes:

- Distribuição gratuita de fruta escolar para todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino público;

- Distribuição gratuita de manuais escolares alargada para todos os alunos do ensino obrigatório (Lei n.º 96/2019, de 4 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 51/2019, de 7 de outubro);
- Reforço da oferta das refeições escolares destinado aos alunos beneficiários da ação social escolar dos estabelecimentos públicos, durante as interrupções escolares do Natal e da Páscoa.

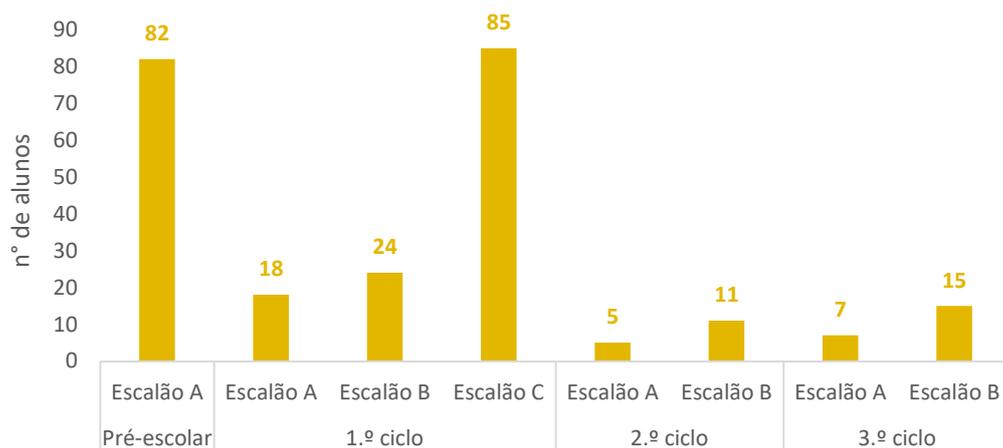
No que se refere à evolução do **número de alunos que beneficiaram de ação social escolar**, denota-se que os alunos que beneficiaram de **escalão A** aumentaram no ano letivo de 2017/2018. No entanto, o número diminuiu a partir do ano letivo seguinte. No que concerne aos alunos com **escalão B**, os valores sofreram oscilações. Em contrapartida, os alunos com **escalão C** aumentaram ao longo do período em análise, com exceção do ano letivo de 2021/2022 onde se observou uma ligeira descida. No ano letivo de 2021/2022, nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Alandroal, foram registados **18 alunos que beneficiaram de escalão A, 24 alunos de escalão B e 74 alunos de escalão C (Figura 79).**



Fonte: AE, Município

**Figura 79. Número de alunos dos estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Alandroal que beneficiaram de ação social escolar, por ano letivo**

A análise da **Figura 80** permite-nos concluir que, no ano letivo de 2021/2022, e à semelhança dos anos anteriores, os **82 alunos da educação pré-escolar** beneficiam, na sua totalidade, dos apoios atribuídos ao escalão A, independentemente do seu posicionamento nas tabelas de abono de família. Relativamente ao **1.º ciclo**, o número de alunos que beneficiaram de **escalão C** é mais elevado (85 alunos). Já nos **2.º e 3.º ciclos** do ensino básico beneficiaram havia mais alunos a beneficiar do **escalão B** (11 e 15 alunos, respetivamente). Os alunos com NE estão contemplados no total de alunos em análise, nomeadamente no escalão A.

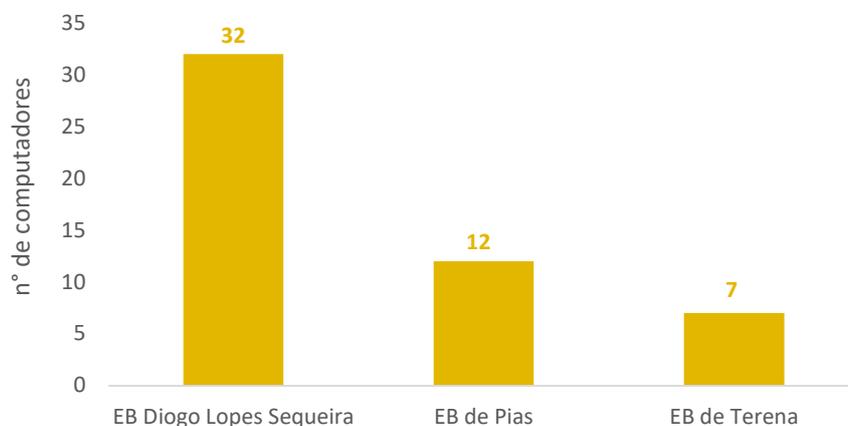


Fonte: AE, Município

**Figura 80. Número total de alunos dos estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Alandroal que beneficiaram de ação social escolar, por ciclos de estudo, no ano letivo de 2021/2022**

### 3.8.4. Inclusão digital

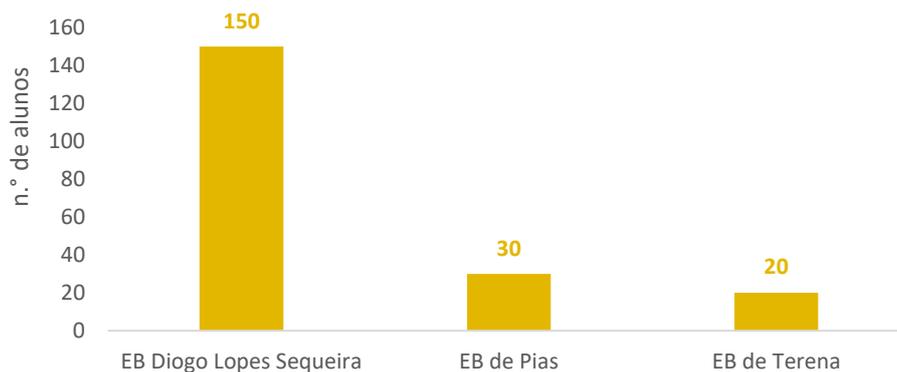
Os estabelecimentos de ensino do AE de Alandroal disponibilizaram, no ano letivo de 2021/2022, **51 computadores com acesso à internet**. Verificando-se um maior número de equipamentos com acesso à *internet* na **Escola Básica Diogo Lopes Sequeira** – **Figura 81**.



Fonte: AE, Município

**Figura 81. Número de computadores com acesso à internet disponibilizados pelos estabelecimentos do ensino básico Agrupamento de Escolas de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022**

Já no que respeita ao número de alunos do ensino básico com **acesso a computadores e internet no domicílio**, conclui-se que, no ano letivo de 2021/2022, **200 alunos tinham acesso**, sendo o maior número na **Escola Básica Diogo Lopes Sequeira** - **Figura 82**.



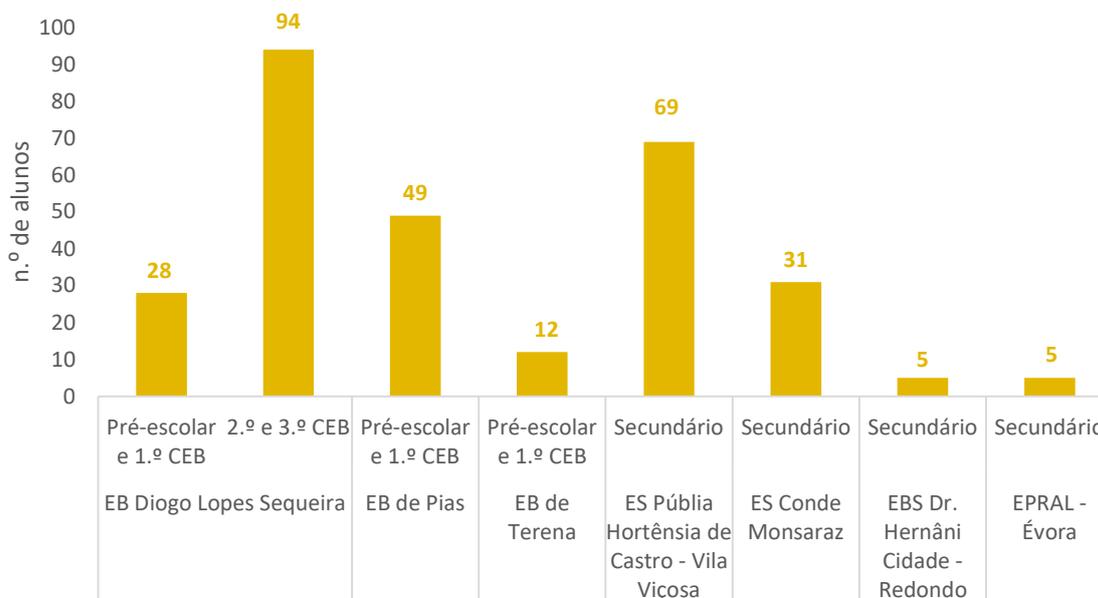
Fonte: AE, Município

Figura 82. Número de alunos do ensino básico dos estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Alandroal com acesso a computadores e *internet* no domicílio, no ano letivo de 2021/2022

### 3.9. Serviços escolares

#### 3.9.1. Transportes escolares

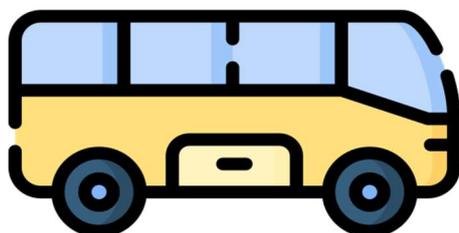
Os **transportes escolares** no município de Alandroal são assegurados por **viaturas do próprio município**, por **viaturas da Rodoviária Alentejo SA** e **táxi** (transporte de alunos com NE). Neste sentido, no ano letivo de 2021/2022, o município de Alandroal assegurou o transporte dos seguintes alunos (**Figura 83**):



Fonte: AE, Município

Figura 83. Número de alunos do município de Alandroal que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022

No ano letivo de 2021/2022 foram disponibilizados **4 veículos para o transporte escolar** e 4 veículos aptos para alunos com necessidades específicas (**Figura 84**).



### Transporte Escolar

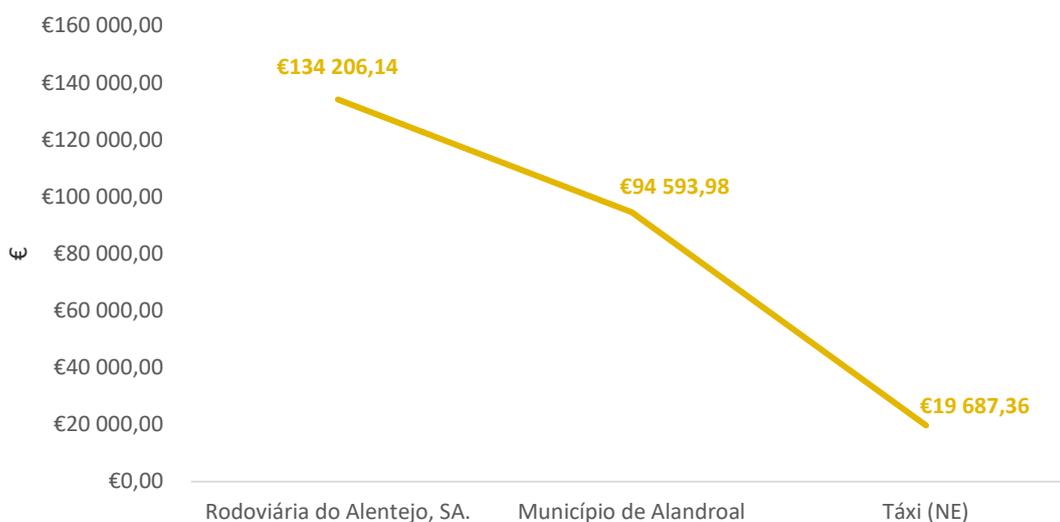
**4 veículos disponíveis**

**4 veículos aptos para alunos com necessidades específicas**

Fonte: AE, Município

**Figura 84. Transporte escolar disponível no ano letivo de 2021/2022 no município de Alandroal**

No que se refere aos **encargos com o transporte escolar**, denota-se uma maior despesa com o transporte realizado pela **Rodoviária do Alentejo, SA**, no ano letivo de 2021/2022 (**Figura 85**).

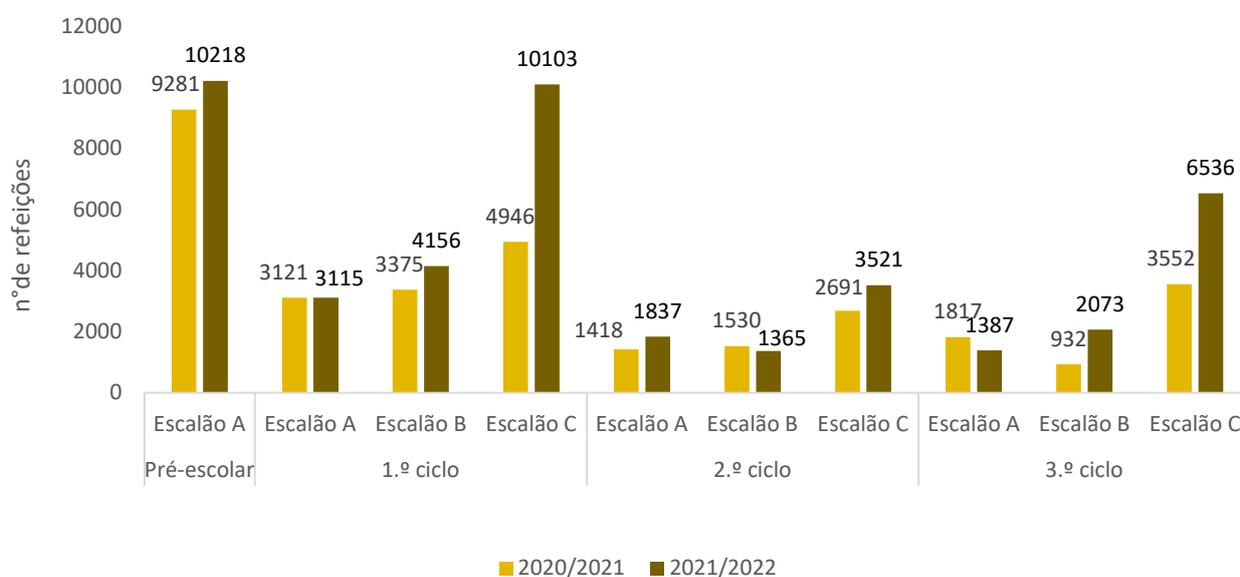


Fonte: Município

**Figura 85. Encargos com o transporte escolar no município de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022**

### 3.9.2. Refeições escolares

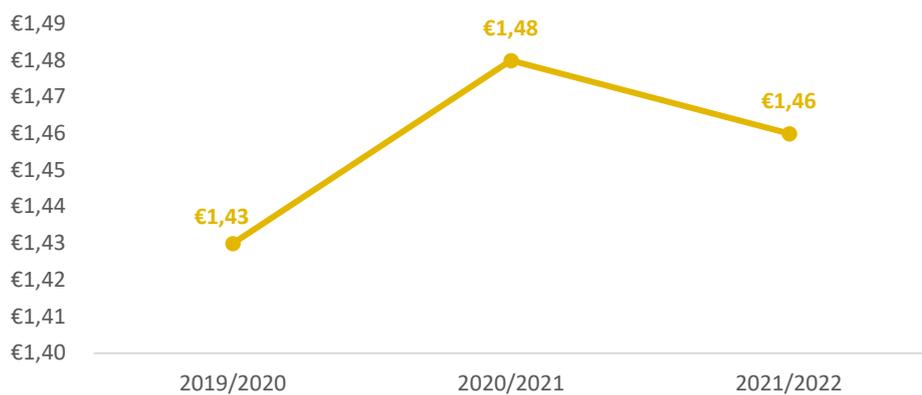
No ano letivo de 2021/2022, foram **servidas 44 311 refeições** nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Alandroal, mais 11 648 refeições em relação ao ano letivo anterior. Comparando com o ano letivo de 2020/2021, o número de refeições servidas aumentou em todos os ciclos de estudo, exceto no número de refeições servidas aos alunos do **2.º ciclo** que beneficiavam de **escalão B** e nos alunos do **escalão A** do **1.º e 3.º ciclos**. De ressaltar que as refeições dos alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo foram comparticipadas na totalidade pelo município - **Figura 86**.



Fonte: AE, Município

**Figura 86. Número de refeições servidas nos estabelecimentos de educação e de ensino do Agrupamento de Escolas de Alandroal**

O **custo médio das refeições escolares** nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Alandroal aumentou no ano letivo de 2020/2021, verificando-se um posterior decréscimo no ano letivo de 2021/2022. Em comparação com o ano letivo 2019/2020, o custo médio das refeições no ano letivo de 2021/2022 diminuiu (-0,03€), registando um **custo de 1,46€**. De salientar que na Escola Básica Diogo Lopes Sequeira e Escola Básica de Pias existe confeção e fornecimento de refeições, ao contrário do que se verifica na Escola Básica de Terena - **Figura 87**. Quanto à creche do Centro Social Paroquial de Alandroal, o custo médio das refeições é de 3,50€ e tem fornecimento local.



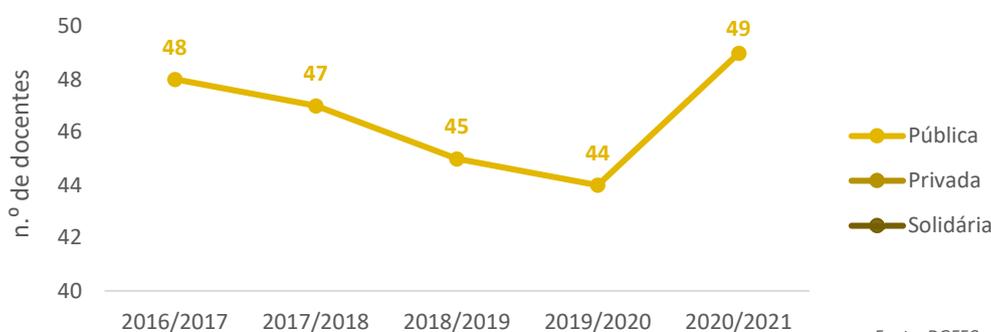
Fonte: AE, Município

Figura 87. Custo médio das refeições nos estabelecimentos do Agrupamento de Escolas de Alandroal

## 3.10. Recursos humanos

### 3.10.1. Docentes

No que concerne ao **número de docentes** no município de Alandroal, denota-se que houve um decréscimo entre o ano letivo de 2016/2017 e o de 2019/2020, porém, no ano letivo seguinte registou-se um forte aumento, registando 49 docentes - **Figura 88**.

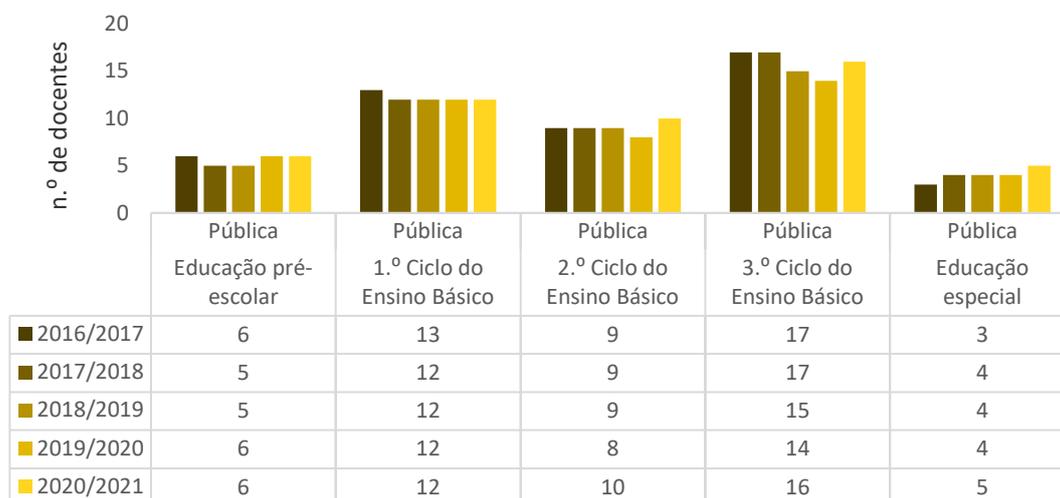


Fonte: DGEEC

Figura 88. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ano letivo, no município de Alandroal

De uma forma mais detalhada, analisando por ciclos de estudo constata-se que o número de docentes, na educação pré-escolar da rede pública registaram oscilações. Relativamente aos restantes ciclos, no 1.º ciclo o número de docentes diminuiu no ano letivo de 2017/2018, ficando estagnado nos anos letivos seguintes. No 2.º ciclo manteve-se constante até ao ano letivo de 2018/2019 e diminuiu no ano letivo seguinte, aumentando no ano letivo de 2020/2021. No 3.º ciclo baixou a partir do ano letivo de 2018/2019, mas no ano letivo de 2020/2021, subiu. Na

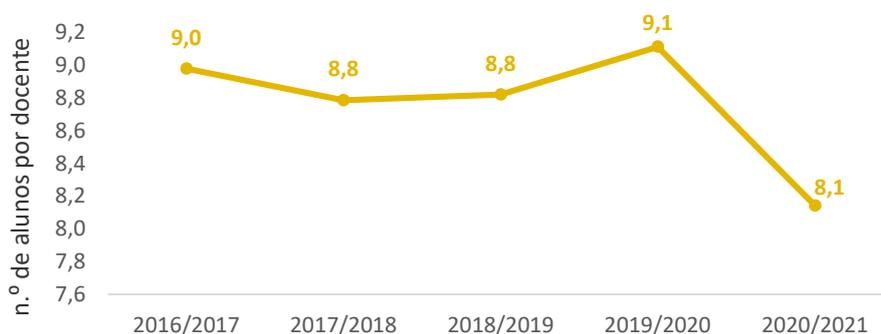
educação especial verificou-se um aumento do número de docentes, no ano letivo de 2017/2018 e registou-se um novo aumento no ano letivo de 2020/2021. No ano letivo de 2020/2021 foram registados 6 docentes na **educação pré-escolar**, 12 docentes para o **1.º ciclo**, 10 docentes para o **2.º ciclo**, 16 docentes no **3.º ciclo** e 5 docentes na **educação especial** - **Figura 89**.



Fonte: DGEEC

**Figura 89. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino da rede pública, por ciclo de docência, no município de Alandroal**

Quanto à evolução do **ratio de alunos-docentes**<sup>19</sup> no município de Alandroal, diminuiu no ano letivo de 2017/2018, porém, no ano letivo de 2019/2020 registou um ligeiro aumento (9,1 alunos por docente). No entanto o **ratio** voltou a diminuir no ano letivo seguinte, registando 8,1 alunos por docente - **Figura 90**.

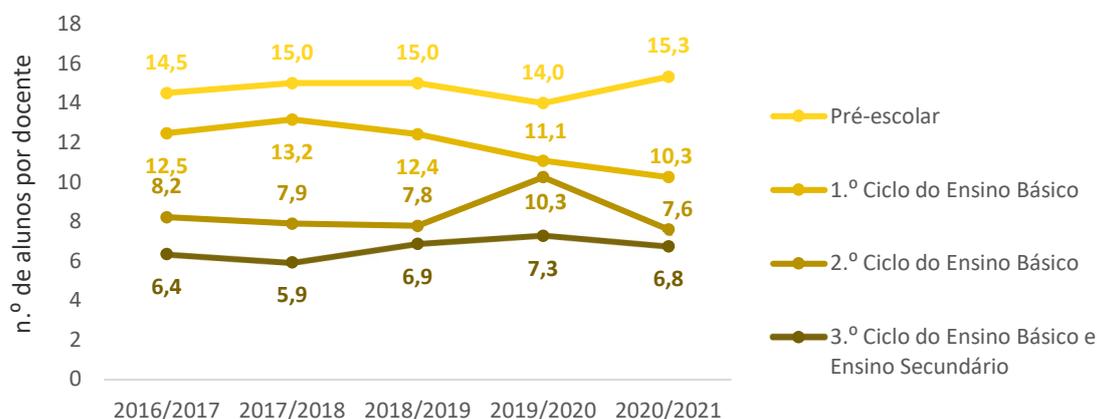


Fonte: DGEEC

**Figura 90. Ratio de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Alandroal**

<sup>19</sup> relação entre o número de alunos e o número de docentes.

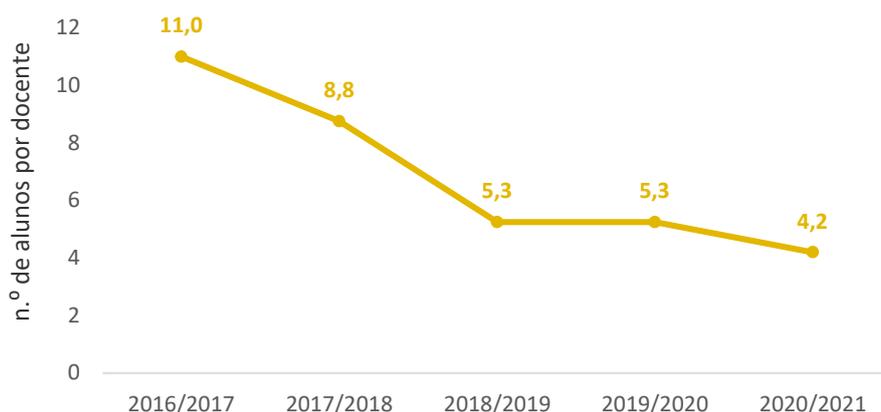
Analisando o indicador anterior por **ciclos de estudo**, verificam-se oscilação dos valores **entre os anos letivos de 2016/2017 e de 2020/2021 em praticamente todos os ciclos**: na educação pré-escolar registaram-se mais 0,8 alunos por docente (a maior subida), no 1.º ciclo menos 2,2 alunos por docente e no 2.º ciclo menos 0,6 alunos por docente. O **3.º ciclo do ensino básico** registou um **ligeiro aumento** (0,4 alunos por docente) - **Figura 91**.



Fonte: DGEEC

**Figura 91. Ratio de alunos-docentes, por ciclos de estudo, no município de Alandroal**

Através da análise da **Figura 92**, onde é analisado o *ratio* entre os alunos com NE e os docentes disponíveis para estes, verifica-se que houve uma diminuição até ao ano letivo de 2018/2019, manteve-se constante no ano letivo seguinte, porém, voltou a diminuir no ano letivo de 2020/2021, atingindo **4,2 alunos por docente**, o valor mais baixo no período em análise.

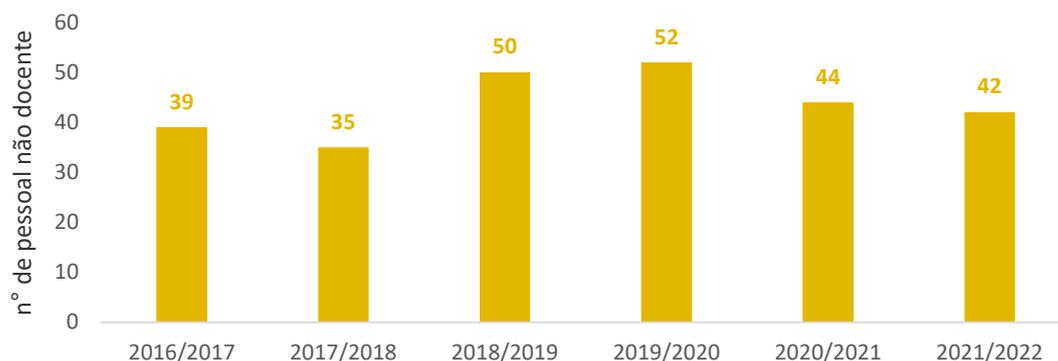


Fonte: DGEEC e AE, Município

**Figura 92. Ratio entre o número de alunos com necessidades específicas e o número de docentes disponíveis para estes, em Alandroal**

### 3.10.2. Pessoal não docente

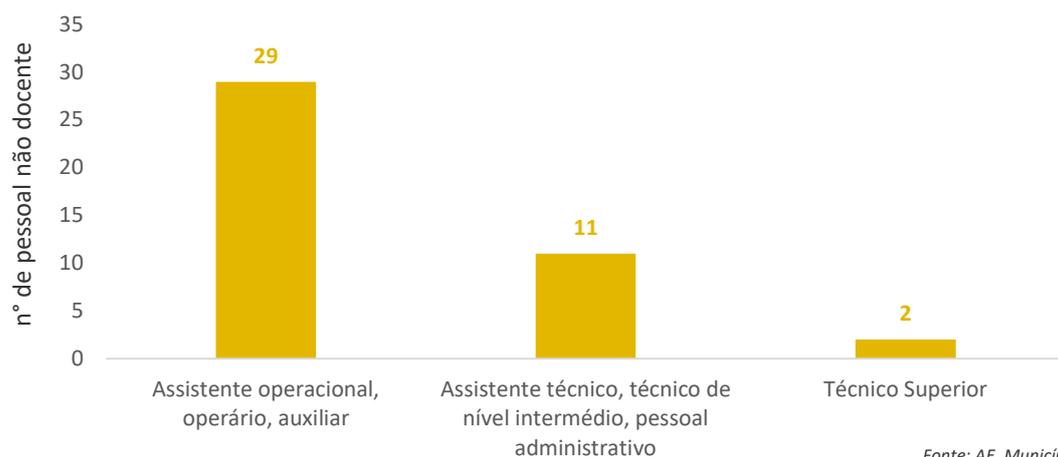
No que concerne ao pessoal **não docente**<sup>20</sup> da rede pública, entre o ano letivo de 2016/2017 e 2021/2022, registaram-se oscilações. No ano letivo de 2017/2018 verificou-se uma descida (valor mais baixo 35 não docentes). A partir do ano letivo seguinte denotou-se uma subida, no entanto este voltou a descer a partir do ano letivo de 2020/2021. No ano letivo de 2021/2022 contabilizaram-se 42 não docentes (**Figura 93**).



Fonte: AE, Município

**Figura 93. Número de pessoal não docente, da rede pública, por ano letivo no município de Alandroal**

Analisando o pessoal **não docente por categoria**, denota-se que a grande parte são **assistentes operacionais, operários ou auxiliares** (29) e em menor número são os técnicos superiores (2) - **Figura 94**.



Fonte: AE, Município

**Figura 94. Número de pessoal não docente no município de Alandroal, por categoria, no ano letivo de 2021/2022**

<sup>20</sup> Compõem o pessoal não docente os trabalhadores que, no âmbito das respetivas funções, contribuem para apoiar a organização e a gestão da atividade socioeducativa e de apoio à família, incluindo os serviços especializados de apoio socioeducativo e integram as carreiras/categorias de: Técnico Superior (psicologia), Assistente Técnico e Assistente Operacional.

O pessoal não docente da **creche do Centro Social Paroquial de Alandroal** manteve-se entre os anos letivos de 2016/2017 e 2020/2021 com 3 não docentes, e aumentou no ano letivo seguinte para 4 (**Figura 95**).



Fonte: Creche, Município

**Figura 95. Número de pessoal não docente da creche do Centro Social Paroquial de Alandroal, no ano letivo de 2021/2022**

### 3.11. Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar

O município de Alandroal integra o **Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar** (PICIE) que consiste na implementação de medidas que permitem **melhorar os indicadores relativos ao insucesso e abandono escolar**.

O **Agrupamento de Escolas de Alandroal** e a **Câmara Municipal de Alandroal** disponibilizam **serviços de psicologia e orientação**, para os alunos do ensino básico dos estabelecimentos de ensino do AE.

### 3.12. Projetos educativos e/ou municipais

Os estabelecimentos de ensino do município de Alandroal desenvolveram diversos **projetos educativos**, dos quais destacam-se os seguintes:

#### - Plano de Promoção do Sucesso Escolar

- ✓ Sala + - Apoio individual – dentro e fora da sala de aula – alunos do 1.º ciclo;
- ✓ Apoio + - Apoio em sala de aula / Enriquecimento Curricular - alunos do 3.º ciclo;

- ✓ Apoio ao Estudo – alunos do 2.º ciclo.

#### - Promoção e educação para a saúde (PES)

- ✓ Desenvolver competências nas crianças e nos jovens estimulando o espírito crítico, para o exercício de uma cidadania ativa.

**Áreas de intervenção:** Saúde Mental e Prevenção da Violência, Educação Alimentar e Atividade Física, Afetos e Educação para a Sexualidade e Comportamentos Aditivos e Dependências.

#### - Desporto Escolar

- ✓ Proporcionar a prática de atividades físicas, promovendo hábitos de vida saudáveis, em todos os alunos nos diferentes ciclos de estudos, sempre em articulação com as disciplinas relacionadas com a Educação Física;
- ✓ Combater ao insucesso e abandono escolar.

Em 2021, o **Centro Social Paroquial de Alandroal** desenvolveu o projeto educativo “Brincar, aprender e crescer!” que abrange as **crianças da creche**. Este projeto tem como objetivo promover nas crianças a alegria de aprender, proporcionando-lhes autonomia e um desenvolvimento harmonioso em todas as áreas. Assim, serão desenvolvidas atividades tais como: jogos de dinâmica em grupo, contos infantis, atividades que envolvem as famílias e a comunidade local, expressão musical, educação físico-motora, natação, animação da fé, entre outras.

## 4. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT

### Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico

- Oferta:
  - ✓ Ao nível da rede pública, o Agrupamento de Escolas existente no município é composto por 4 estabelecimentos de educação e ensino com as seguintes valências: 1 com jardim de infância, 2 com jardim de infância e 1.º ciclo, e 1 com 1.º ciclo do ensino básico;

- ✓ Na freguesia de Terena localiza-se um estabelecimento com jardim de infância e 1.º ciclo, na freguesia de Santiago Maior situa-se outro estabelecimento com jardim de infância e 1.º ciclo, e na UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha localiza-se um estabelecimento com jardim de infância e outro com 1.º, 2.º e 3.º ciclos. De realçar que na freguesia de Capelins não se situa qualquer estabelecimento de educação ou ensino;
  - ✓ No município de Alandroal existe também uma creche da rede solidária que se localiza na UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha;
  - ✓ Relativamente ao número de salas existentes nos estabelecimentos de educação contabilizaram-se 2 salas da creche e 5 salas ocupadas com educação pré-escolar. Nos estabelecimentos de ensino havia 7 salas regulares ocupadas pelo 1.º ciclo.
- Procura:
    - ✓ Entre os anos letivos de 2012/2013 e de 2017/2018 o número de crianças inscritas na educação pré-escolar do município de Alandroal diminuiu, mas a partir do ano letivo seguinte esta tendência inverteu-se;
    - ✓ Já o número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico do município de Alandroal registaram uma tendência de decréscimo a partir do ano letivo de 2015/2016 até 2020/2021;
    - ✓ Analisando as projeções da população em idade escolar, verifica-se que a população entre os 0 e os 3 anos (creche) poderá diminuir em 2026, mas aumentar em 2031, já a população dos 3 aos 6 anos (educação pré-escolar) e dos 6 aos 10 anos (1.º ciclo) irá diminuir tanto em 2026 como em 2031.
  - Ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino:
    - ✓ As taxas de ocupação das turmas da educação pré-escolar e do 1.º ciclo não ascendem os 100%, o que demonstra a existência de vagas em todos os estabelecimentos de educação e ensino.
  - Características dos estabelecimentos de educação e ensino:
    - ✓ Os estabelecimentos de educação demonstram um bom estado de conservação e as suas instalações são maioritariamente adequadas, exceto a sala da Escola Básica de Pias;

- ✓ Todos os estabelecimentos com 1.º ciclo do ensino básico apresentam um bom estado de conservação e as suas instalações são maioritariamente adequadas, exceto o campo de jogos da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira e as salas da Escola Básica de Pias;
- ✓ De ressaltar que a Escola Básica de Terena não contém biblioteca, contrariamente às restantes.

### 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

- Oferta:
  - ✓ No município de Alandroal existe 1 estabelecimento de ensino que oferece 2.º e 3.º ciclos do ensino básico que pertence ao Agrupamento de Escolas de Alandroal e localiza-se na UF de Alandroal, São Brás dos Matos e Juromenha;
  - ✓ Ao nível das salas regulares, existem 4 para os alunos do 2.º ciclo e 5 para os alunos do 3.º ciclo.
  
- Procura:
  - ✓ O número de alunos do 2.º ciclo e do 3.º ciclo registou uma tendência de decréscimo entre os anos letivos de 2010/2011 e de 2020/2021. Apesar desta foram registados alguns aumentos: nos alunos do 2.º ciclo nos anos letivos de 2012/2013, 2016/2017 e 2019/2020; e nos alunos do 3.º ciclo nos anos letivos de 2011/2012, 2018/2019 e 2020/2021;
  - ✓ As projeções da população em idade escolar demonstram que em 2026 e posteriormente em 2031, o número de pessoas com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos irá diminuir;
  - ✓ A taxa de transição/conclusão apenas diminuiu no 1.º ciclo do ensino básico em 2020/2021 em relação a 2010/2011.
  
- Ocupação dos estabelecimentos de ensino:
  - ✓ As taxas de ocupação dos diferentes ciclos de estudo aqui analisados não ultrapassam os 100%, existindo assim vagas disponíveis.

- Características dos estabelecimentos de ensino:
  - ✓ A Escola Básica Diogo Lopes Sequeira encontra-se num bom estado de conservação e as suas instalações são adequadas, com a exceção do campo de jogos.

### Ensino secundário

- O município de Alandroal não contém nenhum estabelecimento de ensino que ofereça ensino secundário;
- Analisando as projeções da população com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, verifica-se que em 2026 esta poderá aumentar ligeiramente, mas em 2031 irá diminuir.

Após analisar o diagnóstico realizado, e com o intuito de definir quais as intervenções necessárias na **rede educativa do município de Alandroal**, foi realizada uma **análise SWOT** (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) onde são indicados quais são os pontos fortes e fracos do funcionamento interno da rede educativa, assim como as oportunidades e as ameaças identificadas dos fatores externos (**Quadro 5**).

**Quadro 5. Análise SWOT do sistema educativo do município de Alandroal**

 <p><b>Pontos Fortes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação assumida como estratégia prioritária;</li> <li>• Aumento das taxas de transição/conclusão do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;</li> <li>• Decréscimo da taxa de abandono escolar;</li> <li>• Boas relações de proximidade e de colaboração entre o município, os estabelecimentos de educação e ensino e a comunidade educativa;</li> <li>• Principais características dos estabelecimentos de ensino públicos com estado de conservação bom;</li> <li>• Diversidade, quantidade e qualidade dos apoios educativos e atividades de complemento curricular.</li> </ul>	 <p><b>Pontos Fracos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição do número de alunos matriculados;</li> <li>• Decréscimo da taxa de transição/conclusão do 1.º ciclo;</li> <li>• Taxa de analfabetismo do município superior à do Alentejo Central, do Alentejo e Portugal;</li> <li>• Inexistência de ensino artístico especializado;</li> <li>• Falta de oferta do ensino secundário e profissional;</li> <li>• Desadequação entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho.</li> </ul>
---	--	---

 <b>Oportunidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilidade de um <i>site</i> enquanto plataforma de informação e comunicação;</li> <li>• Existência de apoios para os alunos e respetivas famílias;</li> <li>• Descentralização de competências na área da educação;</li> <li>• Atração do interior e dos territórios de baixa densidade;</li> <li>• Parcerias, protocolos e projetos a nível local, regional, nacional e internacional;</li> <li>• Património cultural e natural.</li> </ul>	 <b>Ameaças</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concorrência de outros centros urbanos e regiões;</li> <li>• Estigma do interior;</li> <li>• Alterações frequentes na regulamentação e organização do Sistema Educativo;</li> <li>• Não celebração do contrato de autonomia;</li> <li>• Existência de famílias em situação de desvantagem socioeconómica;</li> <li>• Diminuição da população residente no município e nas freguesias;</li> <li>• Envelhecimento populacional;</li> <li>• Progressiva redução da população escolar.</li> </ul>
---	---	---	--

## 5. Balanço da execução

Após a caracterização do cenário de partida, a avaliação da execução das medidas definidas na Carta Educativa de primeira geração constituiu um procedimento incontornável na revisão deste documento. Procede-se, no quadro seguinte, a um balanço das medidas propostas no referido documento.

Escola	Intervenção prevista	Execução (Sim ou Não)	Data proposta	Data de execução
Centro Escolar de Terena	Remodelação e ampliação	Sim	01/01/2014	12/04/2017

Fonte: Município

## 6. Propostas de intervenção

A Carta Educativa é um instrumento de **orientação estratégica** (planeamento e ordenamento) com um horizonte temporal de **10 anos**. Neste quadro temporal, este documento, em momento algum poderá ser dado como concluído, devendo ser **analisado e revisto** por todos os atores e

agentes educativos **sempre que necessário**. A Carta Educativa deverá, pois, ser considerada um **instrumento flexível** e, dada a sua **complexidade** e **multidimensionalidade** (diversas variáveis e pressupostos em presença) poderá ser necessário proceder a **reajustamentos no futuro** para uma resposta mais **eficaz, adequada e atempada** a novos enquadramentos, como por exemplo:

- Alterações das dinâmicas demográficas, económicas, sociais, entre outras;
- Reorientações do sistema educativo;
- Novo contexto de responsabilidades e competências municipais;
- Disponibilidades financeiras.

Assim, de acordo com o diagnóstico apresentado a estratégia de intervenção visa:

- Assegurar a cobertura da totalidade da população a escolarizar nos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Manter o equilíbrio espacial entre a oferta e a procura escolar;
- Garantir condições de ensino e de aprendizagem adequadas às exigências educativas atuais, cada vez mais amplas e abrangentes;
- Proporcionar condições de igualdade de acesso a uma educação/formação de qualidade para todos os alunos;
- Contribuir para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo dos alunos;
- Melhorar a qualidade de vida da população residente no município.

Desta forma, partindo de um **processo participativo**, através do qual os parceiros educativos locais tiveram a possibilidade de contribuir para a **definição de propostas de intervenção** que se traduzem em medidas concretas com o intuito de **combater as fragilidades** identificadas no diagnóstico, identificaram-se algumas medidas de acordo com os seguintes eixos:

- **Eixo 1** – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário;
- **Eixo 2** – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho;
- **Eixo 3** – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.

## 6.1. Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário

A Escola Básica Diogo Lopes Sequeira encontra-se atualmente em requalificação, após o término desta intervenção, a valência de educação pré-escolar será transferida para esta escola básica.

Proposta	Tipo de intervenção	Custo global	Data de início	Data de conclusão prevista	Escola	Freguesia	Fundamentação
Melhoria do desempenho energético e das condições de conforto térmico e lumínico dos edifícios (painéis solares em todos os edifícios)	Requalificação	1 000 000 €	01/01/2025	31/12/2030	EB Diogo Lopes Sequeira EB de Pias EB de Terena	Nossa Senhora da Conceição, São Pedro e Santiago Maior	Produzir energia grátis, limpa e renovável e ao mesmo tempo reduzir a nossa pegada ecológica e a fatura de eletricidade.
Substituir equipamentos para promover a segurança, o conforto, a sustentabilidade ambiental e energética (substituição de janelas)	Requalificação	300 000 €	01/01/2025	31/12/2030	EB Diogo Lopes Sequeira EB de Pias EB de Terena	Nossa Senhora da Conceição, São Pedro e Santiago Maior	Aumentar a proteção contra a intrusão, a proteção insonorizante e o isolamento térmico, além de aumentar o conforto habitacional.
Melhorar os espaços exteriores em todas as escolas	Requalificação	300 000 €	01/01/2025	31/12/2030	EB Diogo Lopes Sequeira EB de Pias EB de Terena	Nossa Senhora da Conceição, São Pedro e Santiago Maior	Substituir equipamentos de recreio/atividades, melhorando todos os espaços exteriores.

## 6.2. Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<b>Dar continuidade à promoção de medidas de apoio às famílias em todos os estabelecimentos de ensino que necessitam, com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade.</b> Com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade, será desenvolvido um plano de suporte às famílias que visa a criação de condições favoráveis à sua	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
fixação nesses territórios. A baixa densidade não pode ser sinónimo de abandono, pelo que serão identificadas medidas que permitam alavancar e potenciar os territórios de baixa densidade numa perspetiva de valorização do potencial de desenvolvimento sustentável.			
<p><b>Planear, avaliar e implementar estratégias de reordenamento dos equipamentos escolares em função das dinâmicas locais, em cada ano letivo.</b></p> <p>A constante mutação dos indicadores sociodemográficos, socioeconómicos e socioeducativos impõem, em cada ano letivo, a necessidade de avaliar e implementar estratégias de reordenamento dos equipamentos escolares. Neste sentido, em cada ano letivo será criado um plano que visa ajustar a oferta à procura em função das dinâmicas locais que se verificam num determinado ano letivo.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p><b>Dar continuidade à qualificação dos programas das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).</b></p> <p>Com estes programas pretende-se que as crianças desenvolvam competências artísticas, sociais, críticas e científicas. De modo a contribuírem para que os alunos/as pratiquem uma cidadania cultural, científica, criativa e ativa, numa interação escola/sociedade e na promoção do desenvolvimento de diferentes domínios do saber, entende-se que é necessário repensar e/ou qualificar a oferta de acordo com as necessidades identificadas anualmente.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Jl de Alandroal EB de Pias EB de Terena EB Diogo Lopes Sequeira	Pré-escolar e 1.º ciclo
<p><b>Dar continuidade às atividades de ocupação dos jovens.</b></p> <p>Esta medida visa a manutenção de um Programa Municipal de Ocupação de Jovens com o intuito de criar um modelo de apoio às famílias que têm filhos a frequentar o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	2.º e 3.º ciclos
<p><b>Criar um plano de integração para famílias imigrantes (kit de acolhimento).</b></p> <p>As dinâmicas migratórias estão a diversificar o perfil da população do concelho. Assim, com a criação deste plano pretende-se construir uma comunidade inclusiva e acolhedora, onde as famílias imigrantes se sintam bem-vindas e tenham acesso às informações e recursos necessários para uma transição tranquila e bem-sucedida no nosso concelho.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p><b>Construir o plano de ação anual do Projeto Educativo Municipal.</b></p> <p>O Projeto Educativo Municipal deve continuar a ser entendido como um plano estratégico para o desenvolvimento do concelho, de natureza multissetorial, assente numa cultura colaborativa de trabalho em rede, sistemática e coerente, alavancada por comunidades de aprendizagem dinâmicas e proactivas, unidas em torno da identificação de prossecução de objetivos comuns. Anualmente, deve ser construído um Plano de Ação Anual que visará operacionalizar o Projeto Educativo Municipal do ano letivo que se perspetiva iniciar.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	-	-

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p><b>Dar continuidade ao PICIE – Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar: Equipa Multidisciplinar.</b></p> <p>É necessário e indispensável a permanência e alargamento das equipas multidisciplinares a apoiarem as escolas no que se refere ao combate ao insucesso escolar, pelo que se considera essencial dar continuidade ou criar programas intermunicipais de combate ao insucesso escolar.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	-	-
<p><b>Reforço das condições e qualidade da educação inclusiva, diferenciadora e melhor adaptada às necessidades específicas das unidades de apoio a crianças com necessidades específicas.</b></p> <p>Esta medida visa a garantir o pleno desenvolvimento e aprendizagem de todos os estudantes. Ao priorizar a educação inclusiva estamos a construir uma sociedade mais igualitária e a proporcionar oportunidades educativas a cada aluno, garantindo, desta forma, que todos podem desenvolver o seu potencial máximo sem que ninguém seja deixado para trás.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p><b>Apetrechamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador.</b></p> <p>O mobiliário e material didático utilizado pelos alunos deve ser adequado à sua função e dimensionado de acordo com o grupo etário respetivo por forma a proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e eficaz. O mobiliário adequado permitirá proporcionar conforto e ergonomia aos estudantes e os materiais didáticos de qualidade oferecerão recursos visuais interativos e práticos que despertarão o interesse e a participação ativa dos alunos. Desta forma, estaremos a proporcionar um ambiente propício à aprendizagem através da estimulação da criatividade e, ao mesmo tempo, a preparar melhor os nossos alunos para os desafios do futuro.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p><b>Promover a criação de bolsa municipal de recursos humanos (centralização dos recursos) para partilha entre estruturas.</b></p> <p>É consensual que a rede pública deve afirmar-se pela qualidade e diferenciação. Atualmente, o número desadequado de recursos humanos, não docentes, é bastante impactante na qualidade dos serviços e no apoio prestado aos alunos. Assim, a aposta na melhoria das condições oferecidas passa, em parte, pela disponibilidade de um maior número de recursos humanos, de modo a garantir uma gestão adequada dos espaços e de integração/acompanhamento dos alunos. A criação de uma bolsa municipal (centralização dos recursos), permitirá uma adequação regular às necessidades das escolas.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	-	-
<p><b>Consolidar a redução nas taxas de retenção e abandono escolar em todos os níveis de ensino.</b></p> <p>Com esta medida pretende-se investir no potencial de cada aluno proporcionando-lhes oportunidades para desenvolverem as suas capacidades, conhecimentos e perspetivas de futuro. Para implementar esta medida promoveremos o envolvimento dos pais na construção de um ambiente escolar estimulante e acolhedor para construirmos um futuro promissor para os alunos e para a sociedade como um todo.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p><b>Promover e conceber atividades e estratégias tendentes à diminuição da indisciplina em ambiente escolar.</b></p> <p>Pretende-se com esta iniciativa promover e conceber atividades e estratégias para diminuir a indisciplina em ambiente escolar, criando um ambiente propício à aprendizagem, ao respeito mútuo e ao desenvolvimento integral dos alunos. Neste âmbito, serão implementados programas de educação socio emocional, entre outros.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p><b>Promover a troca de experiências didático-pedagógicas e de projetos inovadores entre os docentes e técnicos de educação no município.</b></p> <p>Com esta medida pretende-se criar as condições necessárias (seminário, congresso, ou outro tipo de encontros) para a partilha de conhecimentos e experiências criando um ambiente colaborativo e enriquecedor que fortaleça a qualidade da educação e estimule o desenvolvimento profissional dos docentes e técnicos de educação do concelho.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p><b>Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação.</b></p> <p>A presente medida é fundamental para fortalecer a parceria entre a família e a escola, promovendo um ambiente educacional mais colaborativo e enriquecedor. O envolvimento dos pais contribui para o sucesso escolar dos alunos, fortalece a comunidade escolar e reforça a importância da educação como um pilar fundamental para o desenvolvimento humano.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p><b>Promover o empoderamento e a autonomia dos jovens por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais.</b></p> <p>Com esta medida pretende-se criar um programa educacional, ou <i>workshop</i>, ou mentoria que capacite e prepare os jovens para os desafios do mundo contemporâneo. O investimento no desenvolvimento integral dos jovens capacitá-los-á para enfrentarem as exigências da vida pessoal, social e profissional e tornarem-se agentes de mudança da sociedade em que se inserem, fortalecendo as suas bases e tornando-a mais resiliente, inclusiva e próspera.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p><b>Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo.</b></p> <p>Pretende-se preparar os alunos para os desafios cada vez mais exigentes do mundo financeiro e profissional. O desenvolvimento precoce da literacia financeira e do empreendedorismo permitirá capacitar os estudantes para tomarem decisões financeiras responsáveis, a entenderem o valor do dinheiro e a explorarem os caminhos do empreendedorismo.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Pias EB de Terena EB Diogo Lopes Sequeira	1.º, 2.º e 3.º ciclos
<p><b>Potenciar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho.</b></p> <p>Esta medida visa fortalecer a conexão entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho através de mecanismos de análise contínua das tendências do mercado, da identificação das competências e habilitações mais procuradas e através da</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	3.º ciclo

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
atualização dos currículos educacionais e formativos de acordo com a procura efetivamente verificada.			
<p><b>Apoiar o desporto escolar.</b></p> <p>O apoio ao desporto escolar é de extrema importância para a promoção da saúde, da inclusão, do bem-estar e do desenvolvimento integral dos estudantes. Com este apoio não só estamos a incentivar o exercício físico, o espírito de equipa, a disciplina e a superação de desafios, como também o aprimoramento das capacidades sociais como a cooperação, o respeito e a solidariedade.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré- escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos

### 6.3. Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Nível de ensino
<p><b>Incentivar o ensino profissional através do estabelecimento de parcerias.</b></p> <p>O ensino profissional permite aperfeiçoar competências e conhecimentos muito relevantes para o desenvolvimento social e económico, numa lógica de dupla certificação (de cariz académico e profissional), em proximidade com as empresas e com os sindicatos. Este ensino promove o desenvolvimento de competências e conhecimentos muito relevantes do ponto de vista laboral, que trarão valor acrescentado ao aluno, às empresas e à sociedade, e que permitirão o acesso a profissões especializadas (e bem remuneradas) importantes para o funcionamento do mercado e da sociedade. Neste sentido, proceder-se-á ao incentivo de um ensino profissional que dê resposta às necessidades das empresas e dos objetivos pessoais dos estudantes.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	3.º ciclo
<p><b>Promover um Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional.</b></p> <p>Todas as pessoas são diferentes e têm diferentes interesses e preferências. Quem tenha interesse e preferência em optar por prosseguir os seus estudos numa lógica mais profissionalizante deve ter ao seu dispor oferta educativa de qualidade, que dê resposta aos seus objetivos e plano de vida. Neste sentido, pretende-se promover um programa de orientação vocacional e profissional que apoie os jovens na definição dos seus objetivos e planos de vida.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	3.º ciclo
<p><b>Definir a rede de oferta profissional.</b></p> <p>Promover a existência de uma rede de escolas especializadas, vocacionadas especificamente para o ensino profissional, ao nível de material pedagógico e de recursos humanos e técnicos.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	3.º ciclo
<p><b>Promover ofertas de cursos de cariz profissionalizante.</b></p> <p>Com esta medida pretende-se criar ofertas que promovam o ensino profissional como hipótese real de os jovens prosseguirem os estudos numa lógica vocacional, em paridade com o ensino científico-humanístico. É um ensino mais próximo das empresas, sendo parte da formação</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	3.º ciclo

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Nível de ensino
exercida, precisamente, em contexto laboral. Nesse contexto, é importante também o envolvimento dos parceiros sociais (associações empresariais e sindicatos), no sentido de promover a qualidade da oferta formativa e da sua real adesão às necessidades sentidas do ponto de vista económico.			
<p><b>Criar ofertas de Cursos de Educação e Formação (CEF).</b></p> <p>Os Cursos de Educação e Formação são um percurso de ensino básico com dupla certificação, ou seja, em que se desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais requeridas para o exercício de uma atividade profissional e simultaneamente se obtém o nível básico de educação. Com a criação destas ofertas pretende-se o desenvolvimento de cursos que preparem os jovens para o prosseguimento de estudos ao nível do secundário e para uma inserção qualificada no mundo do trabalho.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	3.º ciclo
<p><b>Promover um Plano de Formação Contínua (aprendizagem ao longo da vida).</b></p> <p>Ao longo da vida, uma pessoa tem interesse em ir desenvolvendo os seus conhecimentos e as suas competências, de forma a manter-se atualizada atendendo às necessidades conjunturais do local onde trabalha e do mercado de trabalho em geral. Pode ainda ter interesse ou ser confrontada com a necessidade de adquirir novas competências e novos conhecimentos, em novas áreas. Assim, será desenvolvido um Plano de Formação Contínua que dê resposta a estas necessidades em estreita articulação com as empresas e com os parceiros sociais.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	3.º ciclo
<p><b>Criar ou consolidar o Ensino Artístico.</b></p> <p>O ensino artístico é de extrema importância para promover a criatividade, expressão e sensibilidade dos estudantes. Ao criar ou consolidar o ensino artístico estamos a enriquecer a educação, oferecendo aos estudantes oportunidades de desenvolvimento pessoal e cultural, ao mesmo tempo que contribuimos para a construção de uma sociedade mais criativa, inclusiva e harmoniosa.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	3.º ciclo
<p><b>Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho.</b></p> <p>Com esta medida pretende-se estimular a relação entre o ensino profissional e o meio empresarial, bem como com as associações empresariais e sindicatos.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	3.º ciclo
<p><b>Dar continuidade à organização de atividades dedicadas à discussão de oportunidades que o ensino profissional pode proporcionar, passando pela apresentação da oferta formativa, ao envolvimento de empresas-chave e ainda à apresentação de testemunhos de antigos alunos.</b></p> <p>Esta medida visa aproximar os estudantes das empresas com o intuito de promover a qualidade da oferta formativa e das reais oportunidades que o mercado de trabalho oferece.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB Diogo Lopes Sequeira	3.º ciclo

## 7. Monitorização

A **implementação da Carta Educativa** deve contemplar um adequado **processo de monitorização e avaliação**, através de um sistema de registo, de forma a estabelecerem-se as necessárias **inflexões e reorientações**, de acordo com as **novas dinâmicas do território e novas orientações do sistema educativo**. Desta forma, deverão ser identificados indicadores que permitam efetuar e validar as opções tomadas:

- Indicadores de contextualização, cujo objetivo passa por apreciar o grau de concretização dos objetivos definidos e o contributo para as metas. Tratam-se de indicadores de contexto que se revelem coerentes com os objetivos da política pública;
- Indicadores de realização, que têm como principal objetivo avaliar o grau de concretização do Instrumento/Plano/Programa. A sua função é de acompanhar a execução ao nível estratégico e operacional.

Os **indicadores de monitorização** da carta educativa contemplam os seguintes domínios:

- Envolvente territorial (transformações demográficas e socioeconómicas);
- Oferta e procura de ensino;
- Propostas de intervenção.

Assim, os indicadores de resultado/contextualização serão os seguintes:

Indicadores de contexto	Periodicidade
População residente	Trienal (estimativas)/decenal
Densidade populacional	Decenal
Taxa bruta de natalidade	Decenal
Taxa bruta de mortalidade	Decenal
Saldo natural	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de juventude	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de envelhecimento	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência de jovens	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência de idosos	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência total	Trienal (estimativas)/decenal
Taxa de crescimento migratório	Trienal (estimativas)/decenal
Saldo migratório	Trienal (estimativas)/decenal
População residente com nacionalidade estrangeira	Trienal (estimativas)/decenal
Pendularidades dos estudantes e dos trabalhadores	Decenal
Empresas por setor de atividade e atividade económica	Trienal
Pessoal ao serviço das empresas por atividade económica	Decenal
População empregada por nível de escolaridade	Decenal

Indicadores de contexto	Periodicidade
População empregada por conta de outrem com ensino superior	Decenal
Desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional e respetivo perfil	Trienal
Taxa de desemprego	Decenal
Alunos matriculados por ciclos de estudo	Anual
Taxas de transição/conclusão	Anual
Taxas de retenção/desistência	Anual
Taxas reais e brutas de escolarização	Anual
Taxa de abandono escolar	Anual
Taxa de analfabetismo	Decenal
Taxas de ocupação	Anual
Recursos humanos por ciclo de docência e por categoria	Trienal

Já os **indicadores de realização** (propostas de intervenção) encontram-se sistematizados no quadro seguinte:

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
Eixo I – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário	Melhoria do desempenho energético e das condições de conforto térmico e lumínico dos edifícios (painéis solares em todos os edifícios)	31/12/2030	1 000 000 €
	Substituir equipamentos para promover a segurança, o conforto, a sustentabilidade ambiental e energética (substituição de janelas)	31/12/2030	300 000 €
	Melhorar os espaços exteriores em todas as escolas	31/12/2030	300 000 €
Eixo II – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho	Dar continuidade à promoção de medidas de apoio às famílias em todos os estabelecimentos de ensino que necessitam, com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade	2023-2033	A definir
	Planear, avaliar e implementar estratégias de reordenamento dos equipamentos escolares em função das dinâmicas locais, em cada ano letivo		

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
	Dar continuidade à qualificação dos programas das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)		
	Dar continuidade às atividades de ocupação dos jovens		
	Criar um pano de integração para famílias imigrantes (kit de acolhimento)		
	Construir o plano de ação anual do Projeto Educativo Municipal		
	Dar continuidade ao PICIE – Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar: Equipa Multidisciplinar		
	Reforço das condições e qualidade da educação inclusiva, diferenciadora e melhor adaptada às necessidades específicas das unidades de apoio a crianças com necessidades específicas		
	Apetrechamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador		
	Promover a criação de bolsa municipal de recursos humanos (centralização dos recursos) para partilha entre estruturas		
	Consolidar a redução nas taxas de retenção e abandono escolar em todos os níveis de ensino		
	Promover e conceber atividades e estratégias tendentes à diminuição da indisciplina em ambiente escolar		

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
	Promover a troca de experiências didático-pedagógicas e de projetos inovadores entre os docentes e técnicos de educação no município		
	Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação		
	Promover o empoderamento e a autonomia dos jovens por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais		
	Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo		
	Potenciar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho		
	Apoiar o desporto escolar		
Eixo III – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias	Incentivar o ensino profissional através do estabelecimento de parcerias	2023-2033	A definir
	Promover um Programa Municipal de Orientação Vocacional e Profissional		
	Definir a rede de oferta profissional		
	Promover ofertas de cursos de cariz profissionalizante		
	Criar ofertas de Cursos de Educação e Formação (CEF)		
	Promover um Plano de Formação Contínua (aprendizagem ao longo da vida)		

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
	Criar ou consolidar o Ensino Artístico		
	Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho		
	Dar continuidade à organização de atividades dedicadas à discussão de oportunidades que o ensino profissional pode proporcionar, passando pela apresentação da oferta formativa, ao envolvimento de empresas-chave e ainda à apresentação de testemunhos de antigos alunos		

Para levar a cabo as tarefas de **recolha e compilação da informação base** que permitirá calcular os indicadores diretamente associados à execução da Carta Educativa, deverão ser criadas **fichas-modelo** a disponibilizar aos parceiros. Assim, anualmente, o município, dispondo de toda a informação necessária, procederá ao seu **tratamento e análise**, produzirá conteúdos específicos que permitam **definir objetivos e recursos a utilizar**, que vão de encontro às linhas de orientação da Carta Educativa ou que, em alguns casos, impliquem a sua reformulação. Este documento de base, será o suporte principal para a disponibilização de informação através de outras ferramentas (website, newsletter, ...).

Para uma **monitorização** efetiva, a nível de **recursos humanos**, é essencial que haja a participação de **um técnico afeto aos serviços/divisão de educação**, para recolher e tratar de forma sistemática a informação considerada relevante, de **técnicos de outros departamentos/serviços**, como por exemplo de planeamento ou de ação social, e do **Conselho Municipal de Educação**, podendo alguns membros fazer o acompanhamento. Já a nível **técnico**, para facilitar a ação/intervenção, é importante o **recurso de ferramentas** como os SIG (Sistemas de Informação Geográfica) ou a **outros dispositivos de gestão de informação** para gerir a informação necessária. De qualquer modo, a **base de dados** utilizada para suporte aos trabalhos da Carta Educativa deve ser considerada como ponto de partida para o lançamento do processo de monitorização.

Considerando todas as variáveis a acompanhar regularmente, deve ser estruturada uma **base de informação dinâmica de suporte**, devem-se estabilizar os conteúdos, os circuitos e a frequência de transferência de informação entre o Ministério da Educação, as escolas do concelho e os Serviços de Educação da autarquia, e que se articule com os municípios vizinhos, no sentido de melhor calibrar as deslocações dos alunos entre concelhos, numa lógica de gestão partilhada da rede escolar. Note-se os benefícios desta abordagem, nomeadamente em termos de redução dos tempos e custos na recolha e tratamento de informação, na disponibilização dos resultados e no rápido acesso e consulta dos mesmos.

A definição de **instrumentos de recolha de informação** verifica-se essencial no contexto de monitorização da presente carta educativa, no sentido de colmatar qualquer lacuna informativa e de reconhecimento dos princípios basilares neste processo.

Para a consecução dos resultados expectáveis, torna-se essencial o envolvimento e articulação entre os **diferentes departamentos / serviços do município, os Agrupamentos de Escolas e escolas não agrupadas (públicas e privadas) e as juntas de freguesia**.

Em termos de **responsabilidades** a assumir no decorrer deste procedimento de monitorização, todo o processo deve ser **centrado no município**, suportado pelo fortalecimento de relações de colaboração e articulação entre os vários departamentos / serviços da autarquia. Não obstante, a atualização anual dos dados deve ser avaliada e validada pelos **organismos tutelados pelo Ministério da Educação** (DGEEC e DGEstE), complementarmente ao trabalho desenvolvido pelo técnico responsável pelo processo de monitorização.

## 8. Referências bibliográficas

- Município de Alandroal (2022) < <https://www.cm-alandroal.pt> >;
- CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central < <https://www.cimac.pt> >;
- DGEEC - Direção-Geral da Educação e Ciência < <https://www.dgeec.mec.pt/np4/dgeec> >;
- INE - Instituto Nacional de Estatística < [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE) >;
- Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Diário da República n.º 21 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 – 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro. Diário da República n.º 12 – 1.ª série - A;
- Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho. Diário da República n.º 133, 1.ª série - A;

- Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho. Diário da República n.º 107 - 2.ª série;
- Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. Diário da República n.º 157 – 1.ª série;
- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto. Diário da República n.º 166 - 1.ª série;
- Lei n.º 159/99, de 14 de setembro. Diário da República n.º 215 – 1.ª série – A;
- Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro. Diário da República n.º 34, 1.ª série - A;
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro. Diário da República n.º 237 – 1.ª série;
- Ministério da Educação, DGEstE, IGeFE, DGEEC (2021). *Guia para a Elaboração da Carta Educativa*. Lisboa.
- Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro. Diário da República n.º 177 - 1.ª série;
- Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Diário da República n.º 164 - 2.ª série;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho. Diário da República n.º 113 - 1.ª série.

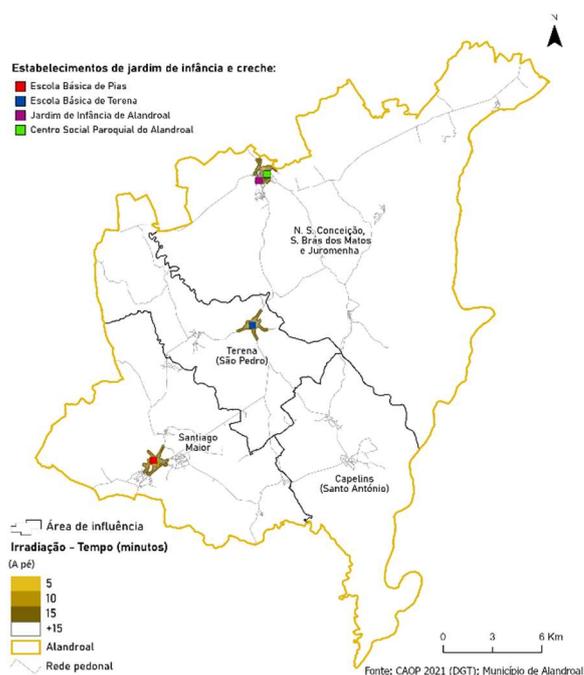
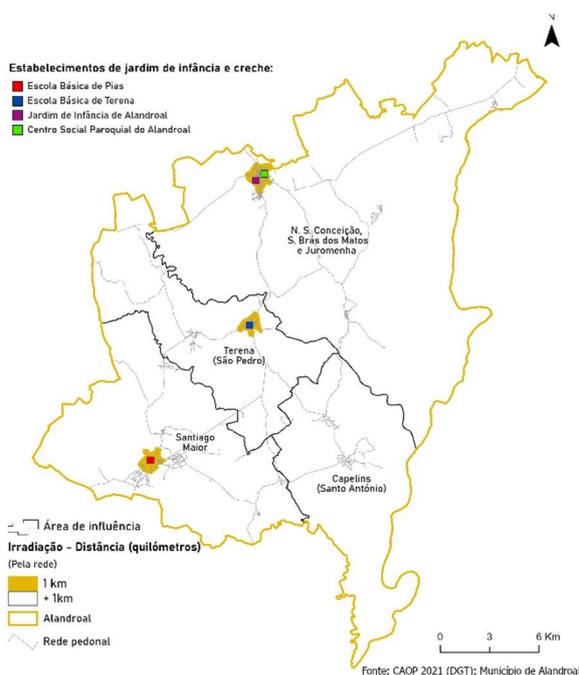
# Anexos

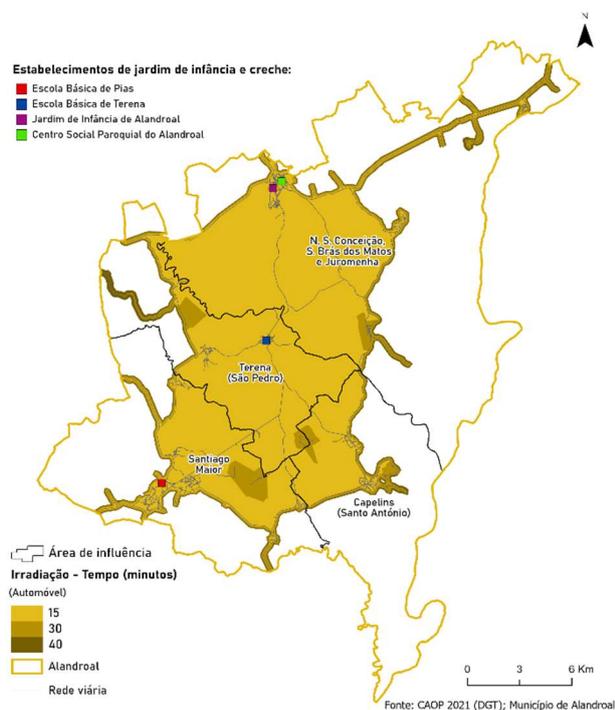
As **áreas de influência** são delimitadas com base na **irradiação**, que consiste no cálculo do **valor máximo de tempo** para percorrer o percurso, ou a **distância** percorrida pelos alunos, de um determinado **estabelecimento até à sua respetiva residência**, a pé ou de transporte, utilizando as vias de comunicação existentes.

As **áreas de influência e irradiação** foram delimitadas segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, para os estabelecimentos da educação pré-escolar, com as irradiações máximas referidas no **Quadro 6**. Através da **Figura 96** podem-se observar os resultados obtidos.

**Quadro 6. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos da educação pré-escolar**

Estabelecimento	Irradiação máxima	
Jardim de Infância de Pias	Distância	1 km
Jardim de Infância de Terena	Tempo	15 min. a pé
Jardim de Infância de Alandroal		40 min. de transporte
Centro Social Paroquial de Alandroal		





**Figura 96. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos da educação pré-escolar e creche de Alandroal**

Relativamente às áreas de influência e irradiação a partir dos estabelecimentos do **1.º ciclo do ensino básico**, segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, foram delimitadas com as irradiações máximas indicadas no **Quadro 7**. Através da **Figura 97** podem-se observar os resultados obtidos.

**Quadro 7. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico**

Estabelecimento	Irradiação máxima	
EB Diogo Lopes Sequeira	Distância	1 km
EB de Terena	Tempo	15 min. a pé
EB de Pias		40 min. de transporte

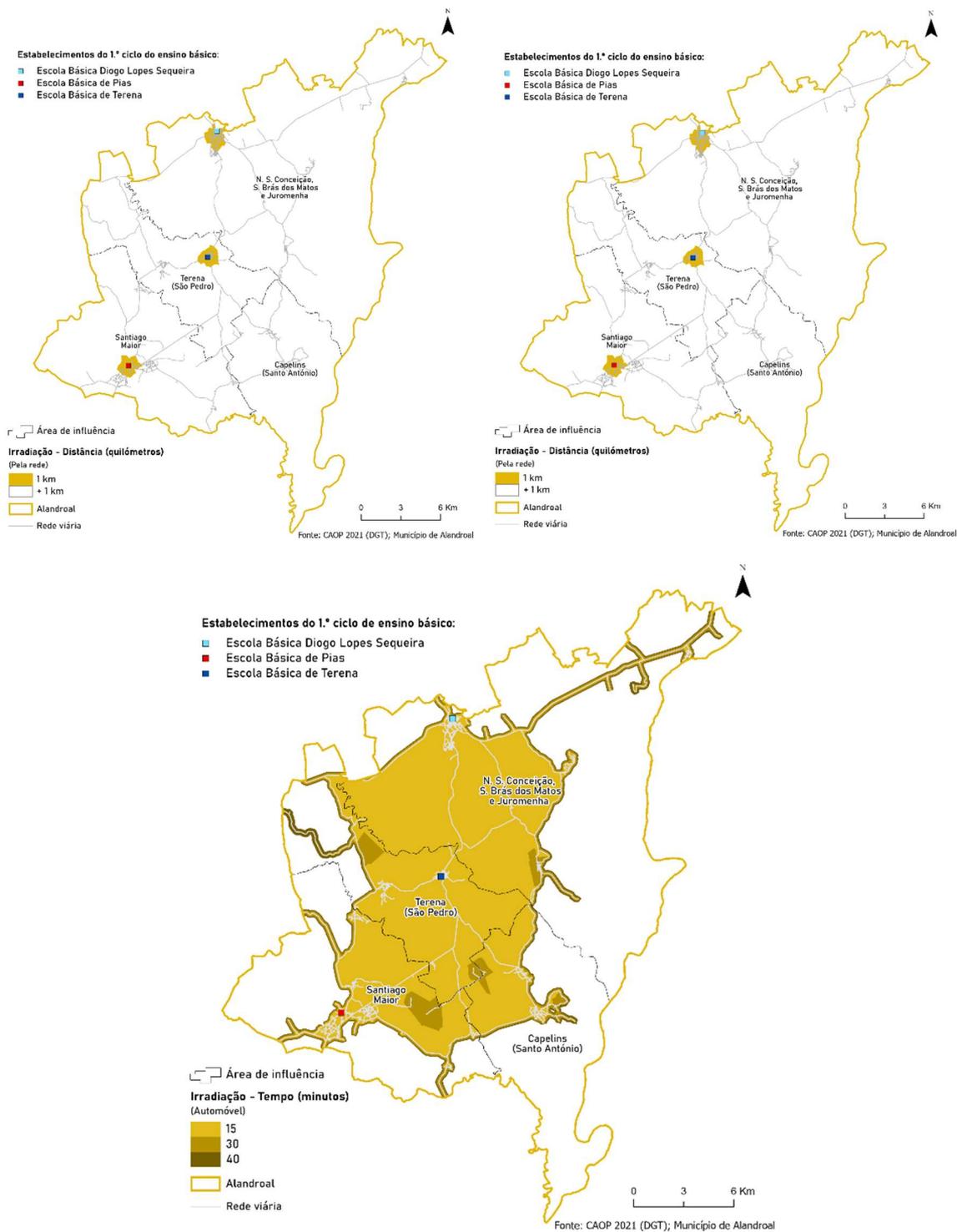


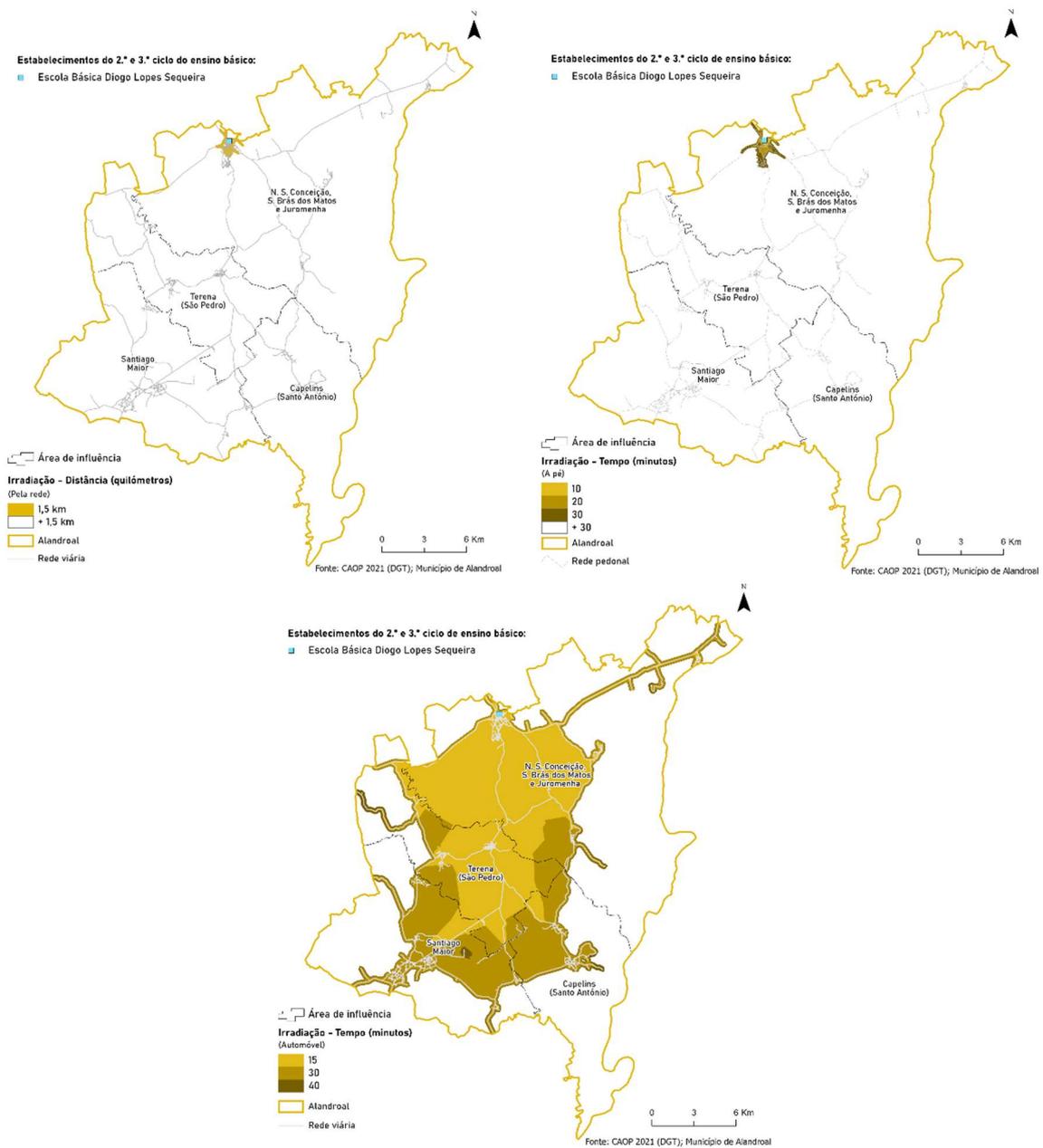
Figura 97. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Alandroal

Quanto à **Escola Básica Diogo Lopes Sequeira**, uma vez que oferece o 2.º e o 3.º ciclo, foram delimitadas as áreas de influência com base nas irradiações máximas mencionadas no **Quadro**

8, tal como indicado no *Guia de Elaboração da Carta Educativa*. Na **Figura 98** encontram-se expressos os resultados obtidos.

**Quadro 8. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico**

Equipamento	Irradiação máxima	
Escola Básica Diogo Lopes Sequeira	Distância	1,5 km
	Tempo	30 min. a pé
		60 min. de transporte



**Figura 98. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir da Escola Básica Diogo Lopes Sequeira**

